Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso**

Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Novembro 1979
Quarta-feira

28

ANO 59.º
N.º 20 118
10$00

DIVERGÊNCIAS, SIM
RECUSA, NÃO

"Pacote social" vai ser aplicado

«Há divergências no seio do Governo, mas não há qualquer recusa em cumprir determinações do Conselho de Ministros» – disse esta manhã ao «DL» fonte altamente colocada no executivo de Lurdes Pintasilgo. Comentando as notícias que têm vindo a lume sobre uma alegada recusa do ministro das Finanças em pôr em execução o «pacote social» recém-aprovado, a mesma fonte disse que «há colegialidade e solidariedade no Conselho de Ministros, apesar de não haver votos unânimes» resultantes da existência de «sensibilidades» diferentes que não traduzem a existência de blocos rígidos e antagónicos. Segundo a nossa fonte, estas divergências resultam naturalmente do pluralismo existente no seio do Governo, que, epesar de tudo, apresentou «grande coesão» ao longo de já mais de cem dias de governação. Nada se conhece, no entanto, quanto à eventualidade de Sousa Franco estar ou não a considerar a hipótese de abandonar o Governo depois das eleições de 2 de Dezembro já que o actual ministro das Finanças recusa qualquer declaração pública.

Aulas suspensas por causa de eleições Pág. 24

FLIPPERS E CAÇA-NÍQUEIS

Há quem ganhe 500 contos por dia

As máquinas americanas alastraram pelo País todo e alimentam hoje monopólios que chegam a fazer centenas de contos de lucros diários. E isso dá para que se calem bocas quando começa a falar-se de como entra o «material» pelas fronteiras nacionais e espanholas, a partir de França

Págs. 6 e 7

PROTEGIDO POR SEGURANÇA EXCEPCIONAL

O Papa chegou à Turquia

João Paulo II aterrou ao princípio da manhã de hoje no aeroporto de Ancara, na Turquia, onde se desloca numa visita de três dias. Trata-se da quarta viagem do actual papa ao estrangeiro e desenrola-se no meio de estritas medidas de segurança depois de terem sido proferidas ameaças contra a sua vida. Esta visita do Papa tem um relevo especial na medida em que o seu principal objectivo é procurar aproximar os católicos dos ortodoxos cujo chefe espiritual, o patriarca Dimitios I reside em Istambul. A Turquia, por outro lado, aparece actualmente como um país charneira entre o Oriente e o Ocidente, dada a sua proximidade do Irão e as semelhanças entre a situação que aí se vive e a situação que levou à «onda islâmica» que inunda o país do «ayatollah» Khomeiny. (Foto de arquivo)

Pág. 17

GRAVE INCIDENTE NAS CALDAS DA RAINHA

Seis candidatos da APU apresentam queixa contra "tentativa de homicídio"

Tensão artificial na campanha da AD

O jornal espanhol «Diário 16» divulgou ontem os resultados da sondagem encomendada por «O Tempo» e o «Correio da Manhã», enquanto os dirigentes da UCD de Suarez entregaram «confidencialmente» à AD os resultados de outra, feita por sua conta. Ao mesmo tempo, o «sprint» final da campanha da AD está a ser caracterizado por incitamentos à «vingança» e pela generalização de um clima algo intimidatório, prevendo-se que se sucedam, nestes últimos dias, a destruição de propaganda rival por parte de bandos de jovens de direita e as caravanas-automóvel que visam levar o clima triunfalista ao seu auge, em ambiente urbano. Esta mistura de festa, intimidação, ocupação física do espaço urbano e de alguns incidentes pontuais, como o ocorrido esta noite nas Caldas, que noticiamos nas nossas páginas interiores, constituem o suporte psicológico de uma ofensiva que a AD prepara para o dia 3, independentemente dos resultados do acto eleitoral.

A maior parte dos observadores políticos considera com efeito «inevitável» que, mesmo eventualmente perdendo, a AD, através de todos os órgãos de Informação que lhe são afectos, diga, no dia 3, que ganhou.

Como o seu objectivo é governar, essa afirmação é-lhe indispensável, por mais «esforçada» que tenha de ser a interpretação dos números, para tentar influenciar decisivamente o processo de constituição do próximo Governo.

Noticiário nas páginas de eleições

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Universidade Nova de Lisboa confere licenciatura em Comunicação Social

Por decreto do Ministério da Educação, hoje inserto no «Diário da República», em suplemento à I Série, é criado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa o curso de licenciatura em Comunicação Social.

Lê-se no preâmbulo do decreto que «a introdução nestas últimas duas décadas do ensino e da investigação em ciências sociais em instituições universitárias portuguesas não obedeceu a uma política concertada e coerente, tendo-se limitado o Governo a sancionar situações de facto parcelares». Desta situação «derivou tanto o desperdício de recursos humanos e materiais como o insuficiente desenvolvimento ou até mesmo inexistência de areas científicas necessários para o equacionamento e solução dos problemas mais urgentes da sociedade portuguesa e das questões postas pela sua cada vez maior abertura à comunidade científica internacional».

Reconhece-se que o ensino e a investigação em ciências sociais «cobrem hoje em Portugal áreas distintas e prosseguem objectivos diversificados». Pormenorizando, afirma-se que as areas de conhecimento abrangidas por este sector são, a nível oficial, os actuais cursos de licenciatura em Sociologia, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL e no ISCTE; em Ciências Sociais, no Instituto Universitário de Évora; em Antropologia, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL; e de ensino em História e Ciências Sociais, na Universidade do Minho; e, a nivel particular, os cursos superiores de Serviço Social, ministrados nos Institutos com o mesmo nome de Lisboa, Porto e Coimbra.

Os objectivos prosseguidos, especifica-se, «são a formação numa área científica determinada e a profissionalização, quer no campo do serviço social, quer no de docência e investigação».

Mediante portaria do ministro da Educação, «serão regulamentadas» (relativamente ao curso agora criado) «a organização curricular e as condições de funcionamento do curso (...) e de outros cursos existentes no País no domínio das ciências sociais».

Uganda: "notícias ocidentais deturpam acontecimentos"

O ministro ugandês da Informação, Albert Owny, considerou ineficazes as agências noticiosas ocidentais, «para além de muitas vezes darem uma imagem falsa dos acontecimentos» no continente africano.

Owiny, que está em Maputo a conferenciar com o seu homólogo moçambicano, Jorge Rebelo, afirmou que a cooperação entre agências noticiosas africanas é um dos aspectos fundamentais para se ultrapassar «o problema de infiltração ideológica feita pelas agências noticiosas ocidentais».

O ministro sugeriu a troca de correspondentes entre o seu país e Moçambique, a exemplo do que já acontece entre o Uganda e a Tanzânia.

Convívio com escritores checos

Amanhã à noite, às 21 e 30, na sede da Associação Portugal-Checoslováquia (Rua Artilharia 1, n.º 105, 4.º), os escritores checos Jan Fisher e Jan Stevcec proferem duas conferências.

O primeiro dissertará sobre o seu livro «Época romântica e realismo», o qual é constituído por análises sobre a obra de Balzac e de Stendhal. O segundo, por sua vez, falará sobre «O realismo na literatura contemporânea».

Segue-se debate e troca de impressões com a assistência.

Marchismo em frente!

«Universidade Karl Marx – Instituto Herder» lê-se em todos os edifícios que pertencem ao departamento de língua alemão de uma das mais antigas universidades da Europa: a Universidade de Leipzig. Curiosamente, ambas as designações – a de Marx e a de Herder – nasceram com o novo Estado socialista criado no pós-guerra. Esta associação explícita entre o homem que lançou as bases do materialismo dialéctico e um humanista (aliás, da alta hierarquia da igreja luterana) da segunda metade do século XVIII é um sinal característico da política cultural da RDA, que se repete em muitos outros domínios.

Johann Gottfried Herder (1744-1803) é, com Lessing ou Leibniz, um dos lídimos representantes do «iluminismo» **(Aufklarung)** na Alemanha. Empurrado pelas circunstâncias da vida para uma carreira eclesiástica, foi ordenado padre da igreja luterana em 1767, em Riga, onde exercia as funções de professor e pregador. Logo nesse ano em que se tornou ministro de duas das principais igrejas daquela cidade, já as suas preocupações intelecutuais se orientavam em direcções bem diferentes. Os **Fragmentos sobre a nova literatura alemã,** que então fez publicar (apareceram precisamente aqui, na Feira de Leipzig), são em geral considerados um marco fundamental, senão mesmo o ponto de partida do movimento literário **Sturm und Drang,** a que associamos, muito principalmente também, os nomes de Goethe e Schiller.

Herder rebelava-se contra o pedantismo da «gente culta» que conservava em circuito fechado, através do latim, os conhecimentos acumulados. Contrapunha-lhe a atitude, sem dúvida subversiva, de ouvir as crianças, as mulheres e os homens do povo, «os únicos oradores do seu tempo», como ele lhes chamava: aqueles que, dizia, «não foram corrompidos por uma educação arcaica» nem «especulam» em vão. Ao redescobrir e trazer à luz do dia as canções de Ossian (poeta escocês do século III que estudou e traduziu largamente) procurava mostrar como as línguas primitivas não eram inquinadas por conceitos obscuros, nem por ideias preconcebidas, nem por um conhecimento simbólico de tipo livresco. «A poesia emana da vida», tal era o ponto primeiro do seu programa literário.

Programa naturalmente em conexão com as ideias que formulou quanto aos problemas da educção e da instrução:

«Não é pelos seus estudos, por mais preciosos, que um homem se educa a si próprio, mas pela vida, isto é, pelo uso e pela aplicação dos seus conhecimentos em todas as situações ou tarefas a que é chamado. O que eu aprendi como teólogo tendo cada vez mais a esquecer e as minhas funções compelem-me a isso. Tornei-me assim um homem mais provado pela vida e um cidadão mais responsável.»

Daí alguns aspectos, não menos «subversivos», das reformas que tentou impor na Corte de Weimar (uma das cerca de 300 unidades políticas em que então se dividia a Alemanha): abrir a escola primária a todos indiscriminadamente; incluir nela a história, a geografia, a matemática; reduzir o ensino do latim e da teologia; dar mais importância ao treino das capacidades e ao exercício das qualidades de raciocínio do que à acumulação de conhecimentos; transformar a escola num lugar de estudo humano e não apenas humanistas numa palavra, «preparar os homens para a vida».

Apesar do seu lugar de Superintendente Geral do Ensino e da Igreja, para que foi nomeado em 1776 por um «déspota iluminado» sensível à influência do seu principal Conselheiro Privado (chamado Johann Wolfgang Goethe), é claro que Herder esteve longe de conseguir levar à prática as reformas que pretendia empreender. Ver-se-ia obrigado, inclusive, a interromper a publicação da sua colecção de **Volkslieder,** tal era a resistência das estruturas (conservadoras) aos seus projectos de renovação, mesmo quando circunscritos à criação poética. Até à sua morte, em 1803, lutou contra uma realidade de cuja força determinante ele próprio tivera plena consciência, já que na sua pobra aparece também explicitamente formulado o princípio de que «todo o progresso, para ser perdurável, carece de uma base social».

Há, portanto, em Herder, a consciência da base material sem a qual nenhuma transformação é possível. A essa noção liga-se a ideia de progresso incessante da humanidade, de movimento incessante e permanente da história, que nasce de uma espécie de dialéctica entre tradição e progresso: «sem tradição o progresso é como uma planta sem raízes; sem progresso a tradição é como uma planta sem água». Para o hierarca do clero de Weimar de há duzentos anos, «cada avanço que se regista na evolução da humanidade corresponde a uma nova etapa de reconciliação entre o velho e o novo». «Os contrários – afirma Herder – promovem-se mutuamente e só da sua reconciliação num grau superior emerge um mundo novo».

Por isso, o pensamento de Herder e o **Sturn und Drang** (qualquer coisa como **tempestade e ímpeto** do título de uma peca de Klinger também chamada **Der Wirrwar,** isto é, a confusão, o caos) são já contestação do próprio iluminismo, do espírito racionalista que lhes abrira caminho. Ligada ou não à necessidade que sentia de defender ou valorizar a cultura germânica (numa época em que toda a Europa, incendiada pela agitação revolucionária que levaria à viragem de 1789, era invadida pelo pensamento dos iluministas franceses antes de vir a sê-lo pelos exércitos de Napoleão), a crítica de Herder ao racionalismo francês põe em evidência a impossibilidade de medir tudo pelo mesmo corpo de princípios, elaborado de uma forma desligada da vida, e, como corolário de tal impossibilidade, o erro de uniformizar artificialmente e esquecer diferenças cruciais que existem entre povos, civilizações e situações históricas e geográficas determinadas.

Para Herder, não há modelos ideais nem leis intemporais e universais descobertas única e exclusivamente através da razão. «A concepção do mundo e da raça humana, de um povo em particular, constrói-se de acordo com as ideias do seu tempo, da sua nação e da sua civilização; é nacional e local nas coisas grandes e nas coisas pequenas». É a partir do reconhecimento desta **diversidade,** afirma ainda, «que se poderão deitar abaixo as barreiras entre as nações, tal como entre as classes sociais e as religiões». O seu conceito de **Zusammenwirkung** (cooperação ou trabalho em conjunto entre Estados) que implica a condenação explícita de formas supranacionais e o «sentido da consciência da **unidade** de todas as nações baseada no direito a uma existência separada e independente», bem pode aproximar-se de princípios tão na ordem do dia, hoje, como o da autodeterminação e o da coexistência pacífica.

Associar Herder e Marx na instituição universitária significa respeito pela continuidade de uma tradição cultural que se transforma e se refaz na descoberta do novo. Não há – não houve – «corte epistimológico» (a famosa teoria do «corte», formulada por Althusser, e entretanto por este abandonada, chegava a distinguir entre um Marx «marxista» e um Marx «pré-marxista»...).

O que deu e dá força ao pensamento de Marx, alimenta os seus desenvolvimentos actuais e promove as «praxis» que se lhe consideram conformes, é essa capacidade de incorporação de (ou se quisermos de «aliança» com) diferentes contribuições e tradições, impulsionadas por seculares aspirações de progresso.

No decurso de uma permanente tensão entre o particular e o geral, o nacional e o universal, o espaço geográfico e o tempo histórico, importa que as forças do progresso encontrem em cada momento de opção de fundo o campo da comunidade de projectos. O sectarismo, a começar pelo ideológico, gera cortes artificiais no conhecimento da realidade.

A descoberta, recente, para mim (confesso-o) da obra de Herder, fez-me pensar em António Sérgio (até na questão mais particular do ensino do latim, cuja sobrevivência em certos moldes no nosso sistema de ensino, inspirou ao pensador e pedagogo português o bem humorado texto do «sabor a rolha»...). Se a situação fosse a inversa, e a descoberta tivesse sido de Marx, do mesmo modo poderia dizer que reencontrava Sérgio.

António Sérgio foi isso mesmo: ele próprio um ponto de convergência de diferentes correntes e tradições progressistas. Definindo-se como idealista crítico, contra o materialismo dialéctico, travou pública polémica com Bento Caraça. Pouco depois, e sem pôr em causa a coerência da sua filosofia idealista, assumia expressamente o marxismo no domínio da crítica social e económica (ver «Cartas de Problemática») (1). E assumia-o porque um democrata «assustado» o interpelava acerca do significado do seu apelo ao **marchismo-em-frente** (marchismo, com **ch**). Sérgio pensava **andar para a frente, marchar em frente, avançar.** O seu interlocutor temia o marxismo, com **x,** e já ameaçava não querer nada com ele.

Mas, só quando se compreende como um Herder pode ter a ver com um Marx ou um Marx com um Herder, só quando não se exclui, em cada país e em cada situação, a possibilidade de síntese de diferentes heranças e até, porventura, opostas perspectivas progressistas, é possível avançar: só assim é possível, como queria António Sérgio, **marchismo-em-frente!**

Leipzig, 17 de Novembro de 1979.

MÁRIO VIEIRA DE CARVALHO

(1) Entretanto, há bem pouco tempo, houve quem, intitulando-se discípulo de António Sérgio, afirmasse, categórico, não existir uma tradição marxista no pensamento político português!

ENSINO

Paralisação na Faculdade de Direito de Coimbra

Estava prevista para hoje a paralisação das actividades escolares na Faculdade de Direito de Coimbra, de acordo com a ANOP.

A RGA decidiu também que a partir das 11 horas se efectuariam reuniões de curso no edifício das Físicas, para discussão das próximas medidas contra o novo método de avaliação de conhecimentos.

Contactadas esta manhã telefonicamente a Faculdade de Direito de Coimbra e a Associação Académica, nenhuma daquelas entidades soube confirmar e paralisação.

ISEL exige manutenção de bacharelato

A Assembleia Geral de Escola do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) decidiu, na terça-feira, «defender intransigentemente o Decreto-Lei 830/74», que criou aquele estabelecimento de ensino.

Exigir a manutenção do bacharelato como grau académico e o início, no próximo semestre, do 2.º grau de Engenharia no ISEL foram também reivindicações aprovadas na mesma assembleia.

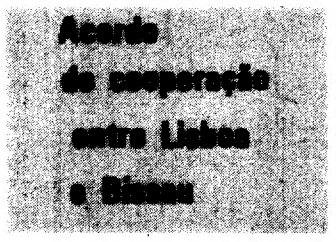
Durante a reunião, foi ainda resolvido realizar um plenário conjunto com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL).

Também deverá ser convocada uma reunião interassociações para dia 4 de Dezembro, com o fim de manifestar a solidariedade da Academia, com as escolas afectadas.

Antigos alunos da Guarda

Antigos alunos do Liceu Nacional Afonso de Albuquerque, da Guarda vão reunir-se no próximo dia 1 de Dezembro, em Marvila, numa jornada anual de confraternização.

O dia 1 de Dezembro era tradicionalmente considerado o Dia do Estudante e da «Real Academia Estudante da Guarda», cujas regras e características permaneceram até 1974.



A visita que o presidente da Câmara Municipal de Lisboa efectuará a Bissau, provavelmente no primeiro trimestre de 1980, ficará marcada pela assinatura de um acordo de cooperação entre as duas capitais.

A Câmara Municipal de Lisboa passará a dar apoio à sua congénere de Bissau, nomeadamente no campo da formação de quadros e da administração municipal.

E provável que mesmo antes da assinatura do acordo, o Município de Bissau solicite à Câmara Municipal de Lisboa uma assistência técnica com vista à reorganização do seu sistema de recolha e tratamento de lixos.

Acordo Cultural entre Portugal e Cabo Verde

O ministro da Educação e Cultura de Cabo Verde avistou-se com o seu homónimo português para tratar de questões relacionadas com os alunos cabo-verdianos de escolas portuguesas.

Carlos Reis encontra-se em Lisboa devido à terceira reunião da comissão mista do Acordo Cultural entre Portugal e a República de Cabo Verde.

Na reunião, os dois ministros abordaram também a concretização do protocolo adicional ao acordo cultural, assinado em Janeiro de 1979 e que prevê a inscrição de alunos cabo-verdianos em Universidades portuguesas em regime de voluntariado.

O acordo inclui ainda a colaboração de Portugal a Cabo Verde na formação de professores.

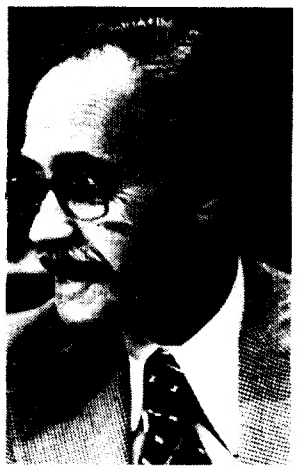
Na sequência da entrevista com o prof. Veiga da Cunha, Carlos Reis avistou-se também com o secretário de Estado dos Ensinos Básico e Secundário, reunião em que estiveram presentes o embaixador de Cabo Verde e o secretário-geral do Ministério da Educação cabo-verdiano.

Após o encontro, os representantes de Cabo Verde visitaram o Instituto de Tecnologia Educativa.

Carlos Reis visita hoje, particularmente, a Universidade de Coimbra.

ponto a ponto

Causou natural surpresa, pelo menos nos meios informativos, a notícia, ontem divulgada pela Anop, de que o capitão Carlos Clemente tinha sido punido com três dias de prisão por ter solicitado numa festa militar, a execução de «Grândola, Vila Morena». A punição foi da responsabilidade do comandante do Regimento de Infantaria de Abrantes, mas Clemente interpôs recurso para o comandante da Região Militar Centro. Clemente, recorda-se, foi dos oficiais do MFA que estiveram empenhados na preparação do «25 de Abril», e antes do 25 de Abril, chegou a estar, de castigo, colocado nos Açores. Depois o oficial teve um comportamento político-militar sempre discreto, embora tenha sido durante algum tempo chefe do gabinete de Vasco Lourenço, quando este foi comandante da RML.



Teófilo Carvalho dos Santos, presidente da Assembleia da República, tem desde ontem nas mãos um documento do Pacto de Varsóvia dirigido à NATO. É um apelo à redução de armas (mísseis) nucelares da Europa, e foi ontem entregue em S. Bento pelo embaixador da Checoslováquia em Lisboa, Jan Banik, que o fez a pedido do líder do Parlamento de Praga. O documento foi aprovado numa reunião dos países membros do Pacto, em Outubro passado, na capital checa.

Maria de Lurdes Pintasilgo foi ontem homenageada em Queluz, num almoço oferecido pelos diplomatas estrangeiros acreditados em Lisboa. Na circunstância, a Primeiro-Ministro falou e disse, a dado passo, que os contactos mantidos recentemente com os portugueses revelam a maturidade deste povo e sublinhou a responsabilidade dos portugueses para a resolução dos problemas do país. Meios diplomáticos e governamentais atribuem grande importância à presença maciça de diplomatas na homenagem.

O líder da FNLA, Holden Roberto, foi expulso da Costa do Marfim. Holden tinha pedido asilo político e não esperou resposta: meteu-se num avião mais os seus companheiros e aterrou em Abidjan de inesperado. O presidente Boigny, posto perante o facto, deve ter ponderado a importância das relações com a RP de Angola, e mandou que Holden deixasse imediatamente o país. O líder da FNLA deixou, e as notícias não pormenorizam com que destino. Recorda-se que ainda há poucos dias Holden fora expulso do Senegal. Dias antes, tinha sido expulso mesmo do Zaire, embora pesassem muito as suas relações de parentesco com Mobutu: para o presidente do Zaire pesavam mais as boas relações com Luanda. Não se tem sabido por onde anda Holden, e vai-se ver que país não se importa de tê-lo asilado.

POÇÃO MÁGICA DO CAPITALISMO OU CHAVE DO SOCIALISMO

GÉRARD COMPAIN

Depois de Gutemberg e McLuhan, eis que a telemática chegou. Ela ocupa conselhos de ministros, páginas inteiras de publicidade da grande imprensa, livros. Valéry Giscard d'Estaing patrocina a Semana Informática e Sociedade e convida-nos a reflectir.

O Partido Socialista estará presente no encontro, com os seus próprios meios. Os seus militantes denunciam a impostura de um poder que procura vender-nos uma amálgama paternalista (telemática = competitividade = emprego = solução para a crise = sociedade livre) mas que, ao mesmo tempo, abandona o património industrial francês da informática e toma pseudo-decisões a fim de fazer crer que o país toma o caminho da telemática.

Segundo o discurso oficial, o Governo defende a independência nacional: fusão CII – Honeywell Bull, afrancesamento de LMT e Ericsson-France, satélite nacional Télécom-1, relançamento de uma indústria nacional dos componentes, etc. Na realidade, o discurso do director-geral da CII - HB ou do ministro dos Correios, Telégrafos e Telefones dissimula dificilmente um balanço de falência industrial. Mesmo quando dispõem de bons produtos (centrais telefónicas temporárias, computadores de tipo médio), as empresas privadas são incapazes de realmente se impor no mercado mundial. À imagem do grupo Thomson, a nossa indústria electrónica reduz-se a uma indústria de armamento, à electrónica profissional e a uma indústria de grande série cedida pelos chefes de fila americanos e japoneses (circuitos integrados, canais de televisão, circuitos de computadores). O caso mais caricatural é o da CII - HB, que lança o seu meio computador P7G três anos depois do X5, seu equivalente directo na CII, posto de parte em 1976. Ela recebeu do Estado 4 mil milhões de francos para importar material americano (66 Mini 6, periféricos magnéticos) destinados em princípio a afrancesar o equipamento do sector público.

São inegáveis neste processo as responsabilidades dos grandes grupos Thomson, CGE, mais financeiros do que industriais, deixando todos os riscos ao Estado a fim de manter os lucros. Mas é bom não esquecer a responsabilidade pessoal de Giscard d'Estaing que confirmou por três vezes (1964, 1970, 1975) o desejo de confiar a um grupo americano o «leadership» da informática francesa, e que recentemente acaba de agir do mesmo modo no que diz respeito aos circuitos integrados com a National Semiconductor, Harris e Motorola.

O Partido Socialista reafirma que as «boas escolhas» em matéria de emprego ou de sociedade são uma ilusão, enquanto a França não tiver reconquistado o domínio industrial do conjunto electrónica - informática - telecomunicações. Este domínio repousa no desenvolvimento, na investigação e, principalmente, nas tecnologias de base (circuitos integrados, memórias, fibras ópticas, «écrans» de visualização, satélites, etc. Um emprego nos componentes arrasta talvez cem nos materiais que permitem estudar e fabricar.

No relatório NORA, o governo ergue o espantalho da diminuição catastrófica do emprego pela automatização dos postos de trabalho na indústria e pela generalização da telemática nos serviços. Essa diminuição tanto diria respeito aos empregos de escritório como aos empregos mais qualificados (professores, agentes de seguros, médicos, tipógrafos, etc.). Ele propõe, como solução-milagre, ao mesmo tempo, a competitividade industrial (exportar a fim de pagar as importações de energia) e os serviços novos (fazer entrar novas necessidades na esfera mercantil), portanto, de um lado o sector competitivo de alta produtividade e altos salários, do outro o sector marginal de salários baixos e empregos precários, vêm juntar-se ao actual desemprego estrutural. Este crescimento da divisão do trabalho seria acompanhado por uma nova deterioração das condições de trabalho e de vida para o maior número e de uma concentração do poder, e antes de mais da informação, entre as mão de alguns que teriam os meios de financiar as redes e os bancos de dados.

Mas o relatório NORA esquece-se de dizer que, na crise que atravessa, principalmente caracterizada por taxas de crescimento mais fracas, o capitalismo precisa do desemprego e mesmo de um desemprego crescente para restaurar as

Continua na pág. 22

A DEMOCRACIA QUE ESTÁ EM JOGO

O texto de dois membros da Comissão Cívica Independente, datado de 20 de Novembro e que lemos no «Diário de Notícias» de 27, conclui pela afirmativa: «Não pode o cidadão descartar-se exprimindo meramente o seu descontentamento; tem de assumir as responsabilidades dos destinos nacionais, sem passar procuração a salvadores. Não será D. Sebastião a salvar Portugal; mas o esforço lúcido, persistente, corajoso, abnegado de todos os portugueses empenhados num projecto colectivo de democratização.»

A estas opiniões não poderão ser recusados a aprovação e o aplauso. Prevenindo-nos quanto à incapacidade dos salvadores que nos solicitem procuração na intenção de nos substituir, de virem a ocupar, com exclusividade, o espaço político; condenando a mitologia de um qualquer sebastinianismo político; – os autores do texto colocam-se numa perspectiva de acção democrática e é para um «projecto colectivo de democratização» que apelam.

Mas supomos que os professores Vitorino Magalhães Godinho e José Augusto Seabra desprezam a realidade política quando, na perspectiva dos cidadãos não desertarem do acto eleitoral, em vez de verem na afluência de votantes uma expressão de cidadania activa, alegam: «Seria porém errado concluir daí que os partidos existentes, seus programas e quadros dirigentes correspondem às correntes da opinião pública». Para os autores do texto os eleitores manifestariam a sua compreensão do princípio do «voto útil» e seria este a impedir «o aumento espectacular do abstencionismo».

Demoremo-nos neste ponto. No jogo eleitoral que vai disputar-se a **abstenção** é um dos parceiros. E será em função da percentagem do **abstencionismo** que poderemos concluir se os portugueses estão desinteressados da política e voltam as costas à intervenção cívica. Se o **abstencionismo** não progredir, ou se mesmo regredir, haverá que tirar a conclusão inversa: a de que o povo está efectivamente consciente da necessidade de não passar procuração a salvadores.

Poder-se-ão cingir os dirigentes dos partidos políticos a operações aritméticas de contagem de votos expressos sem terem em conta as abstenções. Se o fizerem, enganam-se. A percentagem das abstenções, nestas eleições intercalares, no caso de aumentar em relação às anteriores eleições legislativas, deverá ser considerada como uma indicação negativa relativamente à saúde política da nossa jovem democracia. Entre os **abstencionistas** teremos os que suspiram pelos «salvadores», os que sonham com D. Sebastião rompendo manhãs nevoentas, arrastando multidões fanatizadas, traçando rumo à pátria sofredora.

Os que vão votar, numa grande maioria, são cidadãos que quiseram manifestar uma vontade política. Não será legítimo diminuir o significado do voto só porque, na opção expressa, dele discordamos ou o consideramos errado. O sistema democrático tem limitações conhecidas, mas é o que se nos oferece de mais válido. A maioria pode errar, mas não temos melhor regra de decisão e de conduta que o respeito da vontade da maioria.

E, **em democracia,** não poderemos ir além do discurso teórico na censura dos defeitos que são os do funcionamento do sistema partidário pluralista. As restrições à actividade partidária são limitações da liberdade política. E os **partidos** organizam-se como associações de cidadãos que escolhem uma ideologia, um programa, um dirigente ou um grupo de dirigentes; quem está em desacordo com a ideologia, desinteressado do programa, decepcionado com os dirigentes, tem a liberdade de mudar de **partido.** E tem a liberdade de não se filiar em **partido** algum. Mas querer que os **partidos** mudem por pregação externa, é um voto piedoso e comprovadamente inútil. Os **partidos** têm a sua vida, as suas lutas internas, as suas contradições, crescem, definham, renascem das cinzas, dividem-se, subdividem-se, multiplicam-se por cissiparidade organizacional. Definem-se em função de uma **prática política,** de um **trabalho de organização,** de um **estilo de direcção.**

O discurso teórico sobre o «partido óptimo» tem um vago sabor de lamentação romântica. A **racionalidade política** deve defender-se do irrealismo. A **prática política** terá que ser aferida a uma sociedade e à conjuntura, referida a um condicionalismo histórico. Daí que, também, as teorizações sobre o **espaço político** e os **partidos** que o podem, ou devem, ocupar, tenham conduzido a ilusões lamentáveis e à perda de muitas energias.

Não existe **espaço político** para as intenções (morais, doutrinais, programáticas) que não se empenhem numa **prática política** (teórica e organizacional). Durante anos se preconizou o «partido dos pequenos e médios camponeses» e o «partido da pequena e média burguesia urbana», mas à concepção da existência desses espaços políticos (e sociológicos) não correspondeu uma efectiva prática política (teórica e organizacional).

Só por si o **espaço político** não gera o instrumento operacional, a ferramenta de intervenção sociopolítica. A espontaneidade agregativa leva ao associativismo corporativo não atinge o limiar da acção política consciente e modeladora. No vazio do «partido camponês» medrou a CAP e surgiram depois associativismos que a contestam e a intentam ultrapassar.

O **partido político de classe,** esse não surgiu. Esperou o núcleo impulsionador que lhe faltou; aguardou a **prática política** que se não esboçou sequer.

Ainda desta vez, ainda nestas **eleições intercalares,** o voto dos cidadãos conscientes e esclarecidos, será dominado pela determinação: votar útil. Discutível e naturalmente diverso será o entendimento da utilidade do voto. Evitemos essa floresta, consideremos apenas as árvores próximas. Para o conselheiro da Revolução Vasco Lourenço impõe-se votar em Abril. É uma indicação de voto. Legítima. Mais, constitucional.

Já não sabemos se será legítimo deixar pairar, nas fantasias da oratória inflamada, a ameaça da agitação pujadista, da oposição violenta, de um Verão mais quente que o de 1975. Por essa via vai-se longe. Caminha-se para a não aceitação dos resultados de um acto eleitoral em relação ao qual existe a expectativa de que será correcto, digno e livre. Recusa-se, vociferando as ameaças da contestação e da subversão, a própria democracia.

Mas, igualmente, se corre o risco de recusar a democracia, com a crítica que a desvaloriza sem a regenerar. A regeneração da sociedade civil e o aperfeiçoamento do quadro institucional não poderá ser realizado **de fora.** A sociedade concede lugar e audiência aos reformadores, aos doutrinários, aos revolucionários, mas exige-lhes mais do que a pregação na hora de escolher.

Não são estes os melhores partidos. Não é esta a melhor Democracia. Não é esta a mais perfeita Constituição. Não foi Abril a Revolução da nossa ansiedade. Mas é a Revolução de Abril, a Constituição vigente, a Democracia que temos sabido construir, esta liberdade, que nas urnas iremos defender com o nosso voto.

PODER LOCAL

Prior de S. João de Deus convida católicos marxistas a abandonarem o templo

● PS e APU condenam atitude

Quando, na passada segunda-feira, a Assembleia de Freguesia de S. João de Deus se propunha aprovar o programa de actividades e orçamento para 1980, sucedeu que os elementos maioritários, quer da AF, quer da JF, abandonaram a reunião, pelo que esta, por falta de «quorum», não pôde realizar-se.

Os mencionados elementos maioritários integram dois partidos da chamada Aliança Democrática: o PSD e o CDS.

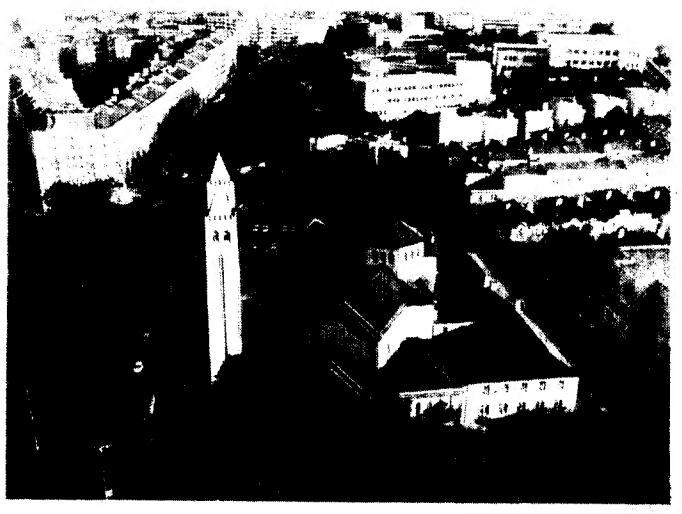
Qual a razão que motivou, por parte dos elementos do PSD e do CDS, o abandono da reunião?...

As críticas dos elementos do PS ao prior da Igreja de S. João de Deus (Praça de Londres), sobre o seu comportamento nas homilias, no decurso das quais tem feito violentos ataques às forças de esquerda.

De acordo com o único elemento da APU daquela assembleia de freguesia, o prior tem afirmado que «dentro da própria igreja (a da Praça de Londres) existe uma nova PIDE, e já por mais de uma vez «tem convidado os católicos marxistas a abandonarem o templo».

Num protesto apresentado pela Aliança Povo Unido à mesa da Assembleia de Freguesia e à Junta de Freguesia de S. João de Deus, lê-se que «independentemente do modo como são expostas as questões, queremos afirmar uma vez mais que deve ser mantida total independência entre o poder político e o poder religioso, alias, de acordo com as leis vigentes».

Salienta-se ainda nesse protesto que «há que atacar os problemas pela raiz e resolvê-los com verdadeiro espírito democrático».



Panorâmica da freguesia de S. João de Deus

Uma das últimas provas

Metalúrgicos e Metalomecânicos continuam em Setúbal jornada de atletismo de Outubro

Continua a decorrer, registando entusiástica participação de adultos, jovens e crianças, a ampla jornada de atletismo iniciada em Outubro pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Metalurgia e Metalomecânica do Distrito de Setúbal, em colaboração com a União de Núcleos de Atletismo Popular e integrada nas comemorações do Ano Internacional da Criança.

Com sete provas parciais já realizadas, durante os meses de Outubro e Novembro em sete concelhos do distrito setubalense, esta jornada popular de atletismo teve, no passado dia 18 de Novembro, mais uma das suas edições parciais, desta vez em Pinhal Novo, concelho de Palmela.

Purticiparam, nesta última prova, 468 atletas, sendo 173 do sexo feminino e 295 do sexo masculino, distribuídos pelos 10 escalões etários permitidos. A classificação, por equipas, é a seguinte: Grupo Desportivo «O Independente» (782 pontos); Futebol Clube «Beira Mar» (647); e União Futebol Clube Moitense (574 pontos).

No próximo dia 1 de Dezembro, efectuam-se novas edições parciais, nos terrenos anexos ao Estádio Alfredo da Silva, no Barreiro.

Lugar de Pombais (Odivelas) - luz racionada de Inverno...

No lugarzinho de Pombais, em Odivelas, Loures, sucede que durante o Inverno a luz falta duas horas por dia...

E a que horas...?

Diz uma nossa leitora:

«Aos domingos, das 19 às 21; e nos dias úteis, das 20 às 22 horas».

«E porquê...?»

«Os Serviços Municipalizados de Loures afirmam que se trata de uma deficiência da Cabine da Pontinha. Mas isto já vem dos outros anos... Dizem os Serviços que o disjuntor aquece, rebenta e arrefece muito tempo depois. Só então se torna possível arranjá-lo... Mas (repito) isto já vem dos outros anos... Não houve tempo ainda para arranjar devidamente o disjuntor...?»

«E o que diz a Câmara...?»

«A Câmara, ou alguém dentro da Câmara, parece andar muito preocupada com o metropolitano para Loures... Não seria mais útil, para já, garantir a corrente eléctrica...?»

«Mais nada...?»

«É um desabafo. Mas parece impossível que os Serviços Municipalizados nos digam que a culpa é dos aquecedores eléctricos, dos televisores, do maior número de lâmpadas acesas... Parece impossível, mas é verdade! Então, para termos luz, tínhamos de apanhar frio...? Então, para termos luz, não podíamos ver televisão...? Então...»

«Pronto, nada diga mais. Aqui fica o desabafo.»

Câmara da Covilhã suspende "Horas de Maria" e deixa correr "Sexo Motel"

Com o voto contrário do vereador do Pelouro da Cultura, a Câmara Municipal da Covilhã, em sessão ordinária de 19 do corrente, deliberou suspender, no Cine-Centro, a autorização da projecção do filme «Horas de Maria».

O Grupo de Intervenção Cultural da Covilhã, considerando tal deliberação um verdadeiro atentado à liberdade de expressão, consagrada na Constituição de Abril, tornou já público um esclarecimento no qual se afirma que várias vezes têm sido exibidos na sala do Cine-Centro, propriedade da diocese da Guarda, filmes pornográficos e de violência.

Estes, por exemplo:

«Emannuelle, a Astivirgem», «Triangulo Erótico», «A minha Mulher Agrada-te? Adora a tua!», «Sexo Motel», «Herdeira na Cama» e «Marquês de Sade».

Que se saiba (afirma aquele Grupo de Intervenção Cultural) nunca o proprietário do Cine-Centro (Diocese da Guarda) se preocupou com a projecção de tais filmes. «Será (pergunta o Centro) que não ofendem os princípios fundamentais da moral cristã...?»

No aprofundamento da sua tomada de posição, o Centro de Intervenção Cultural é levado a concluir que a Câmara ao tomar tal deliberação «assume uma clara atitude de censura, uma vez que lhe cabe apenas pronunciar-se sobre a cedência da sala e não suspender a autorização do filme».

Interroga-se ainda o Centro sobre as razões que levaram o presidente da Câmara a não assinar o ofício que formalizou a suspensão do filme. «Será (pergunta) que teve dúvidas acerca da legalidade do mesmo, pois nem sequer mencionava os vereadores ausentes, Fausto Abreu e Neves da Gama...?»

Perante tal atitude, o Centro conclui que a Câmara, cedendo a pressões que nada têm a ver com a cultura, «faz coro com a direita, a mesma que põe bombas na estreia das «Horas de Maria», a mesma que grita histericamente contra o filme (seja nos órgãos de comunicação social, seja através da hierarquia religiosa) só porque o argumento lhe toca nalgumas feridas...»

Finalmente, informa o Centro que o filme será exibido brevemente na sua sede.

PAGUE EM 12 MESES
SEM AUMENTO DE PREÇO

M. L. FERREIRA * RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A
* AV. DA REPÚBLICA, 54 - B

SALVEMOS O LINCE E A SERRA DA MALCATA

Direcção-Geral do Ordenamento e Gestão Florestal
Av. João Crisóstomo, 26 — Lisboa

Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico
Rua da Lapa, 73 — Lisboa

Liga para a Protecção da Natureza
Faculdade de Ciências — Lisboa

APESAR DA LEI DA AMNISTIA
Um sargento da Força Aérea vai a Conselho de Disciplina

Está marcada para hoje uma sessão do Conselho Superior de Disciplina da Força Aérea para considerar o «perfil» militar do primeiro sargento do Serviço Geral, Rui Machado. Este militar prestava serviço na base do Montijo por ocasião dos acontecimentos do 25 de Novembro. Apesar da Lei da Amnistia, a hierarquia militar dos três ramos das Forças Armadas parece disposta a ignorar a incidência da lei no que se refere a faltas, ou pseudofalta, de carácter disciplinar ou estatutário, as quais se deveriam considerar inexistentes juridicamente, de acordo com o diploma aprovado pela Assembleia da República.

Nos meios militares está despertando preocupação o entendimento que, nalgumas instâncias militares, prevalece da Lei da Amnistia. Entendimento que poderá ser confundido com o propósito de frustrar a intenção apaziguadora e moralizadora que presidiu à deliberação da Assembleia da República ao aprovar o diploma.

Comandante da RMC vai ser substituído

O chefe do Estado-Maior do Exército anunciou ontem em Águeda que o comandante da Região Militar Centro apenas será substituído depois das eleições intercalares. O brigadeiro Neves Adelino, que ocupa actualmente aquelas funções manifestou já publicamente a intenção de deixar o lugar.

O CEME, general Pedro Cardoso deslocou-se ontem àquela vila para presidir à sessão solene inaugural do ano lectivo no Instituto Superior Militar, à qual assistiram diversas autoridades militares. Após o discurso de abertura, proferido pelo comandante da unidade, coronel Antunes Malcata, o tenente Macedo Pereira proferiu a lição inaugural, subordinada ao tema «O automóvel e a sua história».

Oficiais saneados pedem revisão da sua situação

Os oficiais das Forças Armadas saneados depois do 25 de Abril por falta de capacidade profissional ou de idoneidade moral reuniram-se entem em Lisboa para protestar contra a situação em que se encontram. Aqueles militares defendem a revisão da sua situação e exigem que sejam respeitados «os seus legítimos direitos e dos familiares, gravemente lesados moral e materialmente».

Segundo se afirma num comunicado publicado após a reunião, os motivos que levaram ao seu afastamento das Forças Armadas não foram os permitidos pelo Dec.-Lei 309/74, mas sim outros, de outra natureza.

Recorde-se que muitos dos militares saneados logo após a revolução dos cravos recorreram mais tarde das decisãoes de saneamento para o Suprsmo Tribunal Militar, que invariavelmente considerou impossível apreciar esses recursos.

Professores e Imprensa no Conselho de Ministros

● **Adiada para sexta-feira a reunião marcada para hoje**

O acordo estabelecido entre o ministro da Educação e o Sindicato dos Professores, que evitou a paralisação da maioria das escolas do país na semana passada, deverá ser ratificado no Conselho de Ministros, que se reúne em S. Bento, sob a presidência de Maria de Lurdes Pintasilgo, na próxima sexta-feira, a partir das 10 horas.

Tanto quanto se sabe, os professores e o ministro acordaram em que o assunto deveria ser abordado no plenário governamental antes das eleições, para que fosse aprovado ainda pelo actual Governo, e entrasse em vigor no próximo dia 1 de Janeiro. O acordo prevê a revisão das carreiras docentes e novas categorias de vencimentos para os professores dos ensinos pré-escolar, primário e secundário. O decreto-lei que ratificará o acordo deverá prever também um prazo de 180 dias, a contar da sua entrada em vigor no princípio do próximo ano, para serem discutidos eventuais reajustamentos que se mostrem necessários.

Entretanto, é provável que ainda outros temas venham a ser objecto de deliberações do Conselho. Vários assuntos vêm-se arrastando desde há semanas e é natural que o Executivo de Maria de Lurdes Pintasilgo queira dar-lhes solução definitiva. Entre outros temas, o Conselho poderá debruçar-se sobre o caso «Século», para o qual parece haver uma alternativa viável, proposta pelo ministro da Comunicação Social, cujo projecto já teria circulado pelos outros Ministérios. Do mesmo modo, a derradeira sessão do Conselho de Ministros antes das eleições intercalares poderá pronunciar-se também sobre a Carteira Profissional dos Jornalistas, cujo decreto regulamentar ainda não foi aprovado porque se aguardava parecer do Conselho de Imprensa, entretanto já enviado a S. Bento.

Independência de Timor foi há quatro anos

A passagem hoje do 4.º aniversário da proclamação pela FRETILIN da independência de Timor-Leste foi hoje assinalada pela publicação de um comunicado conjunto, subscrito pela Associação de Amizade Portugal-Timor/Leste, pelo Comité 28 de Novembro da FRETILIN e pelo CIDAC.

O documento reclama do Governo português o reconhecimento da FRETILIN como único representante do povo maubere e apela ao povo português para que faça pressão nesse sentido e ainda para que a Indonésia retire as suas tropas de ocupação de Timor-Leste.

Para assinalar a passagem da efeméride realiza-se no próximo dia 1 de Dezembro uma sessão cultural comemorativa, na Associação de Cabo-Verdianos e Guineenses, na Rua Duque de Palmela.

Diógenes Boavida visita Portugal

É no dia 5 de Dezembro que Diógenes Boavida, ministro angolano da Justiça, chega a Portugal. A notícia já tinha corrido, mas faltava o pormenor da data. O ministro angolano estará em Portugal dois dias, e regressa a Luanda no dia 7.

Diógenes Boavida vem a convite do seu homólogo português, Pedro Macedo, e os dois titulares da Justiça terão, em Lisboa, reuniões de trabalho para tratarem de assuntos respeitantes à cooperação entre Portugal e a RPA no sector de que são responsáveis governamentais.

Conta-se que Portugal proporcionará a Angola a formação, em Lisboa, de magistrados judiciais e agentes de política judiciária.

Enquanto em Portugal, Diógenes Boavida deslocar-se-á de Lisboa a Coimbra, para corresponder a um convite da câmara municipal. O ministro, na sua juventude, foi estudante da Faculdade de Direito daquela cidade. Em Coimbra, haverá entretanto uma cerimónia a que ele vai presidir: trata-se do descerramento duma lápide evocativa de Agostinho Neto, no Penedo da Saudade.

Qualidade de água Portugal e Espanha vão assinar convénios

Portugal e Espanha deverão vir a assinar convénios sobre a qualidade de água fornecida pelo país vizinho. A elaboração do projecto dos respectivos convénios vai ser confiada a uma comissão que deverá ser constituída já na próxima semana, durante uma reunião da Comissão Luso-Espanhola para a exploração dos rios fronteiriços, a decorrer em Madrid.

A informação foi dada pelo director - geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos de Portugal, Faria Ferreira, no final de uma conferência sobre hidráulica, em Lisboa, que teve a presença de técnicos espanhóis. Portugal e a Espanha, lembrase, assinaram já três acordos sobre a quantidade de água, os quais tornaram possíveis projectos como os de Alqueva, Lindoso e Minho.

«Temos uma necessidade constante de negociar com a Espanha os nossos recursos hídricos», afirmou, a propósito, Faria Ferreira, recordando que dois terços da água que corre em Portugal vem de Espanha. Apontou o caso da água do Tejo, muito a preceito, que nasce em Espanha. Mas, a partir de 1983, Portugal tentará reduzir a sua dependência relativamente a Espanha começando a tirar água do empreendimento de Castelo de Bode, totalmente defendido da poluição.

AMANHÃ, NO CPPC
Dia da terra, dia da Palestina

O Comité Português para a Paz e a Cooperação anuncia para amanhã à noite na sua sede, Rua Artilharia Um, em Lisboa, uma sessão comemorativa do Dia da Terra, Dia Nacional da Palestina.

Na sessão deverão falar Rui Grácio, Fernando Loureiro, e António Borga. Haverá ainda a exibição dum filme.

O Dia da Terra, Dia Nacional da Palestina, é comemorado um pouco por todo o Mundo, e a ONU vai assinalá-lo amanhã devidamente, numa sessão em que participará Costa Gomes.

Costa Gomes encontra-se actualmente em Nova Iorque, aonde foi com uma delegação da Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e o Povo Palestiniano, cujas conclusões vão ser entregues amanhã pessoalmente a Kurth Waldheim.

PARTIDO SOCIALISTA

PS

HOJE NA RTP

20.30 H

ANTÓNIO REIS
VIEIRA DE FREITAS
MALDONADO GONELHA
ANTÓNIO GUTERRES

"DIÁLOGOS ABERTOS COM O PS"

PS

CASA DA IMPRENSA

21.30

DIA 28

— TEMA — "SINDICALISMO"

Albertino Antunes
Agostinho Roseta
Fernando Abreu
Furtado Fernandes
Maldonado Gonelha
Marcelo Curto
Delmiro Correia
Adelino Teixeira de Carvalho

Moderador: Emídio Santana

DE ONTEM PARA HOJE

Vai haver um Congresso para 500 mil deficientes

Os graves problemas com que neste momento se debatem os deficientes em Portugal, nomeadamente no campo do emprego e da educação, que continuam a ser as duas principais dificuldades para a sua efectiva integração social, foram ontem abordados no decorrer de uma conferência de Imprensa promovida, no Palácio da Independência, pela Associação Portuguesa dos Deficientes (APD) e pela ADFA (Associação dos Deficientes das Forças Armadas), com o objectivo de anunciar a realização, no primeiro trimestre do próximo ano, do Primeiro Congresso Nacional de Deficientes. Segundo o capitão Guerra, dirigente da ADFA, os problemas existentes poderão ser ultrapassados, «quando a legislação em vigor (a mais avançada neste domínio em toda a Europa) obrigar os empresários a respeitarem determinadas quotas de emprego de deficientes». Entretanto, tanto a APD como a ADFA, que agrupam trinta mil dos cerca de um milhão de deficientes que existem no nosso País, pensam que o congresso «poderá constituir um passo decisivo na tentativa de serem encontradas soluções para os problemas dos deficientes».

MENINOS «BEM» NA LINHA DE SINTRA

Meninos «bem», munidos de matracas, têm-se dedicado nos últimos dias a deitar, pela janela fora, bancos das carruagens da CP, a fazer barcos nos estofos, a tirar balaustres, a cortar «passarelles», em suma a estragar impunemente o erário público. Foram detectados e identificados há uma semana, mas como são de muito «boas famílias» (e até usam autocolantes da AD) nada lhes aconteceu. Alguns até se dão ao luxo de dizerem que andam armados, com pistola para além das matracas visíveis, e ainda ontem deixaram, entre o Rossio e Queluz, uma carruagem com a maioria dos bancos danificados.

DAR SANGUE NA PRAÇA DA FIGUEIRA

A partir da próxima segunda-feira, e tal como há anos, o posto móvel do Instituto Nacional do Sangue (INS) irá estar na Praça da Figueira, em Lisboa, ali permanecendo durante os meses de Dezembro e de Janeiro.

NOVA PLANTA PARA O PORTO

A Diracção-Geral do Planeamento Urbanístico irá executar, segundo uma nota ontem divulgada pelo Ministério da Habitação e Urbanismo, uma nova planta da cidade do Porto, encontrando-se já naquela cidade um grupo de técnicos de uma sociedade de levantamentos topo-cartográficos, a quem foi adjudicada a tsrefa dos trabalhos de campo necessários para apoio do levantamento aerofotogramétrico. Nesse sentido, a Câmara Municipal do Porto solicita a todas as entidades, oficiais ou particulares, e de um modo geral a toda a população da cidade, a melhor compreensão e colaboração, de forma a concederem as maiores facilidades àqueles técnicos devidamente credenciados pela edilidade, autorizando e respeitando a colocação de bandeiras próprias ou outros sinais,

OS OPERÁRIOS E A REPÚBLICA

Por iniciativa do Gabinete de Investigações Sociais e com o apoio da Junta Nacional de Investigação Científica, a professora Michelle Perrot, catedrática de História da Universidade de Paris 7 (Jussieu), proferiu ontem no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (Av. das Forças Armadas) uma conferência subordinada ao tema «As três eras da disciplina industrial em França». No próximo sábado e no mesmo local, a partir das 18 e 30, aquela conferencista dissertará sobre o tema «Os operários e a República».

QUATRO JOVENS MASCARADOS

As investigações policiais sobre o assalto perpetrado ontem de manhã, cerca das 11 e 20, à Tesouraria da Fazenda Pública de Sesimbra, apuraram já que o automóvel utilizado pela quadrilha fora roubado em Setúbal. Os assaltantes, em número de quatro, que se apresentaram mascarados e armados de pistolas, apoderaram-se de três a quatro mil contos, entre dinheiro e valores selados, tendo um porta-voz do Comando-Geral da GRN informado qus se tratava de jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 19 anos. O dinheiro destinava-se ao pagamento de ordenados de professores e de outros funcionários públicos.

UM NEGÓCIO DE 500 CONTOS POR DIA

"Flippers" e "slots": o contrabando

Um «negócio» de 500 contos por dia?

Vem aí a dúvida instalada nas bainhas do «pode lá ser».

Mas é verdade, garantem-nos no «meio». Basta para isso ser o «boss» da organização que domina a exploração de «flippers» mais «slot machines». Ora, o referido cavalheiro, garante-nos alguém muito conhecedor de como estas coisas se passam, conta com a exploração diária de 700 dessas máquinas, vezes 10 contos cada uma.

«Há as quebras, as avarias, os problemas» – diz-nos o homem. «Por isso fiquemo-nos pelos 500 contos».

«Flippers» + «Slots», perguntamos, mas isso não é dos tais «negócios escuros»?

«É, mas como pode calcular, com lucros como aqueles de que lhe falei, é fácil ultrapassar todas as dificuldades» – eis a resposta.

No fundo, o que se passa quanto a este problema?

Trata-se de uma «actividade» que já se arrasta desde há muitos anos no nosso país, escondendo-se por detrás de frágeis cortinas para não ficar completamente à mostra. Só que, dos tempos do «pioneirismo» passou-se a uma outra dimensão e as máquinas «americanas» foram engolindo tascos, cafés, restaurantes na sua totalidade ou, mais modestamente, às parcelas. É o país todo que se submete às bombardas, às metralhas, aos uivos, dessas maquinetas que preferiram áreas de predominância juvenil.

Contudo, a importação dessas máquinas está proibida desde há muito tempo, segundo nos informaram e encontra-se regulamentada a distância mínima a que poderão funcionar de estabelecimentos de ensino.

«Aí é que se vê grande quantidade de dinheiro que está em jogo: há por toda esta cidade montes de máquinas instaladas, muitas vezes, a poucos metros dos mais diversos estabelecimentos de ensino, oficiais ou não» – garante-nos um informador que contactámos.

O escândalo maior, porém, é o facto de as máquinas proliferarem apesar da proibição no que respeita à sua entrada no nosso país. Certamente não é desconhecida das autoridades a proveniência de material tão notório e que passa as fronteiras das mais diversas formas: ou substituindo as actividades dos antigos contrabandistas raianos que já abandonaram o café e os caramelos – mas é um «negócio» à pequena escala»; ou ocupando a totalidade dos colossais camiões TIR que, para o efeito, gozam de «estranhas» protecções.

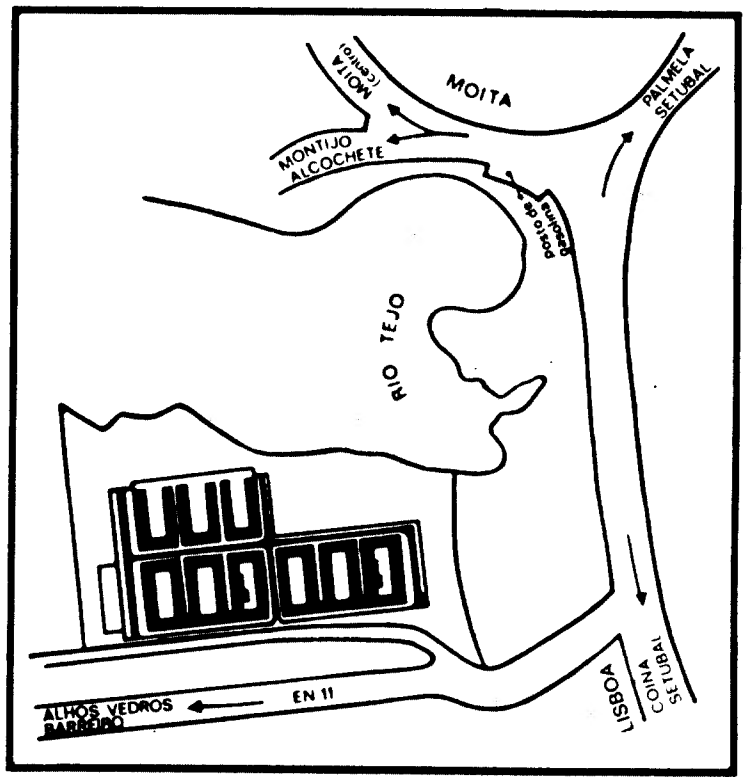
UM «LOTE» VENDIDO E MANDADO DEVOLVER

Há pouco tempo, foi levantada uma ponta do véu que respeita às protecções e modo de funcio-

HABITAÇÃO SOCIAL

URBANIZAÇÃO DA QUINTA DA FONTE DA PRATA

moita



• TRANQUILIDADE
• SOSSEGO
• VISTA SOBRE O TEJO

Preços (conforme as áreas)

1 ASSOALHADA — DESDE 580 C.
2 ASSOALHADAS — DESDE 494 C.
3 ASSOALHADAS — DESDE 839 C.
4 ASSOALHADAS — DESDE 1084 C.
5 ASSOALHADAS — DESDE 1315 C.
– LOJAS (56m2) EM TOSCO 672 C.

VISITE O ANDAR MODELO

Grandioso empreendimento construído ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento de Habitação Social. 3 800 fogos para um total de cerca de 15 000 habitantes. 782 fogos em construção dos quais 391 para entrega imediata. Entrada inicial em função do rendimento familiar (5%; 10% ou 15%). Financiamento c/juro bonificado garantido. Infraestruturas. Amplos espaços verdes. Lagos. Canais. Espaços destinados às escolas primária e secundária e para instalações desportivas. Infantários. Zona comercial.

UM EMPREENDIMENTO COMITUR

Departamento Comercial: Av. Almirante Gago Coutinho, 4-2.° – 1000 LISBOA Tel. 80 20 27/29.
Informações no local pelo telefone 23 90-723 ou nos S.M.H. da C.M. MOITA.

DC 3

mesmo nas "barbas" das autoridades

namento de toda esta organização que, como já dissemos, tem a nível de Lisboa um «boss», mais concretamente um «big».

De facto, quatro elementos da Guarda Fiscal – entre os quais um sargento – foram recentemente presos sob a acusação de estarem ligados a uma rede de contrabando de «flippers» e «slots».

Só que, falando com diversos «elos» desta vasta cadeia, surgem os depoimentos que contrariam esta versão. Ou pelo menos dão-lhe outras cambiantes com aspectos curiosos.

Assim, «o que se passou foi que os tais guardas apreenderam um carregamento de máquinas que estava a dar entrada no nosso país e o caso foi encaminhado para as instâncias competentes, mais concretamente para o juiz de instrução.

Mas, entretanto, dado que é hábito serem dadas ordens de destruição das máquinas assim apreendidas, os autores da apreensão resolveram, mais exactamente terão resolvido, proceder à sua introdução no «mercado», locupletando-se com o fruto dessa actividade «comercial».

Só que os cálculos, diz-nos uma das pessoas com quem falámos desta vez saíram-lhes errados e «não é que o juiz encarregado da instrução do pcocesso ordena a devolução do material ao seu destinatário?».

«As máquinas, nessa ultura, já estavam, pelo menos em parte, a funcionar por esses cafés da cidade e arredores e também um pouco por todo o país» – acrescenta este nosso informador. «E então assiste-se a outro aspecto não menos curioso: é a própria Polícia Judiciária que passa a procurar as máquinas, de cujos números o destinatário era detentor, um pouco por todo o lado onde elas possam ser encontradas».

E a verdade é que foi encontrando pelo menos algumas delas, deixando contudo um bom amargo de boca àqueles que tinham embarcado na compra, peça a peça, do lote em causa.

Aliás, o possível envolvimento aos mais diversos níveis, de autoridades as mais variadas, é de certo comprovado pela abertura de inquéritos a um inspector e três agentes da PJ. E, sobre o caso, existem as habituais especulações no «meio», nomeadamente sobre a possibilidade de arrastamento de «entidades».

EXPLORAR E VENDER PARA...

O chorudo negócio das máquinas americanas não fica, porém, por aqui. O «importador», é, evidentemente, um dos «exploradores» directos da actividade e para o efeito tem diversas casas abertas na capital e arredores, algumas delas em nítido confronto com a lei.

Só que, para além disso, das máquinas que chegam ao nosso país uma parte é vendida a terceiros que se dedicam à sua exploração: colocadas em cafés dão 40 por cento ao dono da casa e o restante para o «accionista» das «flippers».

Temos, pois, um negócio cujo «deve e haver» não conhece sobressaltos: adquirida em França por 70 a 80 contos, a máquina chega ao nosso país e aqui é trespassada sensivelmente pelo dobro. Não há recibos, não há impostos de transacção, não há finanças que controlem a actividade.

Depois, claro, há a manutenção: são os acessórios que chegam pela mesma via, a mão-de-obra especializada que é assegurada pela «organização», etc...

Claro que tudo isto, mais ou menos pormenorizadamente, é do conhecimento das autoridades. Ilustremos o facto: na zona de Malveira, as «Slots» – mais conhecidas por «caça-níqueis» – eram uma das actividades de uma parte da juventude.

Só que, os «utentes» das máquinas descobriram a situação irregular de tudo aquilo e, por vezes, no auge do desespero, bolsos esvaziados, acabavam partindo os vidros, os maquinismos. «E agora se quiser chame a GNR». A alternativa foi tirar a maquinaria daquela zona e, hoje, por ali, apenas se encontram as «flippers».

(Nota: por razões evidentes, os nossos informadores terão que ficar no anonimato):

Ref. Com.

AUTOMERCADO/79

"USADOS" COM MUITOS QUILÓMETROS PARA ANDAR

Se o leitor tiver na intenção, no bolso ou na conta bancária o dinheiro necessário e suficiente para adquirir transporte próprio — da bicicleta a motor ao autocarro — poderá dirigir-se à FIL entre os dias 14 e 23, entrar a pé e sair... motorizado.

Ali estará patente ao público nessas datas o primeiro mercado de veículos usados que se realiza em Portugal.

Mais de quinhentas «verranquinetas» — onomatopaica que engloba tudo aquilo que se move a combustível líquido e possui 2,3,4 ou mais rodas) para andar —, garantidamente em bom estado, serão expostas para venda imediata.

Denominada «Automercado/79», a iniciativa pertence à Associação Industrial Portuguesa e conta com a colaboração da ACAP (Associação do Comércio Automóvel de Portugal), nela se fazendo representar os sectores de peças, componentes, acessórios, pneus e equipamentos para reparação, recauchutagem, garagens e estações de serviço, combustíveis e lubrificantes, prevenção e segurança rodoviárias, e serviços.

Além da venda directa, com entrega imediata dos artigos expostos, serão promovidos diariamente leilões, sorteios e projecções de filmes, no âmbito do «Automercado/79».

Sector altamente perturbado por uma série de problemas que o afectam e condicionam, o comércio dos veículos usados em Portugal poderá beneficiar grandemente do enquadramento que um certame nacional com esta projecção lhe proporcionará, introduzindo-lhe uma disciplina e rigor de processos que quase sempre se tem mostrado ausente da sua actividade.

Ainda longe, certamente, das garantias oferecidas pelos congéneres estrangeiros — designadamente em preços e estado dos veículos — o «Automercado/79» poderá constituir o primeiro e mais importante passo para que os comerciantes do ramo encontrem motivações para o desenvolvimento de uma actividade mais frutuosa.

A obrigatoriedade de serem associados da ACAP os expositores no certame é, por si só, indicativo de que o mercado dos veículos usados em Portugal, no âmbito desta iniciativa da AIP, está passando por transformações capazes de garantirem aos compradores interessados que o «Automercado/79» não venderá gato por lebre...

Daí todo o cuidado de que se tem revestido a inscrição dos participantes. Só, de facto, firmas idóneas e com produtos em bom estado poderão participar neste «mercado dos usados».

Isso constituirá, para o potencial comprador, a certeza de poder comprar em segunda mão um veículo que lhe permitirá fazer muitos e muitos quilómetros, durante anos e anos.

Para a Associação Industrial Portuguesa será mais uma prova da sua capacidade organizativa e da manutenção de cuidados de selecção que, até agora, boa conta têm dado de si.

Verdadeira lufada de ar fresco num sector — o dos veículos usados — que anda por aí a cair aos bocados, o «Automercado/79» é acima de tudo a garantia de que os «usados» ainda têm muitos e muitos quilómetros para andar.

... Como se verá, entre 14 e 23 de Dezembro, nos pavilhões da FIL...

Caminhos de Ferro Portugueses – E. P.

AVISO AO PUBLICO

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 28 de Novembro de 1979, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a prestação de serviços nas carruagens-camas do comboio «Sud-Express».

O Programa do Concurso e Condições Contratuais podem ser consultados nos períodos normais de expediente, no:

Serviço Comercial de Passageiros
Estação de Santa Apolónia, 1.º andar
LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada e lacrada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., Estação de Santa Apolónia, 1.º andar, 1196 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a prestação de serviços nas carruagens-camas do comboio 'Sud-Express'.»

CASACOS DE ANTILOPE E CABEDAL

PREÇOS DE FÁBRICA
Com as ideias mais actuais da moda, apresentamos variadíssimo sortido em casacos de antílope e cabedal, sobretudos, blusões, camisetes, safaris, etc. Tanto para homem, senhora e jovens.

ÚNICA NO GÉNERO QUE EXECUTA POR MEDIDA, TRANSFORMA E LIMPA TODA A CONFECÇÃO DE ANTÍLOPE E CABEDAL

NA VAMAR É FACIL COMPRAR

Exclusivos Vamar
CASA ESPECIALIZADA

LISBOA
RUA JOÃO DAS REGRAS, 3, 3º ESQ
(à Praça da Figueira, antiga Rua do Amparo)

EM COIMBRA
RUA DA SOFIA, 111, 1º

JÁ ABRIU

O RESTAURANTE

PORTA BRANCA

TODOS OS DIAS
UMA ESPECIALIDADE

RUA DO TEIXEIRA, 35
(BAIRRO ALTO) TELEFONE 32 10 24

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PUBLICA DA ZONA SUL E AÇORES

R. Rodrigues Sampaio, 138, 3.º — 1199 LISBOA CODEX
Telef. 576222 - 576347 - 576372

ASSEMBLEIA GERAL
(Sessão Extraordinária)

CONVOCATÓRIA

A pedido da Direcção, e de harmonia com o deliberado pela Assembleia de Delegados de 15.11.79 quanto ao modo de funcionamento, e ao abrigo do art.º 38.º a) dos Estatutos, convoco todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos para a reunião da **Assembleia Geral que, em sessão extraordinária se realizará no próximo dia 28 de Novembro, pelas 21 h em Lisboa no Teatro Ádóque**, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

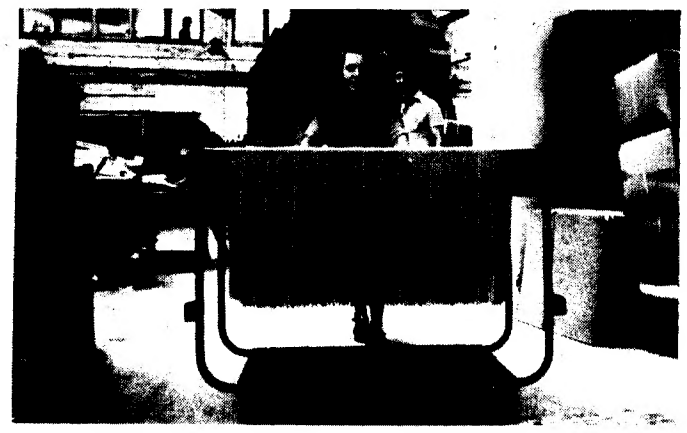
1. — Análise da situação político-sindical e social
2. — Ponto da situação da Proposta Reivindicativa Comum (PRC) e perspectivas reivindicativas futuras
3. — Ampliação das instalações do Sindicato
a) Compra de um andar
b) Contracção de um empréstimo

Lisboa, 16 de Novembro de 1979

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
Manuel Augusto Paulo Catarino

NOTA — Os recebimentos de quotização do Sindicato encerram no dia 27 às 19.30h; os restantes serviços encontram-se abertos no dia 28 até às 12h, reabrindo no Teatro Ádóque pelas 19.30h.

A entrada na AG faz-se mediante a apresentação da quota do mês de AGOSTO.



Têxteis devem aproveitar quotas da CEE para 1980

A necessidade de aproveitar a abertura ao Mercado Comum para aumentar as exportações de têxteis portugueses no próximo ano, foi salientada pelo presidente do instituto dos têxteis num debate ontem realizado.

«Para 1980», disse Fonseca de Almeida, perante cerca de duas centenas de industriais, «devemos aproveitar, na perspectiva da integração na CEE, o regime de quotas que temos com o Mercado Comum, para aumentar as exportações».

Igualmente importante, sublinhou, é a expansão dos sectores de vestuário, de malhas, de tecelagem e de têxteis para o lar, na mira dos mercados europeus, nomeadamente o mercado espanhol, que estará aberto ao nosso País a partir de Janeiro do próximo ano.

Depois de uma retrospectiva da exportação de têxteis portugueses, que teve o seu maior índice em 1978 e 1979, com a exportação de 138 e 100 mil toneladas, respectivamente, Fonseca de Almeida concluiu que «a têxtil continuará a ser em 1980 o motor de equilíbrio da nossa balança comercial».

SEGUNDO A CIP

Indústria estagnou em Julho e Agosto

A indústria portuguesa apresentou em Julho e Agosto de 1979 sinais de estagnação afirma a «Conjuntura Industrial», da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP).

Esta situação seria «resultado não só do facto de se tratar de uma tendência sazonal característica da época de férias, mas também de um comportamento empresarial de expectativa face à instabilidade política que na altura se vivia e que terá condicionado negativamente a actividade económica».

A CIP constata a permanência de condicionalismos para o exercício da actividade industrial, dentro dos quais salienta o fraco dinamismo da procura (sobretudo da externa que, contrariamente ao que vinha acontecendo desde o início do ano, apresenta uma fonte tendência para a estagnação) as deficientes condições de exploração e aprovisionamento e a difícil situação financeira.

Na análise sectorial, a publicação da CIP refere que «continua a agravar-se a já difícil situação das indústrias extractivas», nomeadamente pela quebra na procura interna, verificando-se que são menos 8 por cento as empresas que a consideram expansiva, sendo igual a percentagem de aumento das empresas que acusam regressão.

Nas indústrias transformadoras aumentou a parcela das empresas que acusam uma tendência estacionária, quer no mercado interno (mais 4 por cento do que o bimestre anterior e num total de 65 por cento), quer no mercado externo, em que se verificou uma forte inflexão da tendência expansiva (apenas 37 por cento das respostas, contra 51 no bimestre anterior).

Das empresas viradas para o comércio externo, 53 por cento, consideraram a situação tendente à estagnação, contra 38 por cento no bimestre anterior.

Segundo a CIP «esta nítid desaceleração da animação dos mercados externos» deve-se essencialmente «à tendência para a diminuição do impacto positivo da desvalorização do escudo sobre as exportações e à própria desaceleração do ritmo da desvalorização».

AGENDA

Endiel-81 terá 120 expositores

Por iniciativa da Associação Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico vai realizar-se no Porto, em 1981, de 20 a 25 de Janeiro, o Endiel-81 – Encontro Nacional para o Desenvolvimento das Indústrias Eléctricas e Electrónicas. Estarão presentes no certame mais de 120 expositores.

O Endiel-81 vai procurar atingir determinados objectivos, reputados de muito interesse para o sector industrial.

Vestuário e calçado em colóquio

A Associação dos Comerciantes de Vestuário e Artigos de Pele de Lisboa, realiza no dia 29 um colóquio sobre a situação deste ramo face à integração na CEE.

O colóquio, patrocinado pela União de Bancos Portugueses, através do seu Departamento de Estudos Económicos, e apoiado pelo Secretariado para a Integração Europeia, destina-se «a todos os comerciantes de qualquer actividade abrangida por aquela associação».

O colóquio realiza-se na sede da associação, em Lisboa.

Feira do mel em Lisboa

A Sociedade dos Apicultores de Portugal, para estímulo do consumo do mel português, promove a XIX Feira de Mel, em Lisboa, de 30 de Novembro a 16 de Dezembro.

A exposição-feira realiza-se na Avenida Guerra Junqueiro, 24-C, e visa despertar no grande público o gosto pelo mel português, produto a que os especialistas atribuem extraordinárias qualidades dietéticas.

cuide do seu carro como de si próprio

agora mais do que nunca o seu carro é um bem inestimável

Prevenir-se contra «surpresas» desagradáveis e dispendiosas, é para si, uma necessidade, uma obrigação.
Com GALP você e o seu carro vivem mais descansados.
Superiormente fabricado, o óleo GALP agrupa todos os avanços tecnológicos.
Sujeito a rigorosos testes exigindo grande esforço dos motores, mostrou-se EXCEPCIONAL em todas as provas a que foi submetido.
Na cidade, no dia-a-dia, é resposta imediata e concreta nos arranques e paragens constantes.
Faça o seu carro viver mais.
Lembre-se de que um carro lubrificado com GALP tem mais quilómetros de vida pela frente... o que equivale a maior economia.

GALP

PETROGAL

sempre em tempo de futuro

PETROGAL 7

PUB.

Sindicato Livre de Empregadas Domésticas

Av.ª da Liberdade, 232 – 1.º Dt.º LISBOA – Tel. 555866

COMUNICADO

A propósito do Decreto-Lei 440/79, publicado no «Diário da República» em 6/11/79, e principalmente das oportunistas interpretações de que tem sido objecto, julga o Sindicato Livre de Empregadas Domésticas (SLED), ser seu imperioso dever esclarecer quer o significado político da atitude governamental que lhe é subjacente, quer o sentido correcto do referido Decreto-Lei.

1.º Significado Político

a) O Decreto-Lei 440/79 ao fixar um salário mínimo de 4700$00 para os trabalhadores domésticos a par de um salário mínimo de 6100$00 para os rurais e de 7500$00 para os trabalhadores da indústria, comércio e serviços, revela uma intenção política do Governo em manter e acentuar os desníveis salariais intersectoriais, o que não pode deixar de nos causar uma certa apreensão.

b) Tal política, além de discriminatória, é, por incompleta e ambígua, prejudicial a uma grande parte dos trabalhadores domésticos, porquanto, vêem as suas tabelas salariais reduzidas ao salário mínimo respectivo.

c) Não deve, certamente, o Governo ignorar que tais medidas legislativas não são susceptíveis de aplicação rigorosa, enquanto não for publicada a Lei fundamental que regule o estatuto do Trabalhador Doméstico.

Para quando espera o Governo a publicação da Portaria Lei?

2.º Sentido Jurídico do Decreto:

a) O Decreto fixa o salário mínimo para o nosso sector em 4700$00.

b) Trata-se de um salário mínimo referente ao horário normal de trabalho, 8h diárias e 48h semanais.

c) Os descontos para alimentação e alojamento e outros géneros, dependem da natureza do contrato individual de trabalho, ou seja, só se efectuam, se no acto do contrato, oral ou escrito, tiver sido acordado entre as partes, patrão - trabalhador, descontar e a importância a decontar.

d) A percentagem de 40%, 9% e 1% respectivamente, referida no Decreto-Lei, são percentagens máximas tendentes a limitar os abusos ou o uso viciado das remunerações em géneros.

e) Estas referências não visam especificamente o sector doméstico, antes denunciam uma situação geral.
Por outras palavras, o Decreto-Lei proibe que qualquer tipo de trabalho seja totalmente pago em géneros, alimentação e alojamento, como era muito habitual em algumas actividades; por ex: na actividade agrícola. Pelo menos 50% terá sempre de ser pago em dinheiro.

Concluindo:

1 – O Decreto-Lei não constitui qualquer obrigatoriedade de descontos.

2 – O SLED só aceitará a efectivação de descontos para alimentação e alojamento, o que implicaria revisão do contrato individual, a partir da unificação dos diversos escalões salariais mínimos.

3 – O salário mínimo do trabalhador doméstico agora em vigor é de 4700$00 sem descontos.

LISBOA, 21 de Novembro de 1979
Pelo SLED
O Presidente da Direcção

Trilateral Europeia recebida por Juan Carlos

Terminou em Madrid a conferência que durante dois dias reuniu os membros da Trilateral Europeia. Ontem à tarde foram recebidos pelo rei Juan Carlos depois de uma audiência com o vice-presidente do Governo para assuntos económicos, Abril Martorell.

Durante a reunião, a que assistiram 56 delegados, entre eles o empresario português Vasco de Melo, na qualidade de observador, estudou-se a situação económico-social e política de Espanha.

Foram apresentados dois relatórios sobre o «Comércio Norte-Sul» por Jean Carriere, o director da delegação europeia do Banco Mundial, e «Tecnologia, mudanças estruturais e repercussões no emprego», pelo economista alemão Heinz Markmann.

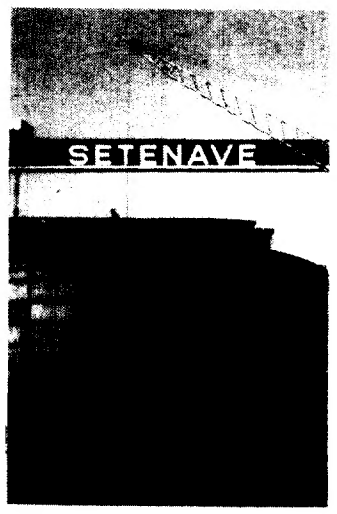
A Trilateral é um organismo multinacional que reúne políticos e empresarios dos Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão. A sua fundação data de 1973 e foi impulsionada por Nelson Rockefeller. Entre os seus êxitos mais assinalaveis destaca-se a designação de James Carter para a presidência dos Estados Unidos. A tendência actual da sua evolução é a integração de sectores sociais-democratas no sentido da obtenção de um maior controlo sobre o mundo do trabalho. A sua influência no seio dos governos ocidentais é discreta, mas crescente.

Sandeman vendida a empresa canadiana

A companhia britânica George G. Sandeman, que ocupa uma importante posição na produção e comércio de vinhos do Porto e do Jerez, foi absorvida pela sociedade canadiana Seagram's, uma das principais empresas de comércio mundial de vinhos e licores.

Fundada em 1790 e exportando para 108 países a Sandeman possui sede em Londres e escritórios e armazéns em Vila Nova de Gaia. O montante da transacção foi de um milhão e 780 mil contos. Uma das condições postas para que a venda se efectuasse teria sido a manutenção dos postos de trabalho actualmente existentes em Portugal, Espanha e Grã-Bretanha.

Um porta-voz da Sandeman afirmou que «a venda irá permitir colmatar uma importante lacuna na variedade de bebidas comercializadas pela Seagram's».



Setenave assina importante contrato no Rio de Janeiro

A Setenave assinou ontem no Rio de Janeiro um contrato com a empresa brasileira de construção e reparação naval Enavi, S.A., para a construção de uma doca flutuante.

A doca flutuante, com uma capacidade de elevação de quinze mil toneladas, custará quinze milhões de dólares (750 mil contos) e a sua construção foi ganha pela Setenave em concurso internacional.

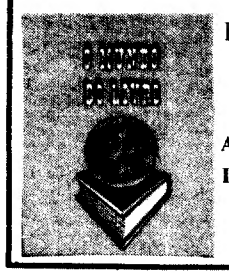
Segundo a Setenave, a obra, a efectuar em Portugal, nos estaleiros de Setúbal, estará pronta no primeiro trimestre de 1981, para ser rebocada para os estaleiros de Niteroi.

Presidiu à cerimónia da assinatura o embaixador de Portugal no Brasil, José Eduardo de Meneses Rosa, tendo assinado pela Setenave o presidente do seu conselho de administração, Costa Leal, e pela Enavi o seu presidente, Luís Fernando Rocha.

Assistiram ao acto Jacinto Nunes, da Caixa Geral de Depósitos, e Alarcão Troni, da Companhia de Seguros de Crédito (COSEC), entidades financiadoras, além de outras entidades brasileiras e portuguesas.

Costa Leal e outros membros do conselho de administração da Setenave seguiram depois para Brasília, onde amanhã e quinta-feira serão recebidos por vários membros do Governo do Brasil.

LIVROS ★ GRAVURAS



LIVROS ANTIGOS E MODERNOS

RAROS E CURIOSOS

ARTE — HISTÓRIA — LITERATURA, ETC.

Largo da Trindade, 11-13 — 1200 LISBOA

TELEF. 36 99 51

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO SUL

Av.ª 5 de Outubro, 19-A-1.º
SETÚBAL

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no número 1 do Artigo 31.º dos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL do Sindicato, a reunir em SESSÃO ORDINÁRIA, no r/c do Edifício da CTL da QUIMIGAL — Centro de Exploração no Barreiro, no **dia 15 de DEZEMBRO**, pelas **16 horas**, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

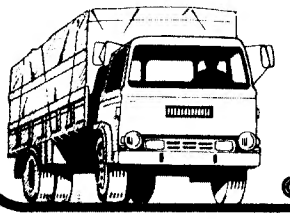
PONTO ÚNICO: Discussão e votação do Orçamento Geral para o ano de 1980.

NOTA: Nos termos do número 1 do Artigo 34.º, dos Estatutos, a Assembleia terá início à hora marcada com a presença de qualquer número de sócios.

SETÚBAL, 26 DE NOVEMBRO DE 1979

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
(Jacinto Henrique Carrão)

Sr. Camionista
Ao conduzir



um veículo pesado, tome todas as precauções para uma boa arrumação da carga.

Circular é viver.

Unidade vai à frente nas eleições do SNTCT

A lista A, defensora do «Movimento Sindical Unitário», apresentava-se, segundo os últimos resultados conhecidos, em primeiro lugar nas eleições para os corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações (SNTCT).

A lista A, integrando elementos da anterior direcção, que se apresentou com o lema «Aprofundar a Unidade, Reforçar a Organização e garantir o futuro», tinha escrutinados a seu favor 3.703 votos.

A lista B defensora de «Um Sindicato Livre, Democrático e Independente», ou seja da UGT somava 2.932 votos, enquanto a lista C, sob a sigla de um «Sindicato Firme e Coeso na Defesa dos Direitos e Regalias dos Trabalhadores» – UDP – tinha 1.840 votos.

O SNTCT abrange cerca de vinte mil dos trinta mil trabalhadores existentes no sector.

CT DO MIGUEL BOMBARDA

Uma lista unitária venceu as eleições para a Comissão de Trabalhadores do Hospital Miguel Bombarda, em Lisboa, em escrutínio ontem efectuado.

A vitória foi obtida por uma margem folgada da lista B sobre a A que conglomerava elementos do PS e da direita: 219 votos contra 134.

A participação neste acto eleitoral também foi bastante significativa, uma vez que nele estiveram empenhados sensivelmente 80 por cento dos trabalhadores daquela unidade hospitalar.

Abolição do tecto salarial implica realismo reivindicativo

— segundo afirmou José Luís Judas

As reivindicações dos trabalhadores «têm que ser feitas com realismo» – disse ontem Jose Luís Judas, do Secretariado da CGTP-Intersindical Nacional.

A afirmação foi feita no final de uma reunião entre uma delegação daquela central e o ministro do Trabalho, que expressou aos dirigentes sindicais a necessidade de os trabalhadores encararem com realismo a recente abolição do tecto salarial.

José Luís Judas consideraria esta última medida uma «importante vitória», salientando, por outro lado, a necessidade de os trabalhadores «não se deixarem levar por reivindicações demagógicas».

DECISÃO DO TRIBUNAL SEM VALOR

Federação da UGT impediu arrolamento

Os ocupantes da sede da federação dos Escritórios do Sul e Ilhas impediram a concretização de uma ordem do 11.º Juízo Cível de Lisboa, a qual determinava o arrolamento dos bens daquela organização.

Trata-se de, segundo os sindicatos que compunham aquela Federação e que ali foram impedidos de entrar, a partir de determinada altura, pelos ocupantes, «desrespeito pela lei» e constitui «afronta ao próprio poder judicial».

«Serenamente, os sindicatos que recorreram em defesa dos seus direitos à via judicial, aguardam que tal actuação fique impune e a legalidade própria de um Estado de Direito seja reposta» – assinalam em comunicado, os sindicatos de comércio, serviços e escritórios dos distritos de Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Leiria, Santarém e da Horta (Açores).

Os sindicatos signatários deste documento assinalam que a Federação «foi esbulhada na sequência de golpe de mão levado a cabo por um grupo de sindicatos afectos à UGT e que culminou com a criação da Fetese».

O diferendo surgiu quando, em Abril do ano corrente, dois sindicatos não conseguiram impor o seu domínio naquela Federação, na sequência do que lideraram «um processo manifestamente divisionista e tomaram de assalto a sede da Federação, impedindo a entrada à maioria dos sindicatos filiados que, assim, se viram esbulhados de bens que eram pertença de todos os sindicatos filiados».

«À provocação e ao divisionismo responderam os sindicatos maioritários recorrendo à via judicial e esgotadas que foram as vias do diálogo» – refere-se no documento que acusa particularmente a direcção do Sindicato dos Escritórios de Lisboa.

«O arrolamento de todos os bens de que a Fetese se apropriou indevidamente constitui a resposta legal a toda uma actuação ilegal e antidemocrática que se identifica e é timbre dos sindicatos e estruturas sindicais afectas à UGT» – transcrevemos, ainda, do comunicado emitido a propósito.

Contudo, «apesar da sentença proferida emanada do poder judicial e que como tal deve ser respeitada, certo é que o tribunal, através dos seus agentes, não pôde dar cumprimento à mesma, por via pacífica por a tal se terem oposto os representantes da UGT que abusivamente ocupam a sede da Federação».

Entretanto, para a Fetese, que também já tomou posição pública sobre a questão, a questão central reside no facto de que os «bens móveis e imóveis das associações sindicais são impenhoráveis e que tal é uma exigência do movimento sindical».

Adiantando outros argumentos, a Fetese «opôs-se, como não podia deixar de ser, à materialização do arrolamento e adverte os requerentes para as gravíssimas consequências que abriram».

EDP mobiliza-se por estatuto único

O Conselho Geral de Trabalhadores da Zona de Equipamento Hidráulico da EDP, agora reunido para tratar do problema da homologação, por parte do Governo, do primeiro bloco do estatuto unificado do pessoal da empresa, emitiu um comunicado em que salienta gravíssimos e irreparáveis prejuízos que os trabalhadores «vêm tendo com a manutenção de regulamentos oriundos das várias ex-empresas que deram origem à EDP».

Consideram a instabilidade das relações de trabalho daí decorrentes e as consequências para a gestão da EDP deste protelamento de homologação em que o Governo persiste e, em conclusão, decidiram tomar algumas medidas visando alertar o Governo para o facto de «a partir de agora, os trabalhadores daquela zona estarem em permanente mobilização».

Assim, mandataram a Comissão Coordenadora Geral para que obtenha do Governo a referida homologação até 14 de Dezembro próximo. O comunicado do Conselho Geral de Trabalhadores alerta ainda a opinião pública, responsabiliza o Governo pelas consequências que poderão advir desta paragem no processo de unificação de estatutos e alertam também o Governo para que considere a serenidade demonstrada pelos trabalhadores da EDP, ao longo dos últimos 3 anos, a fim de servir o País, mas que tal situação não pode prolongar-se indefinidamente.

Entretanto, foi convocado novo plenário dos trabalhadores da zona de equipamento hidráulico para 17 de Dezembro.

JAE

SERVIÇO DE RELACÇÕES PÚBLICAS

ESCLARECIMENTO

EN 250 PASSAGEM INFERIOR DO CACÉM E OBRAS COMPLEMENTARES

— Com um orçamento previsto em 60 000 contos (incluindo expropriações), esta obra resulta fundamentalmente do estrangulamento constituído pelo apertado túnel existente no centro do Cacém, que não só dificulta a circulação do trânsito, como tem sido fonte de contínuos acidentes.

— Este empreendimento compreende a construção duma passagem inferior para alargamento do actual túnel, a execução duma rede de saneamento incluindo colectores domésticos e pluviais numa extensão de cerca de 700 metros, a regularização e rebaixamento da ribeira e a construção da variante à EN 250 (futuro arruamento do Cacém) numa extensão de cerca de 700 metros.

— Tratando-se duma passagem inferior ao caminho-de-ferro, está a ser construída com o dobro do comprimento, permitindo alargar a plataforma da via férrea para instalação dum maior número de linhas, além de ficar abrangida pelo crescimento das infra-estruturas ferroviárias da estação do Cacém, importante centro de comunicações da linha de Sintra e da linha do Oeste (C.P.).

Dimensões actuais da obra (Túnel do Cacém)

Largura 4,00 m
Altura 2,50 m

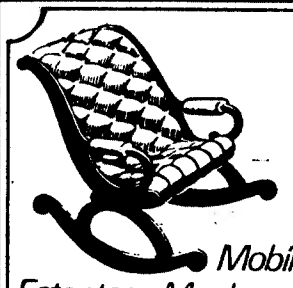
Dimensões futuras da Obra (Passagem Inferior)

Largura 21,00 m
Altura 4,20 a 4,50 m

— A empreitada adjudicada em fins de 1977, à firma JOSÉ MATIAS EMPREITEIROS tem sofrido vários atrasos motivados pelos problemas decorrentes das expropriações, em especial os realojamentos, e pela sua localização numa zona urbana. Prevê-se contudo, a conclusão da obra para o 2.º Trimestre de 1980.

Almada, 28 de Novembro de 1979

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
JORGE LUÍS PEREIRA SOARES GOMES



SENSACIONAIS DESCONTOS
NA CAMPANHA
da MAIÚSCULA

Mobilias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas, Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele Papel de parede. Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SÉDE: Praça Paiva Couceiro, 1 Lisboa 1 Telefone 846839
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 824840

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do n.º 2 do Artigo 25.º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral Extraordinária para o dia **12 de Dezembro de 1979,** com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

— Votação da Proposta da Revisão do C.C.T.V., apresentada pelas três Direcções Sindicais do Sector, de acordo com a alínea f) do Art.º 24.º dos Estatutos.
— Votação do Projecto de Horário de Trabalho, apresentado pelas três Direcções Sindicais do Sector, de acordo com a alínea f) do Art.º 24.º dos Estatutos.
— Deliberação da filiação ou não do S.B.S.I. na FIET (Federação Internacional de Empregados e Técnicos), de acordo com a alínea e) do Art.º 24.º dos Estatutos.

Lisboa, 26 de Novembro de 1979
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Alves da Fonseca)

ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES •

PS

Ribeiro Dâmaso

SOARES AO "DL":

"Recuperamos as posições de 75 e 76"

Na segunda-feira, por volta das 11 da manhã, a caravana PS que desde a véspera percorria o Algarve chegou a Vila Real de Santo António.

Como sempre acontece desde o início da campanha, Mário Soares saiu do carro e misturou-se com as pessoas que o aguardavam ou, simplesmente, estavam por ali. Cumprimentou-as, falou disto e daquilo, foi saudado ou simplesmente olhado, e ao fim de alguns minutos voltou para a sua viatura.

Foi nessa altura que, ao conversar com alguns jornalistas que o acompanhavam, lhe pusémos a questão: gostaríamos de, à hora do almoço, por exemplo, falar cinco ou dez minutos sobre o que tem sido a campanha PS. Soares sorriu. Abriu de imediato a porta do carro (nesse dia quase sempre conduzido por sua filha Isabel) e respondeu de imediato:

«Por que não agora? Entre. Conversamos durante a viagem. Mas depois não vai distorcer o que eu lhe disser, nem dizer mal do PS, OK?»

«Mas acha que não tenho dito a verdade?» – perguntei.

«Não tenho lido tudo o que tem escrito, mas nalguns casos, como nas reportagens sobre Portalegre e Coimbra, parece-me que não foi isento. Mas não tem importância. Sabe, nós, no PS, somos muito tolerantes».

(Lembrei-me nesse momento dos telefonemas de dirigentes do PS para pessoas responsáveis do «DL», protestando sobre esses e outros escritos deste enviado – protestos que, obviamente, me são transmitidos apenas a título de informação. Limitei-me a afirmar que sempre dou a minha visão dos acontecimentos, o que, valha a verdade, não levantou qualquer objecção de Mário Soares, que se mostrou sempre afável).

MEIO MILHÃO

A primeira questão abordada foi o tipo de campanha que Soares tem vindo a fazer, o porquê do «porta a porta».

«Tem valido a pena» – disse. «Acredito muito na eficácia do contacto pessoal. E com estas visitas a mercados e praças, com estas paragens nas localidades de todo o País, já contactei mais de meio milhão de pessoas. Sabe, elas tocam-me, eu aperto-lhes a mão, dão-me palmadas nas costas, falam-me dos seus problemas mais prementes, sentem que a gente vem ao seu encontro. E depois, quando nos vamos embora, ficam a falar sobre o que aconteceu, em casa, com os amigos, no trabalho. Desencadeia-se todo um processo que, em termos de propaganda e efeitos eleitorais, é muito importante».

Enquanto falava, Soares acenava às pessoas que o saudavam à passagem. E não se esquecia de lembrar ao jornalista:

«Está a ver aquela velhinha de punho erguido? É importante e significativo, sabe? Tenho encontrado uma receptividade muito grande por onde tenho passado. Nalguns casos considero mesmo que é superior à de 76».

«Mas acredita sinceramente que o PS vai audmentar a sua votação?»

«Não o afirmo. Digo-lhe apenas que a receptividade tem sido grande. Por todo o lado assiste-se, de novo, a uma onda popular que se levanta em torno do PS. Depois veremos os resultados».

A EFICÁCIA

Numa paragem para meter gasóleo, pouco depois de Castro Marim (onde Soares ficou visivelmente satisfeito com a recepção, chamando-nos a atenção para o facto de ser segunda-feira, «dia de trabalho») o secretário geral do PS saiu do carro, como sai sempre em qualquer paragem, mesmo que haja apenas meia dúzia de pessoas, como foi o caso. Cumprimentou o homem que ali trabalhava, entrou numa pequena taberna, falou com três mulheres que estavam à porta de uma casa ali perto.

«Já conhecia o senhor doutror pela televisão. Julgava-o mais gordo e mais baixo» – disse uma das mulheres.

«Toda a gente me diz isso, minha senhora. Como vê, não sou tão gordo assim» – ripostou, Mário Soares.

De novo no carro, diria:

«É isto que é importante. Reparam se sou gordo ou magro, se sou alto ou baixo. Tocam-me. Comparam com a imagem que têm de mim na televisão. E falam disso. É mais eficaz, em termos eleitorais do que falar em comícios, onde, regra geral, só vão os já convencidos».

Soares fez então uma pausa, enquanto pedia ao filho do embaixador Fernandes Fafe, que seguia connosco no carro, para esconder o saco de avelãs:

«Guarda isso aí atrás, que senão como-as todas».

E voltando à eficácia da campanha que escolheu:

«No sábado fizemos um grande comício no Rossio. Sabe, também é preciso de quando em vez uma grande realização de massas. Neste caso impunha-se mesmo, porque a Imprensa afecta à AD andava a dizer que o PS estava pelas ruas da amargura, que já não mobilizava ninguém. Tiveram a resposta. Os nossos militantes e simpatizantes precisavam de um incentivo, de uma manifestação de confiança. Tiveram-na. E os nossos adversários foram avisados. Para além disso os comícios só têm interesse para dar algumas linhas gerais da actuação do partido que possam servir de guia aos nossos militantes.»

«Portanto o chamado «porta a porta» é que...»

«Sim, o porta-a-porta é que é importante. Está ver: este contacto, esta vinda ao meio das pessoas, muitas das quais não têm nada a ver connosco, é o mais aconselhável. É aí, entre os hesitantes, que nós temos a ganhar, levando-lhes a nossa palavra.»

É um facto: neste contacto com as pessoas Soares aparece sem cerimónias. Mistura-se. Sabe até onde pode ir. Sabendo no entanto que podem, eventualmente, aqui e ali, surgir problemas.

«De um modo geral não ha problemas» – diz. «Percorri a cintura industrial de Lisboa e Setúbal e, com uma ou outra excepção, ninguém me hostilizou. Houve até um operário que me disse ser do PC e que me ofereceu um cravo (vê-se que Soares ficou satisfeito com o gesto). Sabe, só os menos politizados me hostilizam. E por parte da direita também só alguns retornados e um ou outro extremista o tem feito.

«Mas isso não tem importância. De um modo geral tem corrido tudo bem e, penso sinceramente, o PS recuperou as posições que tinha em 75 e 76.»

CONTRA, MAS...

Mário Soares sustenta – continua a sustentar – que quem ganhar deve governar. Publicamente e nos contactos informais que vai mantendo. E sempre que vem a propósito fala da questão da posição que o PS irá tomar se a AD vier a ser convidada a formar Governo. Naturalmente, uma vez que estava a falar com um redactor do «DL», começou por falar das declarações prestadas pelo dirigente nacional do PS Tito de Morais ao nosso jornal (afirmando que o PS estaria sempre contra um Governo AD):

«Ele falou apenas em nome pessoal e não em nome do partido. Nós pensamos que se a AD ganhar deve ser convidada a formar Governo. Mas, como Sá Carneiro já disse, ele só aceitará ser Governo se tiver a maioria absoluta – o que está fora de questão. Portanto, o que poderá acontecer é o PS ser convidado a formar Governo. E então, das duas uma: ou constituímos um Governo PS ou apoiaremos um Governo de independentes, com base socialista, tendo a nossa confiança. Pode ser, por exemplo, um Governo estilo Maria de Lurdes Pintasilgo. Repare que eu disse estilo» – sublinhou Soares.

«Mas na hipótese, absurda ou não, de se formar um Governo AD, qual será a posição do PS?»

«Em princípio nós somos contra um Governo de direita, mas tudo depende do programa, da composição e dos meios com que se apresentar. Lembro que o dr. Alvaro Cunhal insiste muito que é preciso que o PS se defina. Ora, eu digo: qual a autoridade do dr. Cunhal para falar assim, se ele próprio e o seu partido dizem constantemente, em relação a várias questões, que só no momento próprio é que tomam as decisões que entenderem mais aconselháveis, depois de terem estudado todas as circunstâncias e pormenores? Lembra-se do que se passou na votação da AR, quando o I Governo Constitucional caiu? Os comunistas só anunciaram a sua decisão no último momento, e até os jornalistas que estavam na AR fizeram uma espécie de totobola para ver se adivinhavam a posição do PC. Portanto, nós, em princípio, somos contra um Governo AD. Mas primeiro queremos saber ver os resultados das eleições, estudá-los, analisar todos os pormenores, ver a composição e programa do Governo que se apresentar (se não for do PS, evidentemente) e então, sim, decidiremos no momento próprio o que deveremos fazer.»

A RECUPERAÇÃO

Ao longo da conversa – que se estendeu até Mértola – Soares falou ainda longamente da relações com o Presidente de República («foram sempre boas, mesmo quando o criticamos pontualmente»); disse não ter falado do 25 de Novembro em nenhuma das localidades por onde passou porque já tinha tomado posição pública sobre essa data, enviando ao PR uma mensagem publicada nos órgãos de informação («O 25 de Novembro é apenas o retorno ao verdadeiro espírito do 25 de Abril, condenando o PS o aproveitamento que as forças de direita têm tentado fazer dessa data»); historiou as relações com o PCP, desde os tempos da clandestinidade até aos dias de hoje (quase tudo «off-record», como lembrou. Insistiu, contudo, que o PCP, pela sua prática, nunca poderá ser governo em Portugal – pelo menos nos próximos dez anos); referiu-se, em termos simpáticos, a Maria de Lurdes Pintasilgo, com quem havia trabalhado de perto em governos provisórios, classificando-a como «socialista de coração»; contou aspectos dos seus encontros com bispos portugueses, manifestando o seu receio de que alguns padres não cumpram as directrizes da nota da Comissão Permanente do Episcopado português.

À saída do carro, em Mértola, onde inaugurou uma nova sede do partido, Soares voltou a dizer: «Como vê, está muita gente. É o que eu lhe digo: o povo esta connosco. Falaremos depois das eleições – mas o PS recuperou as posições de 75 e 76.»

UDP

Por um ensino que favoreça a independência nacional

Lutar por um ensino ao serviço do povo será um dos obkectivos dos deputados da UDP que vierem a ser leitos. Num documento de campanha, a UDP declara-se por uma verdadeira democratização do ensino, colocando-o ao serviço do povo, como forma de garantir o acesso ao ensino das classes trabalhadoras, de desenvolver a educação pré-escolar, de criar um projecto de ensino especial público que cubra as necessidades do País e de substituir progressivamente o ensino particular por escolas públicas.

Aplicar efectivamente o Plano Nacional de Alfabetização de modo a eliminar o analfabetismo e criar um projecto de educação permanente, utilizando as escolas como centros culturais abertos à população e apoiarão, técnica e financeiramente, iniciativas culturais e populares – são outros dois objectivos do projecto da UDP para o ensino. Mas há mais: defender a democracia nas escolas, alargando a capacidade de iniciativa e intervenção de professores e estudantes, garantindo um efectivo direito de reunião e liberdade sindical e impedindo a difusão da ideologia fascista nas escolas e lutar pela dignificação da carreira docente.

Tudo isto se integra, na perspectiva da UFP, num ensino que favoreça a independência nacional. Por ele se compromete a lutar, promovendo a ligação da escola às necessidades do País, desenvolvendo uma investigação científica orientada para uma economia de independência nacional, impedindo o controlo estrangeiro sobre a programação do sistema escolar, nomeadamente do FMI, aumentando as verbas orçamentais para o sector do ensino, cultura e investigação científica, defendendo o património artístico e cultural e acabando com o ano propedêutico e o «numerus clausus».

No mesmo documento, a UDP critica a situação actual, dizendo que «o 25 de Novembro e os Governos dele saídos, de inspiração imperialista – é justo salientar o tristemente célebre ministro Cardia – tem-se encarregado de, pouco a pouco, irem desvirtuando e liquidando tudo o que de positivo e progressista» se foi conquistando depois do 25 de Abril.

Ao nível da saúde e da segurança social a UDP concorda integralmente com o que vem expresso nos Artigos 63 e 64 da Constituição, defendendo a passagem das intenções à prática de forma a assegurar, real e efectivamente a todos os cidadãos a segurança social e a protecção da saúde a que, sem discriminação, têm direito.

Recorde-se que a UDP aprovou juntamente com o PCP e o PS o chamado Projecto Arnaut do SNS. Embora continue a bater-se pela sua efectivação, a UDP não deixa de tomar uma posição crítica em relação àquele projecto, designadamente por não ser apresentado como gratuiho para toda a população e por não assegurar uma gestão e organização verdadeiramente democráticas.

No que respeita à segurança social defende a UDP a participação activa dos sindicatos e outras estruturas de trabalhadores. «O sistema de segurança social deverá, efectivamente, proteger os cidadãos na doença, velhice, gravidez, invalidez, viuvez, orfandade, reformados, bem como no desemprego e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho».

Como tarefas prioritárias, a UDP propõe-se defender na AR «o pagamento das dívidas à Previdência por parte do patronato e do Estado, a garantia de subsídio para todos os desempregados, pensões, reformas e uniformidade do abono de família, com verbas justas e actualizadas, anualmente, de acordo com o aumento do custo de vida».

CONTRA O IMPERIALISMO

Exigir o fim imediato de todos os acordos como o FMI é uma questão fundamental para que seja possível no nosso país uma política de independência nacional, de liberdade e de bem-estar para os trabalhadores – afirma a UDP num documento sobre as medidas do FMI e a dívida externa portuguesa.

Respondendo à questão «que preço vão pagar os nossos filhos?» a UDP considera que as medidas do FMI vão acentuar as condições de dependência da nossa economia em relação ao imperialismo e às grandes multinacionais.

Acrescenta a UDP que «os empréstimos do FMI pelas exigências e imposições de que saem acompanhados, representam uma grave ingerência política do imperialismo no nosso país».

ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇ

AD

"A AD vai ganhar Pintasilgo vai voar"

Sá Carneiro disse ontem em Santarém que «os portugueses vêem a preguiça continuar a ser financiada pelos dinheiros públicos». O líder social-democrata falava perante alguns milhares de pessoas num comício da AD no Pavilhão da Feira da capital ribatejana. Participaram também o centrista Freitas do Amaral, o monárquico Ribeiro Teles, o reformador Medeiros Ferreira e o presidente da comissão política do PSD e «cabeça de lista» por Santarém, Leonardo Ribeiro de Almeida.

Sá Carneiro reafirmou uma política governamental de «consenso social», definindo como trabalhadores os operários, os empregados dos serviços, os industriais e os comerciantes. «O problema social não se resolve sem muito trabalho e muito esforço», declarou o dirigente social-democrata a encerrar a sessão já depois da meia-noite.

«O Governo da AD não entrará em lutas partidárias», utilizará os «mais capazes» dentro e fora do partido – disse o presidente do PSD, acrescentando que os últimos executivos, «mesmo os independentes», têm feito «o contrário».

Sá Carneiro disse encontrar mais gente nos comícios desta campanha que em 1976. «Alguma vez, algum de vós viu tanta gente num comício em Santarém?», perguntara pouco antes o animador da sessão. «Não», respondeu o público.

O líder centrista Freitas do Amaral começou por referir que o distrito de Santarém deixará de ser maioritariamente socialista e comunista em 2 de Dezembro.

Reafirmou que Portugal tem cinco políticas externas: do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Primeiro-Ministro, do Conselho da Revolução, de alguns membros (mais activos) do Conselho da Revolução e do Presidente da República. Estes órgãos foram associados com relevo para o Chefe do Governo que mereceu o «slogan»: «A Aliança vai ganhar, Pintasilgo vai voar».

Freitas do Amaral também reafirmou a opção pelas Comunidades Europeias e pela NATO, acusando o actual poder de mudar de política externa consoante o Governo com quem dialoga.

Medeiros Ferreira, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, referindo-se ao problema do Irão, declarou que «o povo português está com o povo americano na dura prova que lhe é ministrada por aventureiros fanáticos».

Ribeiro Teles, entre outros aspectos, criticou o Governo por não tomar as medidas que considera convenientes para resolver o problema das cheias no Ribatejo.

«COLIGAÇÃO» PR/PM/PS

A Aliança Democrática acusou ontem a Primeiro-Ministro e o Presidente da República de «interferência aberta» na campanha eleitoral, a favor do Partido Socialista.

Num comunicado distribuído pelo seu Gabinete de Imprensa, a AD insurge-se contra uma alegada «coligação» entre o PR, a PM e o secretário-geral do PS, Mário Soares.

A AD acusa concretamente Maria de Lurdes Pintasilgo de «deslocações eleitoralistas a vários pontos do país, em concorrência com os representantes dos partidos e coligações».

A Aliança Democrática aponta ainda a reunião do Conselho de Ministros presidida recentemente pelo Presidente da República e as «decisões demagógicas» aí tomadas como prova da interferência destes dois órgãos de soberania no acto eleitoral.

No comunicado, refere-se também o recente encontro de Mário Saoares com o PR, as posteriores declarações do secretário-geral do PS sobre a convergência de pontos de vista com o general Eanes, «em confissão pública da estratégia delineada».

A AD sublinha finalmente o encontro havido entre Lurdes Pintasilgo e Mário Soares, no Alentejo «em evidente aplicação da táctica conjunta».

A AD refere no entanto que «as críticas ao general Ramalho Eanes não terão prolongamento nas relações do seu Governo com o Presidente da República», no caso de vir a formar Governo depois ds eleições de 2 de Dezembro.

«O Governo da AD não hostilizara» o PR, mantendo com este órgão de soberania «as relações que reconheça serem do interesse do povo português» – conclui o comunicado.

«O PC DEVERÁ ESTAR NO INFERNO»

«O Partido Socialista é um partido democrático, embora incompetente no Governo. O PC é o partido da violência, do desrespeito pelas leis e antidemocrático. Não devem, portanto, ser confundidos os dois partidos. Há que saber distinguilos. Devem ambos passar para a oposição, mas enquanto o PS deverá ficar no purgatório, o PC deverá estar no lugar a que tem direito, o inferno» – palavras de José Manuel Casqueiro, líder da CAP e «cabeça de lista» da AD pelo distrito de Portalegre, num comício anteontem realizado em Campo Maior.

«Portalegre – afirmou Casqueiro – é o distrito da reconquista da paz e da segurança no Alentejo. A AD vai governar Portugal a partir de 2 de Dezembro e ninguém mais poderá opor-se pela violência ao cumprimento das leis no Alentejo».

Casqueiro exortou todos a que, na sua euforia, não se esquecessem de votar no dia 2 de Dezembro: «Cada abstenção da nossa parte vale dois votos para o PC – é o nosso que falta e o deles que está presente».

DEBATE

Não há acordo quanto à fixação das condições de um debate entre Miranda Calha e José Manuel Casqueiro, respectivamente «cabeças de lista» do PS e da AD no círculo de Portalegre, segundo refere um comunicado da Aliança Democrática.

A realização do debate estava garantida, mas não se verificou consenso quanto ao local, data e outros pormenores de agenda.

Entretanto, Francisco Sousa Tavares, «cabeça de lista» por Évora, reagiu violentamente a um folheto editado pelo PS com extractos de artigos por ele escritos, em que critica Sá Carneiro, produzindo afirmações do seguinte teor:

«Do esforço editorial do PS uma lição fica e que profundamente agradeço: é que o dr. Sá Carneiro, objecto de crítica dura e talvez incompreensiva, reagiu compreendendo o ideal democrítico que nela se continha e convidando o crítico para uma obra em comum salvando e construindo a democracia».

«Em compensação, o 'glorioso e democrático' PS reagiu com uma manobra suja e vergonhosa para, por meio da intriga e pressão, silenciar a voz livre e incómoda do crítico». (DL–ANOP)

41.924 eleitores votaram até ontem

Mil duzentos e oitenta e quatro pessoas já votaram em Lisboa para as eleições do próximo dia 2. Ontem, a votação destinada especialmente a militares e embarcados, ou outras profissões que o não possam fazer no domingo, ocorreu também em Coimbra (289 votantes), Portalegre (108 votantes) e Beja (243 votantes). Entretanto, 40 mil eleitores residentes no estrangeiro enviaram já os seus boletins de voto para elegerem quatro deputados pela emigração.

Toda esta movimentação, que antecede o acto eleitoral propriamente considerado, está a ser acompanhada pela CNE, que realizou ontem mais uma das suas reuniões gerais.

Foi anunciado de que um «Consultório Eleitoral» vai ser emitido na RTP-1 hoje pelas 21 e 20 e amanhã às 22 e na RTP-2 amanhã às 20 e 30. Igualmente emissões do mesmo tipo vão ser transmitidas na RDP.

A CNE esclareceu, entretanto, que após o encerramento da campanha, os órgãos de Comunicação Social devem abster-se de fazer referência a qualquer matéria relativa a eleições. A campanha encerra às 24 horas do próximo dia 30, sexta-feira.

Várias queixas e contravenções foram igualmente feitas à CNE, que tem procurado encaminhar as questões que lhe são postas. Assim, a distribuição de salas para reuniões de propaganda, denúncias de referências à publicação por parte de jornais de resultados, ou alusões a sondagens de opinião, e outras alusões a forças de segurança, violação da lei das organizações fascistas igualmente foram apreciadas. (DL/ANOP)

"Máquina eleitoral" vista pelas crianças

Crianças do décimo ano de escolaridade vão durante três dias em visitas de trabalho até às salas dos serviços eleitorais em funcionamento na Gulbenkian. As visitas que têm lugar hoje, amanhã e no dia 30, serão complementadas por uma pequena palestra inicial de cerca de vinte minutos, durante a qual serão abordados temas como o fenómeno da comunicação social, formação de jornalistas e órgãos audiovisuais e escritos de comunicação social.

Acompanhadas por Sousa Dinis, Jorge Tavares Rodrigues e Mesquita Brehm, as visitas inserem-se dentro do âmbito de sensibilização da juventude face à importância das eleições em regime democrático. (DL/ANOP)

AIL rejeita tentativa de identificação da UDP

Repudiando como «oportunista a actuação de todo e qualquer partido, frente ou coligação que pretende identificar consigo a AIL para fins eleitorais», a Associação de Inquilinos Lisbonenses emitiu um comunicado no qual se manifesta contra a tentativa de identificação da AIL com a UDP. Segundo aquela associação tal tentativa está a ser feita pela UDP, com base no facto de Roque Laia, candidato n.º 2 por Lisboa, ser consultor-chefe da AIL.

Pinheiro de Azevedo desiste

PORTO, 28 – «A falta de apoio, prometido solenemente pelo PDC a minha candidatura mas nunca concretizado, conduziu-me a uma situação intolerável e suspeita», disse esta manhã no Porto o almirante Pinheiro de Azevedo, em conferência de imprensa para anunciar a sua desistência do lugar que ocupava de cabeça de lista daquele partido pelo círculo do Porto. Num texto que leu aos jornalistas, Pinheiro de Azevedo, afirmou ter aceitado candidatar-se como independente por acreditar «que o PDC viria um dia a integrar-se na Aliança Democrática ou, pelo menos, a assinar com aquela formação política uma plataforma eleitoral». Mas, acrescentou, «infelizmente nada disto aconteceu» e o PDC, sem o consultar admitiu nas suas listas pessoas com as quais ele «se não identifica» o que «alerou profundamente as condições da sua candidatura». Pinheiro de Azevedo evocou também razões morais para esta sua desistência, razões essas «que poderão lesar os interesses nacionais». Entretanto, no início da conferência de Imprensa, Pinheiro de Azevedo utilizou uma «imagem naval» como disse, para «na linguagem de marujo afirmar que estes factos são os primeiros cirros a dez mil métros de distância e que já se divisam no horizonte, de consequências imprevisíveis» para acrescentar que «tinha uma notícia muito importante» a transmitir ao povo português. Tratava-se de anunciar a ja referida desistência.

Sentado ao seu lado, o candidato do PDC à constituinte Manuel Pires de Morais relembrou a «vida turbulenta» que o PDC tem vivido, desde o congresso de Viseu, a que chamou «simples reunião de amigos», até às «notícias estranhas» como as do PDC a fazer acordos em Lisboa com o MIRN e com o PPD e CDS. O mesmo Pires de Morais afirmou «estar convencido de que 90 por cento dos indivíduos que estão nas listas para as eleições intercalares não são do PDC nem nunca pensaram ser». Tanto Pinheiro de Azevedo como Pires de Morais anunciaram também a decisão de aconselhar o voto na Aliança Democrática.

Tentativa de assalto no Porto

Com gritos de «morte aos comunistas», um grupo de pessoas «ostentando autocolantes da AD, com caras tapadas e armados de matracas, correntes e pistolas» tentaram assaltar na noite de 24 último, a Associação Revolucionária de Moradores do Carvalhido, Porto.

Em comunicado, aqueles moradores, denunciando este ataque, referem anteriores tentativas e «asseguram que não será com apedrejamentos e tentativas de assalto que os moradores do Carvalhido com o apoio da população «deixarão» a sua luta pelos ideais do 25 de Abril e pela construção das casas de que necessitam». (DL/ANOP)

NAS ILHAS

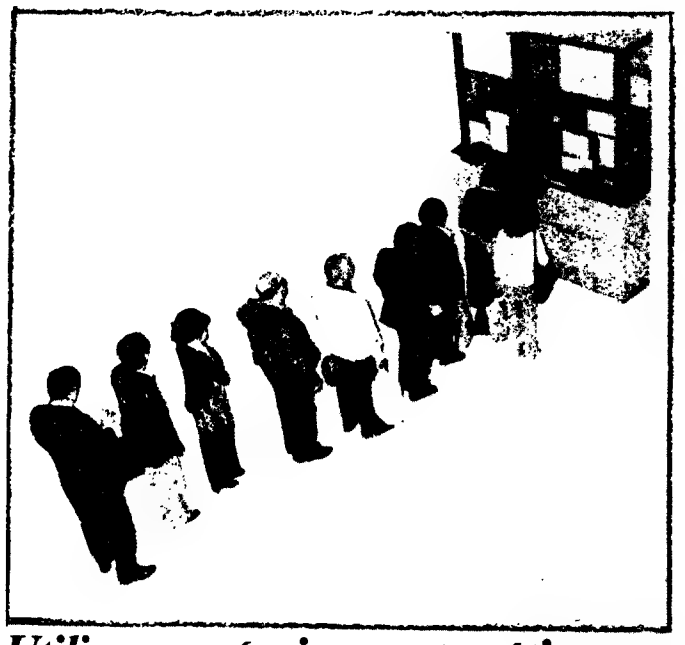
Falsa actividade de Amaral

Mota Amaral foi acusado pelo PS local de, através do seu gabinete de Imprensa, estar «a criar junto da opinião pública, em vésperas de eleições, a ilusão de uma falsa actividade». Em comunicado ontem distribuído o Governo Regional dos Açores repudiou as «falsas acusações» salientando que a actividade do Governo «decorre em plena normalidade, de acordo com o planeamento feito «sem qualquer interferência de propósitos de política partidária ligada às eleições». Acrescenta ainda que a acção do executivo «na construção da autonomia e de desenvolvimento regional». (DL/ANOP)

Jardim transporta eleitores

O transporte de passageiros em camiões, forgunetas e em carrinhas de carga foi autorizado pelo Governo da Madeira, no dia das eleições. Esta decisão do executivo de A. Jardim, baseia-se no entendimento que «é necessário facilitar o acesso dos cidadãos aos locais de voto, para o robustecimento das instituições democráticas» e, velha lembrança, isso passa pela afluência transportada dos cidadãos ao acto eleitoral. (DL/ANOP)

Não perca tempo!



Utilize as máquinas automáticas de venda de bilhetes

Caminhos de Ferro Portugueses

ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇ

APU

Eugénio Alves

"AD's" destruíram uma escola

As crianças da escola primária da Ribeira dos Amiais, na freguesia de Alvorninha, (concelho de Caldas da Rainha) não tiveram aulas hoje. O pequeno edifício onde diariamente escutavam a sua jovem professora, estava semidestruído, sem condições para as aulas. E na pequena aldeia (e entre as crianças, naturalmente) apenas se falava esta manhã da tentativa de assassinato de que foram vítimas a noite passada seis candidatos da Aliança Povo Unido que tinham programada uma sessão de esclarecimento na escola.

Artur Lopes, operário cerâmico, cabeça de lista à câmara das Caldas, Fernando Ferreira, médico, cabeça de lista à Assembleia Municipal, Teresa Caldeira, doméstica, Teófilo de Matos, agricultor, candidatos à Assembleia Municipal e Guilherme Costa e Ilídio Félix Marques candidatos à Assembleia de Freguesia de Alvorninha, tinham sido atacados cerca das 21 horas, naquela escola, com petardos, tiros de caçadeiras e pedras.

Tinham chegado cerca das 20 e 40 e preparavam a reunião para ali anunciada. A aldeia não tem electricidade e o candeeiro a petróleo era a única luz.

Os atacantes, instalados na casa de Aníbal Rogério, localizada mesmo em frente da escola, disparam primeiro sobre o «petromax» que ficou desfeito. Depois quebraram vidros das janelas, telhas, arrombaram portas, continuando, durante largo tempo, a lançar pedras. Os seis candidatos da APU, deitados no chão da sala de aula, ouviram durante duas horas as pedras bater nas portas e janelas, e as ameaças de morte de uma dezena de fascistas.

Outros habitantes da freguesia, revoltados perante o que sucedia alertaram a GNR das Caldas da Rainha que rapidamente chegou ao local, evitando o pior. Mal a patrulha chegou os arruaceiros fugiram tendo alguns, ainda, esbofeteado dois dos populares que avisaram a GNR.

Além do citado Aníbal Rogério, foi detectado ainda como responsável pela acção, um tal Peralta, da mesma localidade. A patrulha da GNR que foi à escola terá confirmado tentativa de homicídio, além da escola destruída e os estragos nas viaturas dos candidatos que vieram das Caldas.

Vasos de flores, que as próprias crianças cuidavam e regavam diariamente, foram também desfeitos e destruídos.

A GNR, que contactámos a meio da manhã, confirmou-nos os incidentes, as pedras arremessadas, dois tiros de caçadeira, uma porta rebentada, as paredes danificadas. Confirmou-nos, também, que estão a ser feitas diligências para apurar e responsabilizar os responsáveis.

Segundo informação de elementos da APU, tem sido feita uma activa campanha por todo o distrito de Leiria, denunciando, particularmente a política de corrupção e lesiva dos agricultores estremenhos do eng. Tomás Correia, ex-presidente da CAP e responsável actualmente da Junta Nacional dos Vinhos, e ainda a presença de Artur Capristano, presidente da Câmara das Caldas até ao 25 de Abril, nas listas da AD.

CRIANÇA BALEADA

Não fica por aqui o rol de acções violentas e repressivas de elementos da AD por outros pontos do país. Assim, das caravanas ruidosas de domingo passado não resultaram apenas estragos nos murais ou cartazes da APU e mesmo do PS. Em Cabeceiras de Basto, à passagem pela freguesia de S. Nicolau, um dos elementos da «caravana», Alfredo Rodrigues Gonçalves, não gostou das brincadeiras simples de algumas crianças, e disparou sobre um miúdo de oito anos, ainda internado no hospital.

Numa nota do gabinete de Imprensa da APU afirma-se sobre este caso: «já se sabia que Kaúlza de Arriaga vota na «aliança dita democrática», Mota Pinto, e Proença de Carvalho também. Sabe-se agora que pistoleiros que disparam sobre crianças fazem campanha pela aliança dita «democrática» e naturalmente lhe dão o seu voto».

Também na zona de Aveiro a direita parece ter perdido a cabeça. «Como que perdem o prometido ar civilizado» – diz-nos o nosso correspondente no distrito, que nos dá conta de sessões de APU boicotadas, de ameaças físicas, de padres (o de Sever do Vouga, por exemplo) a dizerem textualmente, não votem APU; de incidentes gravíssimos ocorridos em Fermentelos também numa escola onde se ia realizar uma sessão da APU.

E até o infeliz simpatizante da AD, em Talmeira, não escapou. Ao fazer uma uma pergunta numa sessão ao candidato Ângelo Correia foi apelidado por este de «agente da APU». Desesperado o homem, ali mesmo, perante todos os presentes, rasgou o cartão de militante do PSD.

MULHERES APOIAM A APU

Um abaixo-assinado, dirigido às mulheres do distrito de Lisboa e contendo já alguns milhares de assinaturas de operárias, empregadas, intelectuais e domésticas, apela ao voto no Povo Unido, porque ali «estão aliadas as forças que mais consequentemente têm defendido os direitos das mulheres portuguesas».

Nomes conhecidos do espectáculo e da cultura portuguesa encabeçam o referido abaixo-assinado, nomeadamente, Maria Lamas (escritora), Anabela Chaves (música), Eunice Muñoz (professora), Francine Benoit (crítica musical), Io Apoloni (actriz), Ivone Silva (actriz) Maria Keil (pintora) Olga Prats (pianista), Catarina Latino (música) Wanda Ramos (escritora) e Eugénia Bettencourt (actriz), Luiza Neto Jorge (escritora), Irene Dias Amado (professora), Laura Lopes (advogada).

CUNHAL NA AZAMBUJA: ATAQUE À LEI DE INDEMNIZAÇÕES

No decorrer de intervenção feita ontem, na Azambuja, Álvaro Cunhal considerou que no caso de haver dinheiro para indemnizações (avaliadas em mais de 200 milhões de contos) aos capitalistas e latinfundiários, ele deve ser aplicado na melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

O líder comunista diria ainda, no período de perguntas e respostas ser «difícil» que haja irregularidades durante o acto eleitoral pois a lei permite a vigilância dos partidos.

Já no final da sessão, realizada no Celeiro do Esteiro, apareceu uma patrulha da GNR alertada – segundo a Anop – por ameaça anónima de bomba. Todavia a própria segurança do PCP garantiu aos soldados da GNR que nada havia porque o edifício estava vigiado.

PONTA DELGADA

A sede da APU em Ponta Delgada encontra-se guardada pela polícia desde a noite de terça-feira.

Polícias de bastões e viseiras protegem as instalações da Aliança Povo Unido, em consequência de ajuntamento junto à sede de pequenos grupos de jovens, alguns deles exibindo correntes e garrafas segundo notícia a Anop.

A pronta intervenção da PSP, alertada pelos moradores da artéria onde está instalada a APU, evitou que aqueles jovens perturbassem a ordem pública.

Na noite de segunda-feira, a polícia interveio também em Ponta Delgada, a fim de expulsar um grupo de jovens separatistas, que tentava boicotar uma sessão de esclarecimento da Aliança Povo Unido.

a unicef
faz o mundo diferente
contribua para isso

Actualmente, quando muitas crianças não têm acesso às suas necessidades básicas, a UNICEF, Fundo das Nações Unidas para a Infância, fornece-lhes o que é mais indispensável para sobreviver. Milhões de crianças, em mais de cem países têm necessidade urgente de ajuda, sem a qual muitas não chegarão à idade adulta. Não o conseguirão, se não formos todos nós a contribuir para isso. Ajude-as a viver. Apoie a UNICEF.
Informe-se sobre os seus objectivos e colabore com o Comité Português em formação.

ESTEAL

1979
Ano Internacional da Criança

CORTE POR AQUI

Para informações contacte:
unicef Fundo das Nações Unidas para a Infância
Rua Almirante Pessanha, 11 — 1200 Lisboa — Tel: 36 50 41
Nome _____
Morada _____

Independentemente dos resultados

O «aperto final» da campanha da AD, que inclui o lançamento de um cartaz com os três líderes juntos e uma grande insistência nas caravanas-automóvel tão monumentais e barulhentas quanto possível, está a revestir-se de outros aspectos (não programados?) que testemunham por um lado o «revanchismo» latente e muito refreado nas duas primeiras semanas, e por outro a incontinência agressiva da direita.

Sucedem-se os incidentes – o mais grave dos quais, nas Caldas, noticiamos à parte – e o incitamento à violência, feito por apresentadores e oradores em comícios e sessões de propaganda.

Ao mesmo tempo, brigadas de adolescentes da AD integradas em caravanas ou agindo de madrugada estão a dedicar-se à destruição sistemática da propaganda rival, especialmente da APU e também, em alguns casos, do PS. Entre os casos que reportaríamos, e para não falarmos senão de Lisboa, está a propaganda da APU inutilizada na Porta do IST, diante da Tabaqueira e no Pão de Açúcar dos Olivais, na Avenida Cidade de Luanda, no tapume junto à Caixa de Comércio na Alameda Afonso Henriques...

O tom agressivo e revanchista deste últimos dias da campanha da AD está, por certo, ligado ao triunfalismo com que foram recebidos os resultados das últimas sondagens encomendadas pela UCD espanhola e pelas empresas proprietárias do semanário «O Tempo» e do diário «Correio da Manhã». A sondagem da UCD, partido que conta enviar uma significativa representação a Lisboa no dia 2, favorece evidentemente a direita e os seus resultados foram «confidencialmente» entregues aos dirigentes da AD.

Quanto aos resultados da sondagem do «Tempo» e do «Correio da Manhã», foram ontem divulgados pelo jornal espanhol «Diário 16». O próprio director do «Tempo», Nuno Rocha, apresenta e comenta no jornal espanhol os resultados desta sondagem, insistindo numa visão política em tudo sintonizada com a propaganda da AD: diz Nuno Rocha que o PS e o PCP agiram em conivência desde 1976, apliando assim o significado de um dos temas preferidos da AD: «votar PS é votar PC».

De qualquer modo, o «sprint» final da AD visa criar um ambiente de ocupação física e de alguma intimidação, «como no Brasil quando os brasileiros ganharam o campeonato do Mundo de futebol». Sabe-se que, quaisquer que sejam os resultados eleitorais, os jornais que têm trabalhado para a AD vão dizer, no dia 3, que a direita ganhou, visto que o objectivo dela é governar.

Ora essa afirmação carece de um ambiente «triunfal» previamente montado. Lamentamos portanto o seu azar, leitor, se vive num local considerado alcançável pelas buzinadelas das caravanas prenunciadoras da «vitória democrática»....

ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇ

UEDS

Apelo à reflexão em "Os Pobrezinhos"

Rogério Rodrigues

Partido sem meios financeiros, sem máquina partidária, a UEDS apresentou-se ontem à noite numa sessão de esclarecimento eleitoral, fracamente concorrida, na colectividade «Os Pobrezinhos», em Olivais do Sul. Não pediu o voto, nem o desaconselhou em nenhuma força de esquerda, directamente. Explicou o que pretende, qual o projecto político que assume e o modelo de sociedade em que acredita. Apresentou-se, como se tem apresentado em sessões anteriores – definindo-se pela transparência e pela urgência em criar uma unidade de esquerda, sem a uniformização das suas componentes, que surja na futura Assembleia da República não como uma mera maioria de bloqueio à direita, mas como uma alternativa de Governo. Estiveram na mesa da sessão Oliveira Antunes, Jorge Cardoso e Joel Hasse Ferreira, o número cinco da lista de candidatos da UEDS pelo círculo de Lisboa, engenheiro civil, antigo activista do Movimento Estudantil expulso pelo regime fascista de todas as escolas em 1965, fundador do MES e candidato pelo MES à Assembleia Constituinte, Joel Hasse Ferreira foi também membro do gabinete político que orientou a campanha presidencial de Otelo Saraiva de Carvalho.

Fundamentalmente, nas curtas intervenções da mesa, vale destacar: não viemos para denegrir o PC; o PS não oferece qualquer confiança em termos de voto; é necessário derrotar a direita, cujas conexões com a GNR e com os sectores mais reaccionários são sobejamente conhecidos. Estas as directrizes da intervenção de Joel Hasse Ferreira.

Por seu turno Jorge Cardoso, também candidato pela UEDS pelo círculo de Lisboa, responsável de departamento na Eurofil e fundador do Secretariado das Comissões de Trabalhadores dos Estabelecimentos Fabris Militares, fez o elogio, perante uma assistência fria, da personalidade e do passado de Lopes Cardoso e sublinhou que uma das causas da formação da UEDS fora a prática dos governos socialistas.

Mas era sensível na colectividade de «Os Pobrezinhos» (do andar superior vinha o som duma televisão) que a campanha está a chegar mesmo, mesmo ao fim. O eleitorado já pouco mais espera além de descarregar o voto nas urnas. Para Joel Hasse Ferreira é necessário «reflectir antes de votar».

A JUVENTUDE

Entretanto, enquanto vão diminuindo de intensidade nestes dois últimos dias as sessões de esclarecimento, a UEDS continua a divulgar os seus textos, geralmente bem elaborados, sobre problemas concretos da vida portuguesa. Que me lembre já saíram textos sobre a agricultura, a saúde, a adesão ao Mercado Comum (a UEDS defende um estatuto de associação em alternativa a uma adesão plena), a habitação, aparecendo agora um outro sobre a problemática da juventude e a sua inserção na sociedade portuguesa. Cheio de generosidade o texto, embora algo retórico, surge como declaração dos jovens candidatos da UEDS). Denuncia «os discursos eleitoralistas sobre a juventude» e propõe como temas de discussão algumas realidades: o desemprego juvenil que atinge 260 mil jovens à procura do primeiro emprego: a habitação cuja escassez obriga muitos jovens casais a viver em casa de um dos pais; a necessidade de dinamizar o associativismo juvenil; a preparação de uma ampla campanha de debate e esclarecimento sobre a problemática sexual, a vida em família, a qualidade de vida e a ligação dos problemas da juventude «com a problemática envolvente de outros sectores sociais igualmente marginalizados pela sociedade capitalista – as mulheres, os idosos, os deficientes, as minorias sexuais, etc.».

PCTP/MRPP

"A recusa de voto"

«A recusa de voto nos partidos do anterior parlamento representará um passo em frente na emancipação dos trabalhadores» afirmou Arnaldo Matos numa sessão do seu partido realizada ontem na casa do pessoal da Petroquímica, em Cabo Ruivo. Anos atrás fora impedido de ali entrar, com o mesmo ou outro propósito, mas desta vez pôde afirmar que «se não aproveitarmos os recursos naturais que temos, podemos ter hino e bandeira, mas não seremos independentes». Referindo o aproveitamento das 200 milhas, o seu programa para uma agricultura e uma indústria desenvolvida, o secretário do pequeno PCTP apontou como alternativa a constituição de um Governo «democrático e popular», manifestando-se, ainda, contra a adesão de Portugal ao Mercado Comun. Por fim criticou as centrais UGT e CGTP pela sua actuação na recente crise laboral da empresa considerando que se trata de «representantes dos trabalhadores vendidos ao capital nacionalizado». (DL/ANOP)

PDC

"Deus, Pátria e Família"

Um «ideário que assenta nos valores de Deus, Pátria e Família» foi ontem reivindicado por Santos Ferreira secretário do PDC, durante um comício no Pavilhão dos Desportos de Lisboa. Parafraseando o título de um filme sobre o regime fascista, realizado depois do 25 de Abril, aquele dirigente criticou o presidente, a Constituição e todos os partidos do espectro político nacional.

Outro orador, Santos e Castro, afirmou que «a ilegalização do PC» era garantia para «a reestruturação de Portugal», enquanto Manuel Múrias, o mais cotado interveniente da noite, manifestou a certeza de que amparados no pensamento de Salazar, tomaremos a chefia do combate pois, «somos mais e melhores» e «continuamos a guerra iniciada em 1961» com «a alma marcada a fogo e sangue». Durante a sessão foram gritados slogans como «Ultramar», «Salazar» e «Revolta nacional, restauremos Portugal». A Banda dos Bombeiros da Charneca do Lumiar abrilhantou musicalmente o acto. Entretanto, no Porto, Pinheiro de Azevedo que não compareceu à sessão do PDC ali realizada, por doença, enviou mensagem onde referia que o voto no PDC «não são votos perdidos» e Jorge Medeiros afirmou a não desistência do seu partido realçando que «somos daqueles que não cedemos que não vendemos a Pátria». (DL/ANOP)

A crise foi deliberadamente agravada

— acusa a UEDS

«A crise foi deliberadamente agravada e serviu de pretexto para toda a espécie de ataques às transformações ocorridas depois do 25 de Abril enquanto se procurou convencer o povo de que a unidade saída para os seus males se encontraria na «plena adesão» ao Mercado Comum e não no prosseguimento do processo encetado no 25 de Abril», diz-se a dado passo de um documento elaborado por um grupo de estudo da UEDS coordenado por Mário Murteira.

A súmula de oito páginas da investigação sobre a crise económica, refere que «os objectivos inconfessados ou disfarçados» – que deram origem ao actual estado de coisas, fruto da política deliberada dos governos do PS e de Mota Pinto, correspondendo às linhas mestras das recomendações do FMI – são, «por um lado travar a evolução do sistema económico português em conformidade com o projecto constitucional» para «fixar solidamente a economia nacional na dependência do capitalismo internacional, criando ao mesmo tempo condições favoráveis ao capital estrangeiro» e o nosso lugar dentro «da divisão internacional do trabalho».

Analisando por meio de diversos indicadores económicos o estado da economia (oito a nove trabalhadores em 100 estão desempregados, 25% de aumento de preços em 77/78, desvalorização desde 75 de 50% e 75%, respectivamente em relação ao dólar e marco, decrescimento de 64% em 76 para 51% em 79 da parte do trabalho no rendimento nacional) e verificando outros sinais, alguns positivos (subida das importações de 1% em 76 para 14% em 78, aumento das reservas oficiais do Banco de Portugal) o documento coloca com premência o problema do Mercado Comum.

Assim «ou o objectivo da «plena adesão» tem como contrapartida imediata o agravamento da crise – e então há que justificar perante o País, quais os benefícios futuros prometidos pelos sacrifícios actuais; ou uma coisa nada tem a ver com a outra, e então há que explicar aonde nos pretendem conduzir os que lançaram a economia pelo caminho que seguimos desde 1976».

A integração interna do aparelho produtivo, satisfação crescente das necessidades básicas, redução da dependência externa e criação de condições para uma especialização da economia adequada ao nível de industrialização actual

A URAP e o acto eleitoral

Aamnhã, quinta-feira, dia 29, a União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP) realiza no Salão da Sociedade Timbre Seixalense uma sessão pública na qual será definida a posição dos resistentes antifascistas perante o próximo acto eleitoral.

Usarão da palavra pela URAP: o comandante Costa Santo, o coronel João Varela Gomes, o coronel Vicente da Silva, os drs. Cecília Areosa Feio, Mário Ruivo e Esteves Belo, e o antigo deportado do Campo do Tarrafal João Faria Borda.

AGENDA ELEITORAL

AD

COMICIOS E SESSOES PARA HOJE. DISTRITO DE AVEIRO – Aguada de Cima, S. Joao de Loure, Tamengos, Burgo, Oliveirinha, S. Bernardo (Aveiro), Bedorido, Beduído, Santa Maria de Lamas, Rio Meão, Pampilhosa, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Maceda, Rocas do Vouga e Sosa. DISTRITO DE BEJA - 21 30 – Comício no Cineteatro Pax Julia, com Sá Carneiro, Freitas do Amaral e Gonçalo Ribeiro Telles. 18 horas – Penedo 21.30 – S. Miguel do Pinheiro e Castro Verde. DISTRITO DE BRAGANÇA – 18 horas – Motela. 20 horas – Quintela 20.30 – Santolhão. DISTRITO DE CASTELO BRANCO – Donas, Souto da Casa, Lousa, Retaxo, Alcains, Aldeia do Souto, Dominguiso, Peroviseu, Sobral e Vilar Barroco DISTRITO DE COIMBRA – 20 horas – Camilo (Condeixa). 21 horas – Foz de Arouce, Tábua e Carapinhal. 21.30 – Uleiro do Campo (Soure). DISTRITO DE ÉVORA – 21 horas – Vimieiro e Portel. DISTRITO DE FARO – 19 horas – Guelfes, Barão de S Miguel e Olhos de Água. 21 horas – Fuseta. 21.30 – Raposeira, Conceição de Faro, Conceição de Tavira, Odelouca e Ferreiras. DISTRITO DE LEIRIA – 21 horas – Óbidos e Pombal (comícios). 21.30 – Maceira de Liz, Mira d'Aire, Santiago da Guarda, Lagoa do Parceiro e Santa Susana. DISTRITO DE LISBOA – 21.30 Comícios no Cinema Sobral de Monte Agraço (com Meneres Pimentel, Moura Guedes, Azevedo Soares e Neiva Correia); Odivelas (com Medeiros Ferreira, Pedro Vasconcelos, Arménio Santos, Natália Correia, Fernandes Homem, Nuno Oliveira e Vaz Serra); Alhandra (com Narana Cossoró, António Cabecinha, Leonel Santa Rita, Sales da Fonseca, Machado Lourenço e Vaz Serra); sessões de esclarecimento em Cabanas de Torres (Alenquer); Cabas (Meca); Riba Fria (Pereira de Palha Cana), Vila Franca do Rosário e Avenal. DISTRITO DE PORTALEGRE – 18.30 – Arez e Margem. 21.30 – Monte da Pêra e comício em Montalvão, com a presença de José Manuel Casqueiro. DISTRITO DE SANTARÉM – 19.30 – Mata de Baixo, Vale de Óbidos, Vale Bejo e Malaqueijo. 20.00 – Foros de Val Mansos. 21.00 – Benavente. DISTRITO DE SETÚBAL – 21 30 – Alcochete, Pegões, Sobreda e Cercal do Alentejo. DISTRITO DE VIANA DO CASTELO – 19 horas – Alvaraes. 21 horas – Darque. DISTRITO DE VILA REAL – 18 horas – Pinhão e Choupiça. 18.30 – Paredes. 19 horas – Fonte do Mouro e Vilar de Maçada. 19.30 – Monfebres. 21 horas – Fermentoes e Vidago. 21.30 – Sanfins e Chaves. DISTRITO DE VISEU – 20 horas – Mangualde, Satão e Lusinde. 21 horas – Vacular de Armamar, Folgosa, Fail de Viseu, Coimbrões de Lourosa de Viseu, Souzelo de Cinfães, Ferreirim de Lamego, Avelos de Lamego, Baldos de Moimenta da Beira, Barril de Mortágua, Vilar de Moimenta da Beira, Destriz de Oliveira de Frades, Caparrosa de Mortágua, Felgueiras de Resende, Vimieiro de Santa Comba Dão, Faia de Sernancelhe, Santa Leocádia de Tabuaço, Molelos, Molelinhos de Tondela, Botulho e Sabugosa de Tondela.

DISTRITO DO PORTO – 21 horas – Sessões de esclarecimento em Jugueiros (Felgueiras), Macieira de Lixa (Felgueiras), Barca (Maia), Moreira (Maia), Árvore (Vila do Conde), Vilar do Pinheiro (Vila do Conde), Santa Cristina do Couto (Santo Tirso), Rio Tinto (Gondomar), e Melres (Gondomar). 21.30 – Cete (Paredes), Malta (Vila do Conde), Padrão (Vila do Conde), Padremindelo (Vila do Conde) e Balazar (Póvoa de Varzim).

APU

Sessão de esclarecimento em LISBOA, às 21.00 h na Faculdade de Letras, com ÁLVARO CUNHAL, Secretário-Geral do PCP. AVEIRO – Espinho, às 21,30 h. Arrifana (Feira), às 21 h. na Escola Primária. Barcouço (Mealhada), às 21 h. S. Roque (Oliveira de Azeméis), às 21 h, na Escola Primária. Troviscal (Oliveira do Bairro), às 21 h. Vale de Cambra, às 21 h. no Salão dos Bombeiros. BEJA – Gomes Aires. Rosário, Cuba, às 20.30h. Ferreira, às 20 h. Pedrógão, às 20.30 h. CASTELO BRANCO – Juncal do Campo (Castelo Branco). Moitas (Proença-a-Nova). Vale Formoso (Covilhã). Caria (Belmonte), com Armando Morais do CC do PCP. Aranhas (Penamacor). Sarnadas (Vila Velha de Ródão). Telhado (Fundão). Salvaterra do Extremo (Idanha-a-Nova). Zebreira (Idanha-a-Nova). Medelim (Idanha-a-Nova). Colmeal da Torre (Belmonte). FARO – Olhão, sessão de esclarecimento às 21 h. no Sindicato das Conservas, com Luís Catarino e Luísa Vargas. LEIRIA – Alfeizerão (Alcobaça), às 21 h. na Casa do Povo, com candidatos. Castanheira de Pêra, às 21 h nos Bombeiros com Jaime Félix, membro do Secretariado e do CC do PCP. Montes (Alpedriz), às 21 h. na Associação Pontense, com candidatos. Azoia (Leiria), às 21 h. na Escola Primária, com candidatos. Amieira (Marinha Grande), às 21 h. na Colectividade, com candidatos. PORTO – Felgueiras, S. Adrião, às 21 h na Escola Primária. Mobibas, às 21 h. na Escola Primária de Vilar do Pinheiro Ferreira (Paços de Ferreira), às 21 h. na Escola Primária. Frazão (Paços de Ferreira), às 21 h. na Escola Primária. Ramalde (Porto), às 21,30 debate sobre Ensino com Óscar Lopes e Helena Cidade Moura. **Comício,** em Santo Tirso, às 21 h. PORTALEGRE – Cano, às 20 h. na Casa do Povo. Chão da Velha, às 19,30 h. na Escola Montargil, às 20,30 h. na Casa do Povo. SANTARÉM – Barquinha, às 21 h nos Bombeiros, com Madeira Lopes, José Luís Fernandes e Hilário Teixeira. Aldeia do Mato, às 21 h. Pernes, às 21 h. na Escola Florbela Espanca. Torres Novas, no Celeiro da EPAC. Alcanhões, às 21 h. na APA, com Vítor Louro e António Neto. Coito, às 21 h. com Fernando Oliveira. LISBOA – Rossio, às 18 h. no refeitório da CP com Pedro Maia. A.G.P L., às 18.30 h, na cantina de Santos, com Domingos Lopes. Hospital Miguel Bombarda, às 17,30, com João Camilo. Banco Totta e Açores, às 18.30 com Grilo Jamor, às 18.30, Inst. S. Educação Física, com Manuel Gusmão. AMADORA – Damaia, às 21.30, com Carlos Brito, membro da Comissão Política do CC do PCP. B.° de Janeiro, às 21.30, com Pedrosa. SINTRA Alguerão, às 21.30, no Cinema Chaby, com Octávio Pato, membro da Comissão Política do CC do PCP. Cacém, às 17 h. frente às Fábricas do Alto Bela Vista, com Hélder Pinheiro e Artur Rodrigues. Queluz, às 18 h., na Icosal. S. Pedro, às 21.30, no Abrunheiro. Alcabideche (Cascais), Amoreira – GIPA, às 21.30, com João Amaral. Loures, às 18 h., na UCAL. Vila Franca de Xira. Quinta do Paraíso, às 21.30 h. Arruda dos Vinhos, às 16 h. Xabregas, às 17.30 h., no Edifício de Formação Profissional, com Eduardo Pedroso membro do Secretariado Nacional do MDP/CDE. SETÚBAL – Alcácer, Algarvios, às 20 h. na Escola Primária. Barrancão, às 18 h. Cova da Piedade, às 21.30 h, no Clube Recreativo Romeirense. Lavradio, às 21 h. no Sport Clube Lavradiense. Barreiro, às 21 h. no Grupo «Os Celtas». Quinta da Lomba, às 21 h. no Clube Recreativo. Aldeia do Futuro, Grândola, às 20 h. na Escola. Montijo, às 21.30 no Cine Teatro Joaquim de Almeida, com Domingos Abrantes, membro da Comissão Política do CC do PCP Marateca, às 21.30 h. no Bairro Margaça. Palmela, às 21 h. na Sociedade Lagoinha. Amora, às 21.30 h. no Clube Águias do Fanqueiro. Amora, às 21.30 h. na Sociedade F. Amorense. Gambia, Setúbal, às h. na Escola Primária REGIAO AUTONOMA DOS AÇORES – Forte Judeu (Angra) na ilha Terceira. Sociedade Sete Cidades (Madalena) na ilha do Pico. Praia (St.ª) na ilha Graciosa. REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA – Sítio da Pereira, Estreito de Câmara de Lobos, das 19 às 21 h. Liceu Jaime Moniz, das 20 às 22 h. Salão Nobre do Teatro Municipal, das 20 às 24.

PS

Comícios e sessões para hoje: DISTRITO DE PORTALEGRE: 18.30 – Santana (Niza; 20.00 – Galegos; 21.00 – Niza, comício; 21.00 – Valongo; 21.00 – Reguengo; 20.00 – Assunção. DISTRITO DE AVEIRO: 21.00 – Rossas (Arouca) – Escola Primária; 21.00 – Aradas (Aveiro, Casa do Povo; 21.00 – Avanca (Estarreja), Escola Água Levada; 21.00 – Argoncilhe (V. Feira), no Salão Estrela; 21.00 – Lobão (V. Feira), Escola Conde de Lobão; 21.00 – Travanca (Oliveira de Azeméis), Escola; 21.00 – Gafanha da Nazaré, Barra (Ilhavo), Escola; 21.00 – Ovar, Ginásio do Ciclo Preparatório; 21.00 – Lombomeão (Vagos), Escola Primária; 21.00 – Águeda. DISTRITO DE BEJA: 18.00 – Almograve; 18.00 – Fornalhas; 18.00 – Colos; 18.00 – Alcaria da Serra; 21.00 – Alcaria da Serra; 21.00 – Odemira; 21.00 – Ourique; 21.00 – Vidigueira. DISTRITO DE BRAGANÇA: 21.00 – Moncorvo. DISTRITO DE FARO: 21.00 – Fuzeta, Casa do Povo; 21.00 – Montenegro, Sociedade Recreativa; 21.00 – Vale Judeu – Casa do Povo; 21.00 – Ferragudo – Sociedade Recreativa; 21.00 – Algoz, Escola Preparatória. DISTRITO DE LEIRIA: 19.00 – Zambujeira, Escola Primária; 20.00 – Sancheira Grande, Escola; 21.00 – Pó, Escola Primária; 21.00 – Caeiro, Salão Recreativo, sessão de esclarecimento com a participação de Maldonado Gonelha, L. Monte Roso e Roque de Sousa; 21.00 – Reinaldes; 21.00 – Poios. DISTRITO DE SETÚBAL: 21.00 – Alcácer do Sal, Teatro Pedro Nunes, comício; 21.00 – S Francisco de Alcochete. Sociedade Recreativa; 21.00 – Charneca da Caparica, Clube Charnequense, 21 00 – Valde da Figueira, Sociedade Recreativa, 21.00 – Barreiro, Clube 31 de Janeiro, sessão com a participação de João Cravinho e Miller Guerra; 21.00 – Pegões, Sociedade Recreativa; 21.00 – Afonseiro, Sociedade Recreativa; 21.00 – Lançada, Escola Primária; 21.00 – S. Francisco (Santiago do Cacém); 21.00 – Cruz de Pau, Centro de Formação; 21.00 – Camarinha, Grupo Desportivo; 21.00 – Águas de Moura, Bombeiros, 21 00 – Porto Covo, Escola Primaria, 21.00 – Grândola, Bombeiros. DISTRITO DE VIANA DO CASTELO: 20.30 – Rubiães (Paredes de Coura); 21.00 – Calheiros (Ponte de Lima); 21.00 – Cepões (Ponte de Lima); 21.00 – Viana do Castelo, Teatro Sá de Miranda, comício distrital; 21.00 – S. Pedro da Torre (Valença) DISTRITO DE CASTELO BRANCO: 20 00 – Aldeia João Pires (Penamacor); 19.00 – Zebras (Fundão); 19 00 – Martianas (Fundão), 20.00 – Silvares (Fundão); 20.00 – Lavancolhos (Fundão); 21.00 – Borralheira (Covilhã); 21.00 – Boidobra; 21.00 – Castelo Branco, comício/festa com a participação de António Guterres e Albano Pires. DISTRITO DE ÉVORA: 21.00 – Pardeis; 21.00 – Vila Viçosa; 21.00 – Montemor-o-Novo. DISTRITO DA GUARDA: 19.30 – Marmeleiro (Guarda). DISTRITO DE VISEU: 19.00 – S. Pedro do Sul; 20.30 – Satão; 21.00 – Lamego; 21.00 – Vouzela; 21.00 – Caramulo. DISTRITO DE LISBOA: 21.00 – Aldeia Grande (Torres Vedras; 21.00 – Carvalhal (Torres Vedras); Olival Basto, às 21.30, no Grupo Desportivo, com Luís Rodrigues e Dieter Diellinger; Mafra, às 21.30, nos Bombeiros Voluntários, com Teresa Ambrósio, Nuno Brederode dos Santos e José dos Santos Botelho; S. Antão do Tojal, às 21.30, com Joaquim Mestre e João Queiroz; St.ª Iria da Azóia, às 21.30, no Bairro Areola, com Riço Calado; Campolide, às 21.30 no Sport Lisboa e Amoreiras; Penha de França, às 21.30, na Junta de Freguesia com Rodolfo Crespo e Florival Nobre; Olivais, às 21.30, na Escola Fernando Pessoa, com Cadete de Matos e João Cruzeiro; Cotovios, às 21.30, no Clube Recreativo, com Galvão Teles e Fernando Roque; Calçada do Galvão, às 21.30, no Solidó, com Alfredo Barroso e Gualter Basílio; Quintas, às 21.30, no Pavilhão, com Edmundo Pedro e João Duarte; Anjos, às 21.30, na Cozinha Económica, com Aquilino Ribeiro Machado e Luísa Sabino.

PSR

Clube Palhavã, 21h, Setúbal; Barreiro, 21h; Carregado, 21h; Alenquer, 21h; Covilhã, 21h; Baixa da Banheira, 21h.

UDP

DISTRITO DE LISBOA: Pavilhão dos Desportos às 21.00, comício nacional da UDP. DISTRITO DE SETUBAL: Alhos Vedros, 21.30; Baixa da Banheira, 21 30; Setúbal, 21.00; Setubal, 21.00; Azede, 21 00; Barreiro, 21.30; Sto. António (Barreiro), 21 30; Seixal, 21.00.

DISTRITO DE BEJA: S. Teotónio, 21.00; Bairro Pelame (Beja), às 21 00; Brinches, às 21.00. DISTRITO DE COIMBRA: Brasfemes, 21 00; Moinhos de Almoxarife, (Soure), às 21 00 - Alqueidão, às 21.00

DISTRITO DE ÉVORA: Borba, às 19.00; Santa Susana, (Redondo), às 19.00. DISTRITO DE FARO. Ladeira do Vale, às 21 30; Amarosa, às 21.30; Loulé, às 21.30; Rio Seco, às 21.30; Sta. Catarina, às 20.00; Monte Francisco, às 21.30. DISTRITO DA GUARDA: Lageosa do Mondego, às 20.30. DISTRITO DE LEIRIA: Évora de Alcobaça, às 21.00; Burinhosa, às 21.00; Delgada Nua, às 21.00; Lugar da Estrada, às 21.00. DISTRITO DE PORTALEGRE: Avis, às 20 30; Cabeço de Vide, às 20.00. DISTRITO DE SANTARÉM: Rio Maior, às 21.00; Arreceadas, às 21.00. DISTRITO DE VISEU: Aldeia (Armamar), às 21.00; Mortágua, às 21.00; Carregal, do Sal, às 21.00.

UEDS

DISTRITO DE BEJA – Albernoas (Beja), 18h na casa do povo; Trindade, 18h na casa do povo; St.ª Vitória, 21.30 na casa do povo; Quintos, 21.30 na casa do povo. DISTRITO DE BRAGA – Celeirós, 21h. DISTRITO DE CASTELO BRANCO – Castelo Brando, 21.30. DISTRITO DE COIMBRA – Tovim, 22h na escola primária; Dianteiro, 22h na escola primária; Figueira do Lorvão, 22h na escola primária; Assafarge, 22h na escola primária. DISTRITO DE ÉVORA – visita de Lopes Cardoso do distrito; Évora, 21.30 no Teatro Garcia de Resende, com a presença de Lopes Cardoso. DISTRITO DE FARO – Monte Gordo, 21.30 na escola primária; Vila do Bispo, 21.30 na Santa Casa da Misericórda. DISRTITO DA GUARDA – Escalhão, 21.30. DISTRITO DE LISBOA – Manique do Intendente (Azambuja), 21h. DISTRITO DO PORTO – Sobrado, 21.30 na Escola Primária da Igreja; Vila do Conde, 21.30 na Escola Comercial e Industrial; Matosinhos, 21.30 na Escola Primária do Bairro dos Pescadores. DISTRITO DE SANTARÉM – Vale de Santarém. DISTRITO DE SETÚBAL – Monte da Caparica, 21.30; Azeitão, 21.30 na casa do povo.

MÉDIO ORIENTE

O CASO DA MESQUITA DE MECA

"Irmãos Muçulmanos" poderão ser os autores do assalto

Os rebeldes que se encontram entrincheirados nas caves da Grande Mesquita de Meca não seriam «um punhado», como as autoridades sauditas deram a entender, mas sim 200, soube-se de boa fonte em Jedá.

Além disso, estariam bem armados e bem abastecidos, tendo tido a precaução, vários dias antes de desencadearem a sua operação, de introduzir e armazenar víveres e munições nas caves e esgotos da mesquita.

A Guarda Nacional do príncipe Abadallah capturou ou matou mais de 300 rebeldes durante a primeira semana, pelo que parece terem sido mais de 500 à partida.

Parece igualmente cada vez mais certo que as autoridades sauditas se adiantaram excessivamente ao negarem, desde o princípio, qualquer colorido político à acção dos insurrectos.

O nome dos «Irmãos Muçulmanos aparece cada vez mais frequentemente nos rumores que correm em Jedá, ao ponto de o director do diário «Okraz», Ali Hassan Chuburchi, não ter hesitado num longo artigo, que dirigiu a pergunta às autoridades, de quais seriam os elos entre os homens que atacaram a mesquita e os que, há poucos meses na Síria, provocaram uma verdadeira carnificina na escola de cadetes de Alepo.

As autoridades sírias haviam afirmando então que os assaltantes eram «Irmãos Muçulmanos».

Seja como for, a precisão de certas informações fornecidas há dois dias à delegação da Agência France Presse em Beirute, por um denominado Movimento Islâmico Revolucionário da Península Arábica começa a intrigar os observadores em Jedá. Seria interessante, comentam eles, saber-se de quem esse Movimento obteve as suas informações, e conhecerem-se eventualmente os seus elos com os Irmãos Muçulmanos.

Para se saber a verdade, porém, supondo-se que venha a conhecer-se um dia, será preciso aguardar os resultados do inquérito organizado pelo ministro do Interior saudita, o príncipe Naef, que prometeu publicar um comunicado logo que o último dos «rebeldes» tenha sido apanhado vivo ou morto.

Resta saber quanto tempo os insurrectos poderão manter-se entrincheirados. Parece evidente que a certeza da sorte que os espera não é de natureza a incitá-los a renderem-se antes de terem queimado o último cartucho.

VERSÃO OFICIAL

Mulheres e crianças figuravam entre os 500 rebeldes muçulmanos que atacaram a grands Mesquita de Meca, na semana passada, declarou ontem na televisão um oficial do Exército da Arábia Saudita.

O major Mohammed Zowayed acrescentou que forças sauditas continuam a tentar capturar meia dúzia de extremistas armados que resistem na cave do mais sagrado santuário islâmico, não obstante repetidos assaltos com gás lacrimogéneo.

O seu relato deu mais uma achega aos poucos detalhes oficialmente revelados pelo governo de Riade sobre a recaptura da mesquita, mas não disse quantas pessoas foram mortas ou feridas.

Os rebeldes efectuarm o assalto para proclamar um novo Messias muçulmano.

Revelou que os rebeldes usaram blocos de cimento para fortificar as suas posições e que os franco-atiradores mataram algumas pessoas inocentes.

O major declarou que, para sua surpresa, descobriu-se que os atacantes usaram mulheres e crianças para comunicaçõ e abastecimento entre as suas posições.

Grande número rendeu-se nas últimas 48 horas e alguns reféns foram salvos – afirmou.

Funcionários do governo em Riade têm afirmado que todos os atacantes são sauditas, mas fontes diplomáticas noticiaram que alguns são de outras nacionalidades.

Por último, o jornal saudita «Al Yazirah» dizia ontem que o líder do grupo que assaltou a mesquita, Mohammed Abdulah, de 27 anos, ainda se mantém escondido na cave do templo.

ARAFAT

O presidente da Organização para a Libertação da Palestina, Yasser Arafat, chegou a Jedá para uma visita à Árabia Saudita – anunciou a agência noticiosa saudita.

Arafat declarou à chegada que visitava a Arábia Saudita para verificar pessoalmente a situação criada com o incidente na Mesquita Sagrada de Meca e exprimir aos governantes «a sua solidariedade contra o inimigo comum».

● SÍRIA – A Síria e Israel deram o seu assentimento à proposta apresentada pelo secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, no sentido de ser prorrogado por mais seis meses o mandato da força de paz estacionada nos Montes Golan.

● IEMEN DO NORTE – Fonte oficiosa dos Negócios Estrangeiros dos EUA informou ontem em Washington que a URSS começou o fornecimento de caças supersónicos e de armamento à República Árabe do Iemen do Norte.

● EGIPTO – O presidente Sadat lançou ontem em Matorieh a primeira pedra no chamado «canal da paz» que levará água do Nilo para o deserto do Sinai.

● KOWEIT – O Koweit informou o secretário norte-americano do Tesouro, William Miller (que se encontra em digressão pelo Médio Oriente a fim de garantir que os investimentos dos países visitados estão em segurança nos EUA) de que se opõe a qualquer acção que possa prejudicar a segurança dos bens estrangeiros nos EUA.

● ÁUSTRIA – O chanceler Bruno Kreisky informou que tenciona apresentar uma resolução nas Nações Unidas apelando para o reconhecimento de Israel como Estado e da OLP como representante do povo palestiniano.

OCEANIA

Avião neozelandês com 257 pessoas a bordo

Um avião «DC-10» das Linhas Aéreas da Nova Zelândia, com 257 pessoas a bordo apresenta um grande atraso, depois de realizar uma viagem de turismo sobre o Antárctico.

As autoridades aéreas no aeroporto de Christchurch levantaram a hipótese de acidente e exprimiram os «mais graves receios» pela sorte dos passageiros e tripulação, pois o aparelho já ultrapassou a data limite de tempo que dava o combustível.

Tempestades magnéticas na região do Pólo Sul impediram as transmissões via rádio com o avião durante todo o dia.

Foram já activadas as operações de salvamento, a cargo da Força Aérea neozelandesa, em que colaboram também as forças estacionadas na base norte-americana de Macmurdo.

O avião deveria ter aterrado às 19h00 locais (06.00 de Lisboa), e transportava um grupo de turistas neozelandezes que realizavam a popular viagem sobre o Pólo Sul efectuada várias vezes por ano.

RELAÇÕES LESTE-OESTE

DINAMARCA

Questão dos mísseis adiada por meio ano

O parlamento dinamarquês aprovou, após uma tempestuosa sessão de cinco horas, uma proposta governamental que prevê um aidamento de seis meses paa a decisão sobre a introdução de novas armas nucleares da NATO na Europa.

A proposta agora aprovada será apresentada pelo governo dinamarquês na próxima reunião da Aliança Atlântica, que terá lugar, em Dezembro, na Bélgica.

«Esta decisão servirá de teste ao desejo soviético de desarmamento na Europa», disse o ministro da Defesa, Kjeld Olesen.

O governo dinamarquês espera utilizar os seis meses de adiamento para investigar as ideias da União Soviética sobre desarmamento na Europa.

A única voz discordante foi a dos partidos de esquerda, que propunham dois anos de adiamento.

ÁFRICA

GUINÉ-BISSAU E CABO VERDE

Maior intervenção do PAIGC

O PAIGC vai passar a ter maior intervenção nos assuntos de Estado dos dois países – Guiné-Bissau e Cabo Verde – em relação aos quais o partido comum está investido na função de «força política dirigente».

Esta tendência ressalta de algumas decisões tomadas numa reunião de um dos principais órgãos de direcção do PAIGC, o Conselho Superior da Luta, realizada no último fim-de-semana em Cabo Verde e o seu sentido foi confirmado em Bissau pelo dirigente partidário, José Araújo.

Um secretário permanente passará a funcionar na dependência directa da direcção do partido, tendo por função acompanhar o andamento dos assuntos de Estado e zelar pela aplicação das decisões partidárias.

Haverá um secretariado para cada uma das mais importantes áreas de actividade do Estado (Economia, Ensino, Saúde, Forças Armadas), com ascendência sobre os titulares das respectivas pastas no Governo.

O Conselho Superior da Luta tomou também medidas no sentido de introduzir uma maior eficácia no funcionamento dos mecanismos partidários para seleccionar as candidaturas a lugares no aparelho de Estado. Foi ainda aprovada uma recomendação geral às estruturas partidárias, no sentido de combater os desvios ideológicos.

José Araújo explicou que se trata de eliminar certas tendências, tais como o «fraccionismo e o radicalismo pequeno-burguês», cujo alastramento poderia levar à «degenerescência do partido».

Araújo sublinhou que as resoluções tomadas constituem «uma etapa importante no reforço da nossa organização e uma reafirmação na prática da função dirigente do PAIGC».

EUROPA

Jean Fabre condenado em Paris

O tribunal permanente das forças armadas condenou a noite passada o francês Jean Fabre, dirigente do Partido Radical Italiano, a seis meses de prisão, cinco deles com suspensão de pena, por insubmissão em tempo de paz.

Jean Fabre foi levado em seguida para a cadeia de Fresnes, donde deverá sair nas próximas horas. Será, contudo, apresentado em seguida à autoridade militar, que lhe deve perguntar se aceita ou não envergar a farda. Se recusar, poderá ser novamente condenado a uma pena máxima de dois anos por se recusar a obedecer.

Recorde-se que na segunda-feira, em Bruxelas, a Amnesty Internacional - Bélgica pediu a libertação imediata e incondicional de Fabre, «cidadão francês detido por objecção de consciência»

Segundo o comunicado, da Amnesty, Fabre é considerado prisioneiro de opinião por esta organização que «exige também a revisão da lei sobre a objecção de consciência em França, bem como a libertação imediata de todos os objectores presos na Europa Ocidental».

Há algumas semanas atrás a Embaixada da Bélgica em Paris e a de França em Amsterdão haviam sido ocupadas por desertores e objectores de consciência que se opõem à legislação francesa na matéria.

Soviete Supremo reunido em Moscovo

Iniciou-se ontem em Moscovo a sessão de Outono do plenário do Comité Central do Partido Comunista Soviético. No discurso que então pronunciou, Leonid Brejnev traçou um balanço dos quatro primeiros anos do actual plano quinquenal (1976-1980) que dirige e planifica a economia do país durante esse período. Brejnev salientou que durante estes quatro anos o rendimento nacional do país aumentou 323 mil milhões de rublos e que a URSS ocupa o primeiro lugar mundial na extracção de petróleo (585 milhões de toneladas em 1979). Brejnev acrescentou no entanto que «não estamos completamente satisfeitos com isso».

Aludindo à má colheita cerealífera deste ano, que não chegou a atingir os 179 milhões de toneladas, Brejnev sublinhou que, apesar deste resultado inferior às previsões «deste ano extremamente difícil», a colheita total dos quatro anos foi de 209 milhões de toneladas, ou seja, mais 27 milhões do que no período correspondente do anterior plano quinquenal.

Por último, referindo-se ao próximo quinquénio, Brejnev afirmou que o seu objectivo consiste «em melhorar sistematicamente o bem estar do povo», «aumentar a eficácia» da economia e a qualidade dos produtos.

Note-se por último que a ausência na abertura da sessão do chefe do governo soviético, Alexei Kossiguine, é interpretada por muitos observadores como a confirmação de que o seu estado de saúde o poderá obrigar a abandonar brevemente as suas funções.

● ÁFRICA DO SUL – O ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africanos iniciou uma visita à Europa, durante a qual se avistará com dirigentes britânicos e alemães federais, para conversações sobre o Zimbabwe e a Namíbia. Recorda-se que decorrem negociações para a independência do antigo Sudoeste Africano, ilegalmente ocupado ainda pelas autoridades racistas de Pretória, na qual estão envolvidas, nomeadamente, a RFA, a Inglaterra, os EUA, o Canadá e a França.

● MOÇAMBIQUE – A fim de reforçar e desenvolver as relações com a Frelimo, está desde ontem em Moçambique uma delegação do Partido Comunista Italiano, chefiada por Giancarlos Pajetta, secretário das Relações Exteriores do PCI. Pajetta declarou à imprensa local que o seu partido «deve continuar a apoiar os povos que lutam pela sua libertação, particularmente o do Zimbabwe, pois tal libertação é um valioso contributo para a paz na África».

● ZAIRE – Os nove países ocidentais que têm acordos com o Zaire reúnem hoje em Bruxelas para estudarem novas contribuições à periclitante economia daquele país. A conferência é presidida pelo representante da Bélgica e é a terceira do género que se efectua em Bruxelas. Calcula-se que os débitos externos do Zaire rondem os 4,6 biliões de dólares. O Irão abandonou o grupo de países e organizações internacionais que têm prestado apoio a Kinshasa.

Argentina autorizou saída de Campora

O ex-presidente argentino Hector Campora, refugiado durante quatro anos na Embaixada do México em Buenos Aires, chegou à capital mexicana de madrugada. Assim termina um dos casos de asilo político mais dramáticos de toda a história diplomática latino-americana.

Sublinhe-se, contudo, que ainda se encontram na Embaixada mexicana na Argentina um dos filhos de Hector Campora e o dirigente peronista Juan Manuel Abak Medina, que também aí se refugiaram em Abril de 1976.

O salvo-conduto para Hector Campora, à mulher e a seu filho Carlos só foi concedido quando se soube que o ex-presidente se encontrava às portas da morte,

ASIA

VITÓRIA DIPLOMÁTICA DO IRÃO

Conselho de Segurança adia debates sobre os reféns

O Conselho de Segurança das Nações Unidas adiou para o próximo sábado o debate sobre a questão do Irão, depois de uma breve sessão de dezasseis minutos.

Nesta sessão, realizada na terça-feira à tarde, discursaram somente o secretário-geral Kurt Waldheim e o presidente do conselho, Sergio Palacios de Vizzio, da Bolívia, tendo a próxima sessão sido marcada para as 02h00 de domingo (hora de Lisboa).

O adiamento do debate pode ser considerado como um êxito diplomático do Irão, que solicitara formalmente essa medida de modo a respeitar os feriados religiosos nacionais e a permitir a presença em Nova Iorque do seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Abolhasdsan Bani Sadr.

Depois da reunião do Conselho, cujo adiamento dos debates foi considerado como uma medida positiva pelo enviado especial do Irão à ONU, Ahmad Salmatian, este assegurou a Waldheim que as autoridades iranianas «tomaram todas as medidas para respeitar a segurança do pessoal norte-americano».

O embaixador norte-americano na ONU, Donald McHenry, disse por seu lado que os quinze membros do Conselho apoiam unanimemente o pedido de libertação dos reféns.

O presidente norte-americano, James Carter, vai realizar hoje por seu lado uma conferência de Imprensa televisionada para todo o país, sobre a crise iraniana, marcada para as 21h00 (02h00) de quinta-feira em Lisboa.

Os observadores julgam que Carter irá reafirmar que os Estados Unidos não aceitarão qualquer «chantagem» por parte dos militantes iranianos que sequestraram os reféns.

O porta-voz da Secretaria de Estado, Hodding Carter, declarou que «poderá ser util sob certas condições» o facto de o ministro iraniano dos Negócios Estrangeiros se deslocar à ONU, pois isso permitirá a abertura de um canal de negociações entre os dois países.

Esta posição é diferente da anteriormente assumida pelos EUA que se recusavam a qualquer negociação antes da libertação dos reféns.

Entretanto, o líder religioso «ayatollah» Khomeiny rejeitou aparentemente a hipótese – a ser proposta pelo Conselho de Segurança – de o Irão libertar os reféns em troca da constituição de uma Comissão Internacional para investigar as acusações contra o xá Reza Pahlavi.

Khomeiny afirmou que as «investigações sobre o ex-xá e os espiões (norte-americanos) deverão ser levadas a cabo no Irão».

PORTA-AVIÕES E DINAMITE

Enquanto o porta-aviões «Kitty Hawk» e cinco outros navios da Marinha americana vindos do mar da China entravam no Oceano Índico, os estudantes islâmicos que ocupam a Embaixada dos Estados Unidos em Teerão anunciaram ontem que tinham minado os edifícios onde se encontram. O ministro iraniano do petróleo, Akbar Moinfar, declarou por seu turno que as autoridades fariam explodir as instalações petrolíferas no caso de haver um ataque americano.

Em Washington, o departamento de estado recomendou ontem a todos os cidadãos americanos que evitassem fazer viagens em onze países islâmicos devido a instabilidade actual no Médio Oriente. Na véspera, o departamento de estado aconselhara as famílias dos diplomatas e o pessoal nao essencial das suas embaixadas nestes mesmos países a regressarem temporariamente a outras capitais.

TRIBUNAL RUSSELL

O Tribunal Russell vai proceder ao exame dos «crimes» do ex-xá, segundo revelou ontem o presidente desta instituição, o historiador Vladimir Dedijer em Belgrado.

O presidente disse que fizera uma iniciativa neste sentido e que esperava a resposta de alguns membros do Tribunal Russell.

O tribunal fará um «exame completo do problema iraniano, tentando destacar não só os crimes cometidos pelo ex-xá como também o papel que desempenharam no Irão as companhias multinacionais».

ABALOS SÍSMICOS

Pelo menos onze pessoas morreram em consequência do forte sismo que abalou segunda-feira à noite uma extensa área do nordeste iraniano.

As autoridades receiam que o número de mortos, seja muito maior – noticiou hoje a rádio oficial de Teerão.

A rádio cita notícias ainda não confirmadas dizendo que várias povoações na província de Khorasan foram completamente destruídas e que cerca de setenta por cento dos seus habitantes ficaram feridos.

Equipas de salvamento e o Sol e Leão Vermelho (a Cruz Vermelha local) deslocaram-se imediatamente para a área atingida, situada junto à cidade de Gonabad, 650 quilómetros a leste de Teerão a sul da cidade santa de Masahad.

"Telescola"

Um «Guarda da Revolução» surgiu ontem à noite nos visores da TV iraniana com a espingarda de tiro rápido «G-e» de fabrico belga na mão e colocou-a numa mesa.

Metódia, calma e eficazmente, começou a explicar aos telespectadores as partes componentes: a coronha, o sistema de segurança, o carregador, o cano, a mira. Pouco a pouco desmontou a arma expondo sobre a mesa as diversas peças.

Depois passou à montagem da arma e ao seu manejo, demorando a lição a lição uma hora e trinta, das 20.30 às 22.00.

Fixou o telespectador e disse: «A limpeza da arma é tão indispensável como a do vestuário».

Esta foi a primeira emissão do género depois do apelo à mobilização geral de vinte milhões de jovens iranianos lançado pelo Imã Khomeiny.

O «Guarda» concluiu: «Indispensável, sobretudo agora que temos necessidade».

● AFEGANISTÃO – A Força Aérea afegã, usando jactos de fabrico soviético MIG-21, bombardeou acampamentos de revoltosos muçulmanos, em Takhar, província do Noroeste do Afeganistão, matando e ferindo 126 rebeldes, anunciou na terça-feira um jornal de Carachi. Segundo o «Daily Jang», o bombardeamento destinava-se a destruir a concentração de rebeldes na área. De acordo com a informação, os rebeldes capturaram seis tanques e mataram e feriram 200 soldados afegãos, num combate na zona, na semana passada. Os revoltosos reivindicaram o abatimento de um helicóptero no ataque aéreo.

● CAMBOJA – O príncipe Sihanuk afirmou na terça-feira à noite em Paris que o Camboja se divide agora en três regiões: uma, cobrindo 3/5 do país, sob a dominação vietnamita, a outra, partilhada pelos khmers vermelhos e os khmers nacionalistas, e a terceira constituindo a terra de ninguém. «O essencial, disse, num debate no segundo canal da TV francesa, é colocar o Vietname numa situação suficientemente difícil para que este país seja obrigado a aceitar uma nova conferência internacional do tipo de Genebra, na qual «Hanói não perca a face mais do que um outro campo».

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

Ref. Com.

BEBÉ KADETT: UM FESTIVAL NA ESTRADA

Num percurso entre a sede da General Motors de Portugal e Sintra, alongado por 106 dilatados quilómetros, o mais jovem Opel-Kadett foi apresentado aos órgãos de Comunicação Social, dando ensejo aos jornalistas de o pilotarem através de um troço que bem pode considerar-se de magnífico teste para todas as potencialidades do veículo mais bebé da produtora GM.

De facto, os Opel Kadett deslizaram, suavemente como penas, por percursos que, como o Gradil, forneceram ensejo perfeito de aquilatar da modernidade da sua concepção, arrojada e totalmente virada para o futuro. Cinco modelos vão, agora, começar a viajar pelas estradas de Portugal: «sedans» De Luxe (2 e 4 portas), «sedan» Tailgate (3 portas), Caravan Special (3 portas) e Caravan De Luxe (5 portas). Nas primeiras produções, quatro cores dominantes: gazela beije, «royal red», «cosmo blue» e «polar white». Preços? O leitor tem por onde optar: entre os 420 contos do Sedan 1.2 S e os 535 mil escudos do Caravan 1.3 S.

Vários factores contribuem para que este novo Opel Kadett tenha um futuro espectacular pela sua frente: a carroçaria é atractiva e foi cuidada em todos os pormenores: o interior é confortável e oferece mais espaço; o «chassis» tem tracção à frente e permite maior habitabilidade; os motores são potentes e económicos; oferece, como novidade absoluta para os carros de tracção dianteira a possibilidade de substituir o disco de embraiagem sem mexer no motor; acelera de 0 para 100 quilómetros em simples 13,5 segundos; a protecção anticorrosiva é exemplar e, em matéria de segurança, foram introduzidos vários melhoramentos.

Outras características, em síntese:

● ajustamento dos faróis sem ferramentas,

● substituição, à frente e atrás, das lâmpadas dos faróis, também sem ferramentas;

● o comutador dos indicadores de direcção não possui parafusos – funciona como uma vulgar ficha eléctrica;

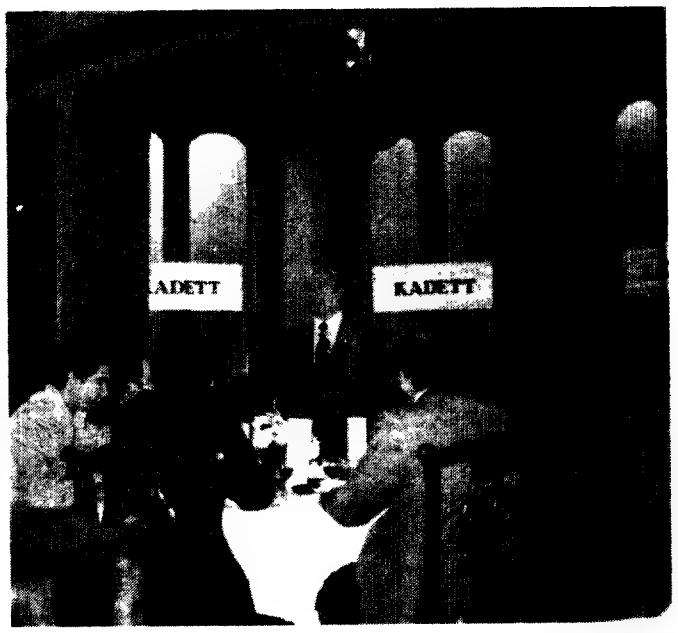
● substituição dos discos de travão sem mexer nos tubos de comando hidraulico (possivel graças ao desenho das pinças de travão);

● ausência de manutenção da suspensão dianteira;

● facilidade na substituição do feixe tubular do climatizador, em virtude do simples sistema de enxaixe;

● boa acessibilidade a todos os componentes no compartimento do motor;

● e, por último, mas não de menor importância, os guarda-lamas da frente não são soldados mas sim aparafusados; no caso dum acidente, tal circunstância permite uma mais rápida e muito mais económica reparação.



J. Werner, director-geral da General Motors de Portugal, saudando a presença da Imprensa no lançamento do novo Kadett. O sr. J. Werner entrou para a GM em 1949, quando contava apenas 23 anos. Depois de curto estágio nos escritórios em Nova Iorque, foi colocado na Venezuela onde, durante 10 anos, foi (sucessivamente) responsável pela comercialização de peças e acessórios e venda de veículos. A seguir, esteve 12 anos no Departamento de Marketing de Nova Iorque, de onde foi para Inglaterra durante um ano e meio. Aproveitando os seus conhecimentos de marketing e a sua experiência do mercado internacional, a GM nomeou J. Werner (em 1972) responsável pela reestruturação da organização europeia da comercialização de peças. Apaixonado pela vida dos meios de Comunicação Social e pela sua missão, está desde 1977 como director da General Motors, em Portugal

Tavares de Pina, director das Relações Públicas da GM, mo uso da palavra

A equipa do «DL» que foi para a estrada apreciar as qualidades do novo Opel Kadett

O NEGÓCIO É NÚMEROS

Os dados relativos às «performances» e consumo de combustível dos motores 1.3 S comprovam a sua longevidade e economia. Com uma potência de 75 hp, o Kadett acelera de 0-100 Km/h em 13,5 segundos; a velocidade máxima é de 158 Km/h. Segundo os padrões DIN, o consumo do motor 1.3 S situa-se nos 9,4 litros aos 100 Km, em condução citadina; 6,1 litros a 90 Km/h, 8,3 litros a 120 Km/h.

Para o Kadett 1.2 S são os seguintes os números: aceleração de 0-100 Km/h em 16 segundos; velocidade máxima de 147 Km/h; consumo de gasolina 9,4 – 6 – 8,5 litros aos 100 Km, naquelas três condições.

A potência do motor é transmitida através duma nova, precisa e facilmente manobrável caixa de quatro velocidades. Na escolha das diversas relações mais uma vez esteve em questão a preocupação da economia, juntamente com o desejo de alcançar boas acelerações.

ENTRE DOIS SÉCULOS E DOIS CONTINENTES

O Papa de visita à Turquia

O Papa João Paulo II chegou hoje à Turquia no meio de excepcionais medidas de segurança depois de ter sido objecto de diversas ameaças anónimas e da acção dos militantes arménios que acusam o Estado turco de ter efectuado o genocídio do seu povo no princípio do século ter recrudescido. Dezanove províncias turcas encontram-se há longos meses em estado de sítio. País das primeiras mesquitas e ponta de lança da NATO no limiar da Ásia a Turquia, maioritariamente muçulmana, poderá vir a ocupar um lugar importante nos conflitos que eventualmente se agudizem nesta região e que poderão atingir mesmo a «guerra entre o islão e os pagãos» profetizada pelo «ahatollah» Khomeiny.

Jamais a cidade de Istambul resumiu tão bem esta nação: As ruas barulhentas, cheias de garotos já com olhar de adultos; A violência à flor da pele; O contraste entre a opulência e a miséria: bairros «chiques» contra bairros de lata que são verdadeiros reservatórios de desempregados atingindo estes os dois milhões e meio; Engarrafamentos monstros de velhos automóveis já gastos; Publicidade à cocacola; Enormes desafios de futebol; Mas também minaretes de 500 mesquitas onde, cinco vezes por dia, os religiosos convidam à oração. O estado é laico, mas o povo é predominantemente muçulmano.

Por último, como imagem ainda mais terrível, a da Turquia inquieta: arma no flanco, os militares patrulham de dia e de noite. Apesar da lei marcial, apenas em 22 meses foram registados 2500 casos de assassínios por motivos políticos.

Tal comm Istambul, cuja população quintuplicou em 20 anos, a República turca sofre os efeitos de ter crescido demasiado depressa. A crise energética não melhorou nada a situação. Situado nos limites do mundo árabe, o país não possui a fonte de riqueza deste último, o petróleo. A Turquia procurou virar-se para o Ocidente e industrializar-se desde o final do primeiro quartel deste século.

A tentação ocidental levou para a cidade um em cada dois habitantes. As mulheres abandonaram o «Tcharchaf» (véu islâmico) e as raparigas emanciparam-se. Entre os operários, dois milhões encontram-se sindicalizados, o que é excepcional num país muçulmano. «São muito combativos», queixa-se o patronato.

A crise económica e moral do ocidente, e o exemplo iraniano, provocam mal-estar: «Ao tomar a Europa por modelo, os dirigentes turcos renegaram as suas tradições e a sua cultura», afirmam os sociólogos, vendo nessa escolha «o mesmo itinerário suicida que o xá seguiu». É verdade que, por reacção, se assiste, segundo o parecer geral, a um renascimento religioso nos campos, bem como a um aumento do nacionalismo.

A crise económica é revelada por alguns números: 70 por cento ao ano de inflação e uma dívida externa de 12 mil milhões de dólares, a maior do mundo para cada um dos 48 milhões de cidadãos turcos.

Daí a visível inquietação em Istambul, tanto a nível do operariado como dos intelectuais, tanto à direita como à esquerda.

Na opinião de um diplomata americano citado de Istambul pela France Press, caso o primeiro-ministro Suleiman Demirel não consiga melhorar a situação, conforme prometeu para os próximos três meses, «a faísca pode saltar dos campos, das fábricas ou do Curdistão».

No seu apartamento que domina o Bosforo, esse diplomata interroga-se: «Não terá chegado a hora das opções a Turquia que desejou conciliar o Oriente com o Ocidente, o islão com o cristianismo terá chegado a hora das opções?»

Para muitos, a violência das paixões, que aumenta na cidade, constitui já uma espécie de resposta.

CATÓLICOS E ORTODOXOS

Catorze anos depois de Paulo VI, João Paulo II na qualidade de chefe dos 700 milhões de católicos encontra-se hoje com o primaz de cerca de 200 milhões de ortodoxos para intensificar os esforços já começados pelas duas partes e para permitir aos fiéis das duas igrejas «de comungar pelo mesmo cálice», conforme a expressão do patriarca Atenágoras I.

Antes de se encontrar com o patriarca Dimitrios I, sucessor de Atenágoras, o Papa desloca-se contudo a Ancara como convidado oficial do Governo turco, que é um governo laico num país em que vive uma maioria muçulmana sunita agora inquieta, de algum modo, com o que se está a passar no Irão chiita.

Embora o programa da viagem de João Paulo II demonstre uma extrema discrição sobre a etapa de Ancara e sobre os encontros que terá nesta cidade com os seus interlocutores turcos, é difícil supor-se que não seja evocada a situação nesta região do mundo cujo mapa aparece agora nas primeiras páginas dos jornais do mundo inteiro.

O principal cuidado do soberano pontífice é o de conduzir o diálogo aberto por Paulo VI e Atenágoras para uma nova fase que se deseja decisiva.

Embora João Paulo II tenha dito que a «união que se procura entre as igrejas não é a absorção de uma pela outra, mas sim a plena comunhão», o obstáculo dogmático continua a ser para os ortodoxos a infalibilidade do Papa.

No plano teológico as controvérsias históricas sobre a natureza do espírito Santo e o modo da Consagração da Eucaristia já não parecem levantar problemas.

«A minha visita é importante» disse o Papa ao anunciar a viagem. «Mostra claramente a decisão do Papa, já afirmada por várias vezes, de redobrar de esforços para unir todos os cristãos. É este um dos principais objectivos do concílio.

Trata-se de uma exigência que hoje é mais urgente que nunca. Já foram feitos grandes progressos e não podemos ficar por aqui», afirmou João Paulo II.

O cisma que levou à separação das igrejas católica e ortodoxa deu-se no ano de 1054.

Grande parte da Turquia vive sob a lei marcial há dezanove meses. Na foto, uma imagem da intervenção militar numa rua de Istambul durante recontros entre estudantes de tendências opostas no passado mês de Junho

João Paulo II chegou a Ancara

O avião especial levando a bordo o Papa João Paulo II aterrou hoje às 12 h 47 locais (9h47 tmG) no aeroporto de Ancara. Esta é a quarta viagem do actual Papa ao estrangeiro e terá a duração de três dias.

O Papa fez uma breve declaração, poucos momentos antes de entrar esta manhã no avião que o levou do aeroporto de Roma a Ancara e depois o levará a Istambul.

João Paulo II invocou a ajuda de Deus para esta «viagem de grande esperança que representa uma nova e importante etapa para a unidade plena e perfeita de todos os cristãos».

Para o Sumo Pontífice esta sua deslocação tem como fim prosseguir «com um dos objectivos permanentes do Concílio Vaticano II, o de mostrar a importância que a Igreja Católica atribui às relações com a venerável Igreja ortodoxa na véspera de um diálogo ecuménico».

O Papa segue amanhã para Istambul para iniciar conversações com o patriarca Dimitrious. Na sexta-feira, parte para Efeso, regressando a Roma, ao fim do mesmo dia.

A segurança para a sua visita foi hoje reforçada em Istambul, e tropas da lei marcial lançaram uma caça ao homem, após um suspeito de assassínio fugido ter ameaçado matar o Papa. A Polícia disse que levava a ameaça a sério.

Contudo, em Ancara, a segurança não era superior à normal para um chefe de estado em visita.

Embalar com Cartão Canelado é proteger!

A PORTUCEL — EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL DE PORTUGAL, E.P., entre as diversas unidades industriais que tem implantadas no país, dispõe de cinco que se dedicam ao fabrico de embalagens de cartão canelado, fornecendo aos exportadores portugueses cerca de 40% da sua produção de caixas.

O cartão canelado protege do choque. Protege o frágil e o forte.

PORTUCEL
EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL DE PORTUGAL, E.P.
Divisão de Embalagem

O cartão canelado que dá a volta ao mundo.

Ballet Gulbenkian inaugura temporada 79/80

«Suite Barroca», de Vasco Wellenkamp, «Whirligogs», de Lar Lubovitch, «Webern Opus 5», de Maurice Béjart e «Cinco Canções de Mahler», de Heinz Spoerli, são os quatro bailados que preenchem o programa inaugural da temporada 1979/80 do Ballet Gulbenkian, a ser apresentado no Grande Autidório da Fundação Gulbenkian amanhã (às 21 e 30) e nos dias 29 (às 18 e 30) e 30 (às 21 e 30) de Novembro e 1 (às 16 e 30 e 21.30) e 3 (às 18.30) de Dezembro.

«Suite Barroca», em estreia absoluta, é um bailado leve e gracioso, em que Vasco Wellenkamp evidencia novamente as suas qualidades de coreógrafo influenciado pelas correntes da «modern dance» norte-americana. Baseado em música do compositor inglês setecentista William Boyce, «Suite Barroca» vem assim inserir-se numa linha estética que liga a dança moderna com a música barroca, linha essa a que ficam a dever-se algumas grandes coreografias do nosso tempo.

Outra estreia deste programa é o bailado «Cinco Canções de Mahler», do coreógrafo suíço Heinz Spoerli, actual director do Ballet de Basileia. Inspirado na atmosfera apaixonada e nostálgica das «Canções Sobre Poemas de Rückert», de Gustav Mahler, Spoerli criou uma coreografia de feição neo-romântica que, aliás, será valorizada plasticamente pelo enquadramento da paisagem natural do Parque Gulbenkian, vista através da parede de vidro do fundo do palco do Grande Auditório.

O bailarino Gagik Ismaily durante um ensaio de «Cinco Canções de Mahler», de Heinz Spoerli

De Maurice Béjart, figura fundamental do «ballet» contemporâneo europeu, veremos o «pas-de-deux» «Webern Opus 5», obra que constitui um admirável exercício de pesquisa de linguagem da dança, a partir da técnica académico-clássica.

Finalmente, «Whirligogs», do norte-americano Lar Lubovitch, é uma das peças do reportório do Ballet Gulbenkian. Com música de Luciano Berio, trata-se de uma autêntica explosão de força anímica traduzida numa vigorosa linguagem de dança moderna.

Amanhã no Coliseu

"FP com Portugal de Abril"

O organismo da função pública da Organização Regional de Lisboa do PCP, em coprodução com a cooperativa de espectáculos CantarAbril, apresenta amanhã, às 21.30, no Coliseu dos Recreios, o espectáculo «A Função Pública com Portugal de Abril», de apoio à candidatura da Aliança Povo Unido.

Participam Carlos Paredes, Fernando Alvim, Carlos Mendes, Edmundo Silva, Maria Dulce, Vítor Carvalho, Grupo Trovante, Pedro Pinheiro e Joaquim Pessoa (que é também o autor do guião do espectáculo).

Gato Barbieri no Coliseu

O saxofonista Leandro «Gato» Barbieri, que dará um concerto no Coliseu na próxima sexta-feira, às 21.30, chega a Lisboa no próprio dia do espectáculo, seguindo no dia seguinte para Roma.

Gato Barbieri será acompanhado por um sexteto, formado por Eduardo Martinez (teclas), Frank Ferruci (teclas), Lucien Hooper (viola baixo), David Dnider (guitarra), Michel Pomier (percussão) e Richard Morales (guitarra). O saxofonista viaja também com a sua mulher e produtora-assistente, Michelle Bertolucci, que é filha do realizador italiano Bernardo Bertolucci.

O músico argentino, que se tornou conhecido em 1972, quando compôs a banda sonora do filme «Último Tango em Paris», deixou a Argentina em 1965, mudando-se para Roma e em seguida para Nova Iorque.

No dia 24 de Junho deste ano, Gato Barbieri foi uma das principais atracções do Festival de Jazz de Newport, realizado no Carnegie Hal.

OTC na Comuna

O espectáculo «Ou Isto ou Aquilo», montagem da Oficina de Teatro e Comunicação (OTC), estará no Teatro da Comuna desde hoje até ao dia 2 de Dezembro. As representações de hoje, quinta e sexta-feira são especiais para as escolas e começam às 15 horas. No sábado, haverá espectáculo às 14 e às 17 horas, e no domingo às 15 e às 18. Crianças, estudantes e professores terão 50% de desconto, graças a um subsídio da Fundação Gulbenkian para redução do custo de lugares. As escolas interessadas em assistir aos espectáculos dos dias úteis deverão fazer marcações antecipadas para a Comuna.

«Ou Isto ou Aquilo», com textos da poetisa Cecília Meireles, foi considerado pelo Ministério da Educação «de alto valor pedagógico-didáctico». A peça tem encenação de José Caldas, cenografia de Dalton Salem Assef e música de Luís Pedro Fonseca.

Ionesco em Lisboa

A convite da Aliance Française, desloca-se a Lisboa, no próximo mês de Dezembro, o dramaturgo francês de origem romena Eugene Ionesco. A este propósito, está projectada uma série de acontecimentos, entre os quais se destacam os que decorrerão no Teatro Nacional de D. Maria II, onde, no dia 10 de Dezembro, pelas 18.30 horas, será projectado o filme «La Vase», de Ionesco, seguido de discussão com o autor.

No dia seguinte (11), terá lugar, no mesmo teatro, uma mesa redonda televisionada em que tomarão parte Ionesco e vários dramaturgos, escritores e críticos portugueses convidados pela Alliance Française.

Dois homens partilhando o perigo e a coragem... uma mulher casada com um... e apaixonada por ambos

Ao encontro da Guerra e do Amor

(HANOVER STREET)

...ando ...tada ...momento pode ser o último... o Amor é tudo que lhes resta!

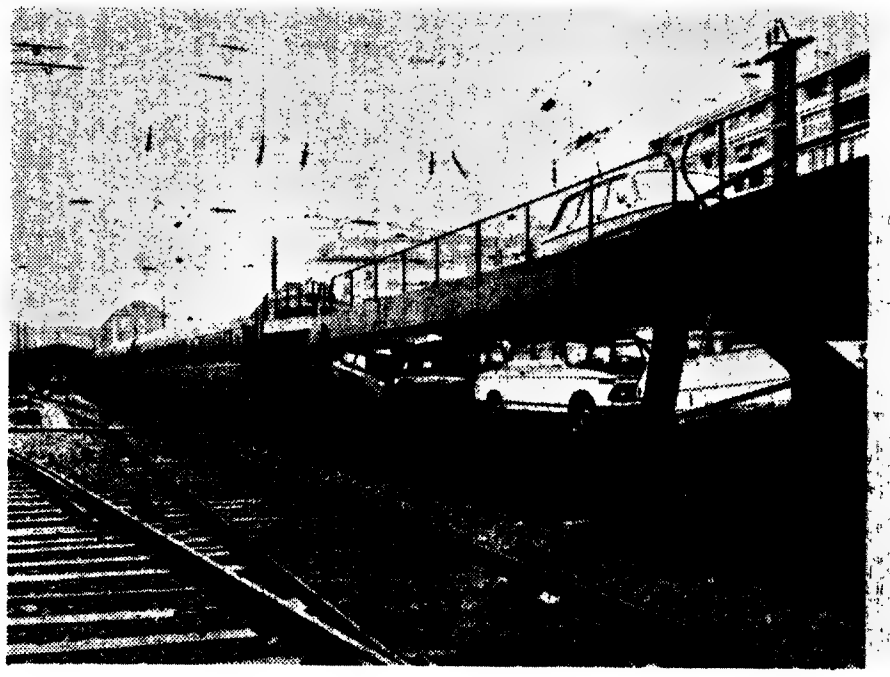
COLUMBIA PICTURES APRESENTA
UMA PRODUÇÃO DE LAZARUS/HYAMS UM FILME DE PETER HYAMS
HARRISON FORD • LESLEY-ANNE DOWN
E CHRISTOPHER PLUMMER EM
"HANOVER STREET"
com ALEC McCOWEN • RICHARD MASUR • MICHAEL SACKS Escrito e Realizado
Mús de JOHN BARRY Prod de PAUL N. LAZARUS III • PETER HYAMS
PANAVISION® TECHNICOLOR®

ROMA AMANHÃ ÀS 21.30 ESTREIA MUNDIAL

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

LEVE O SEU CARRO DE COMBOIO

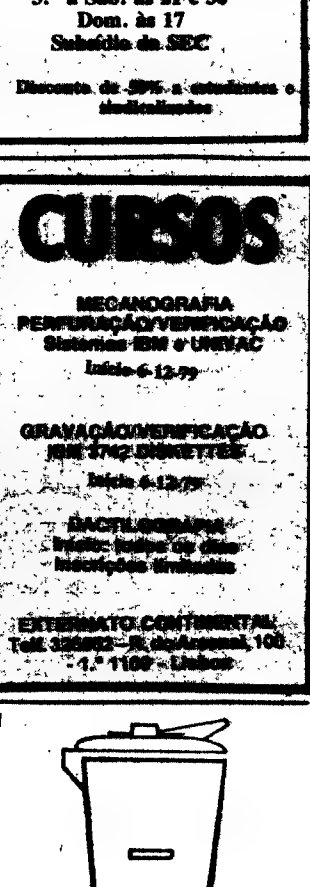
LISBOA ⇌ CASTELO BRANCO
Apenas por 250$00
(comprimento inferior a 4,42 m.)



Partidas diárias
Lisboa – 20.25 Castelo Branco – 8.30
3 h 30m de viagem

Caminhos de Ferro Portugueses

R. Tenente Raul Cascais, n.º 1-A 1200 Lisboa Tel. 661515 - 669208



2.º Mês
3.ª a Sáb. às 21 e 30
Dom. às 17
Subsídio da SEC

Desconto de 50% a estudantes e desempregados

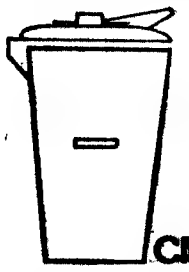
CURSOS

MECANOGRAFIA PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO Sistemas IBM e UNIVAC
Início 6-12-79

GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO IBM 3742 DISKETTES
Início 6-12-79

DACTILOGRAFIA
Início todos os dias
Inscrições limitadas

ESTENARTO CONTINENTAL
Telf. 326093 – R. do Arsenal, 108 – 1.º 1100 – Lisboa



CML

protege a sua saúde
mantenha o lixo fechado

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

Planeta só há um: o que temos e mais nenhum

A divulgação musical na televisão portuguesa conheceu altos momentos de organização e de interesse no tempo de Álvaro Salazar e de Mário Vieira de Carvalho. Isto evidentemente sem esquecer os programas de António Vitorino de Almeida, contratados para serem quinzenais, que passaram a ser mensais e acabaram por não ter periodicidade certa – tudo, enfim, dentro dos cânones de bem destruir um programa.

Recordo isto enquanto mergulho no festival de violino que iluminou ontem o nosso serão. Isso, que seria um grande motivo cultural, terá acabado por ser, para muitos, pretexto para uma fugazinha sem remorso ao televisor, uma vez cumprido o ritual do «Dancin'Days». O que de forma alguma representa um fastio inato da audiência portuguesa representa apenas a resposta ao desinteresse pela música por parte da RTP, donde se exilou uma programação cuidada e atraente.

Diz o povo: «pedra volante não cria musgo». Programas musicais de acaso, sem qualquer defesa, não criam o amor pela música. Só isso.

DENTE POR DENTE

Deixemos a altamente mecanizada e sensível Shizuka e regressemos a penates.

Regrssemos para assistir àquela mini-reportagem de Chaves, a propósito da influência do fluor nos dentes, em algumas palavras do dr. Adão Pereira.

Os números não funcionam na televisão. A TV está pouco ou nada vocacionada para tábua de Pitágoras ou curvas de Gauss. Mas só quando vem como alimento principal, género cozido aritmético à portuguesa. Mas usado como tempero ou como cheirinho («aroma» no falar pernóstico do «Esturro e Companhia») o seu valor é inestimável.

Assim, ficamos a saber que em Portugal em cada 100 crianças, 80 sofrem da caixa da mastigadura e que em Chaves há um, ou mais concisamente, 1 dentista para 60 mil pessoas!

Acontece que muitos portugueses vão arrancar os dentes a Espanha. Não me preocupo pelas divisas mas sim pelo orgulho nacional ferido. Uma dor de alma, isto de estarmos de boca aberta perante os estrangeiros...

O PERIGO DA LACA (QUE LATA!)

O **telejornal** não perde a mínima oportunidade para fazer a propaganda dos Estados Unidos. Deve ser a estação do mundo que mais sofre de ianquismo. Nota-se, aliás, pelo seu ar macilento.

Sabe-se há imenso tempo o perigo dos «sprays», de laca ou não de luca. Aliás, no inquérito efectuado (um pratinho, estes inquéritos) isso mesmo se demonstrou. Pois o **telejornal** só agora tomou conhecimento do assunto. E foi necessário ter recebido notícia dos Estados Unidos.

De duas, uma. Ou o país ianque anda atrasado na investigação, ou o **telejornal** anda atrasado (mental) na informação.

A segunda parte da alterntiva é que deve estar correcta. A menos que telejornal ceda ao seu pendor para fazer uns jeitinhos...

CINQUENTA PLANETAS: BUM!

Zoom falou longamente da «modernização» da NATO, do seu apetrechamento em armas nucleares tipo «Cruzeiro». Seria natural, estaria absolutamente indicado na boa deontologia jornalística que a RTP ouvisse as duas ou seja, a NATO e o PACTO DE VARSÓVIA. Tal não fez. Porquê? Porque o objectivo de **Zoom** não era informar, mas sim manipular. E daí, preencheu grande parte da emissão com uma entrevista que o sr. Duke fez ao sr. Goodby, do Departamento de Estado.

Apesar de tudo, a verdade é que o sr. Goodby se viu em palpos de aranha para justificar a actitude dos americanos que, ao gesto de paz e de grande abertura de Brejnev, em Outubro passado, respondeu com uma ofensiva bélica! Os povos dos países ocidentais ficaram perplexos e daí os esforços dos governos enlatados, perdão!, en-Natados, satélites dos Estados Unidos, para os convencer que a instalação de armas nucleares é boa para eles...

Em vão. É como se eu pretendesse convencer o meu vizinho de que lhe é proveitoso guardar em casa meia dúzia de barris de pólvora. Meu vizinho não iria na conversa. Claro.

Daí que a NATO se preocupe. daí que encare a possibilidade de negociar, de dialogar – sendo isto uma prova que a luta pela paz, mantida sem quebra pela União Soviética, acha cada vez mais eco no coração dos povos. A NATO tem de se render à evidência: o futuro esta nas mãos de quem defende a paz.

E como poderia ser doutra forma? Que sentido faz aumentar o poder de fogo, quando já existem meios para destruir, não um, mas 50 planetas iguais a este?

A este que nos cumpre defender. Por todas as razões e ainda porque é o único que temos.

Hoje

Uma cena do filme «Dois Amores e uma Cabana» realizado em 1957 por Mark Robson e que esta noite será exibido no I Programa, pelas 22.10

I PROGRAMA

18.10 **Sumário**
18.15 **«Velhos Contos»** – 33.º episódio.
18.30 **Histórias com Pés e Cabeça**
19.00 **País, País**
19.20 **Diga 33**
19.50 **Manuel e Beatriz**
20.00 **Telejornal**
20.30 **Campanha Eleitoral** – PS, PDC e UEDS.
21.10 **«Dancin' Days»** – 33.º episódio.
21.55 **Vamos Jogar no Totobola**
22.10 **Sessão da Noite** – «Dois Amores e uma Cabana», intérpretes: David Niven, Stewart Granger, Ava Gardner, Walter Chiari e Finlay Currie.
23.40 **24 Horas**
23.55 Fecho

II PROGRAMA

18.30 **Ano Propedêutico**
20.30 **Prescution Hall Jazz Band**
21.30 **Informação/2**
22.00 **E Não se Pode Exterminá-lo?** – repetição do 3.º episódio.
22.30 **Informação Especial**
23.30 Fecho

Amanhã

I PROGRAMA

09.15: Ano Propedêutico; **13.20**: Ciclo Preparatório TV; **18.10**. Sumário; **18.15**: «Velhos Contos»; **18.30**: Res-Pública; **19.00**: País, País; **19.20**: O Antigo Egipto; **19.55**: Manuel e Beatriz; **20.00**: Telejornal; **20.30**: Campanha Eleitoral; **21.10**: «Dancin' Days» – episódio n.º 34, **21.45**: Esclarecimento eleitoral. **22.00**Manta de Retalhos. **22.30** Homenagem a Bette Davis. **00.30** 24 Horas; **00.00**: Telejornal especial. **00.15**: Fecho.

II PROGRAMA

18.40: Ano Propedêutico; **20.30**: Esclarecimento Eleitoral, **20.45**: «Dick Tracy». **21.00**: No Rasto de..., **21.30**: Informação/2; **22.00**. Tu Ca Tu La com a Música; **22.40**: OVNIS, **23.10** Fecho

GTH
GRUPO TEATRO HOJE
TEATRO DA GRAÇA
Tv. S. Vicente, 11
Tel. 87 56 26
«MISS JULIE»
DE
STRINDBERG
3.ª a SÁB. – 21.45
SÁBADOS – «Matinée» às 16.00
DOMINGOS só às 17.00
FOLGAS ÀS 2.as FEIRAS
SUBSÍDIOS DA SEC

FOTOCÓPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A — Tel. 535040

GALERIA DE BELÉM
LIS' 79
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE DESENHO
LISBON INTERNATIONAL SHOW
de 30 de Outubro a 30 de Novembro
HORÁRIO
DIAS ÚTEIS: das 15 às 20 horas
SÁBADOS: das 14 às 20 horas
DOMINGOS E FERIADOS: das 10 às 12 e das 14 às 20 horas
ENCERRA ÀS 2.as FEIRAS
ENTRADA LIVRE
AVENIDA BRASÍLIA — BELÉM
DIRECÇÃO-GERAL DA ACÇÃO CULTURAL

PATENTE
Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal dapatente de invenção n.º 63984 para «PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE DERIVADOS DE ÁCIDO ACÉTICO COM ACTIVIDADE FARMACOLÓGICA E DE COMPOSIÇÕES CONTENDO OS MESMOS»
TRATA: CLARKE MODET e Cª. LDª.
PATENTES E MARCAS
RUA CASTILHO 201-3.º/ESQ.
«))) LISBOA

PATENTE
Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da patente de invenção para «PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DUMA COMPOSIÇÃO INSENCTICIDA CONTENDO ÉTERES DE BENZOILUREIDODIFENILO».
TRATA: CLARKE MODET e Cª., LTDª.
PATENTE E MARCAS
RUA CASTILHO 201-3.º/ESQ.
1000 LISBOA

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
I PROGRAMA
«Dois Amores e uma Cabana» (22.10)
II PROGRAMA
E Não se Pode Exterminá-lo? (22.00)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

NA COMUNA
Teatro de Pesquisa
Casarão cor-de-rosa
Pça. de Espanha
Telef. 762624
CECÍLIA MEIRELES
«ou isto ou aquilo»
Enc. José Caldas
Cen. Dalton Safem Asseff
Mús. Luís Pedro Fonseca
OFICINA DE TEATR E COMUNICAÇÃO SCARL
O.T.C.
Crianças, Professores e Estudantes – Redução de 50%
Subsidiado pela Fundação Gulbenkian
De 28/11 a 2/12
4.ª, 5.ª e 6.ª feira ás 15 horas
Sábado às 14 e 17 horas
Domingo às 15 e 18 horas

Grande Espectáculo
INTEGRADO NA CAMPANHA ELEITORAL
da APU POVOUNIDO
A FUNÇÃO PÚBLICA COM PORTUGAL DE ABRIL
cantado, declamado, musicado e ainda
Intervenções
José Casanova (C.Política do PCP)
Adalberto Ribeiro (candidato)
Carlos Mendes
Carlos Paredes
Edmundo Silva
Fernando Alvim
Joaquim Pessoa
Trovante
Maria Dulce
Pedro Pinheiro
Víctor Carvalho
António Mileu
COLISEU DOS RECREIOS
29/11/79 (5.ª feira) 21.30h
preço único 70$00
Bilhetes à venda no Coliseu e C.ª Trabalho do PCP

GRUPO DE CAMPOLIDE • ACADEMIA ALMADENSE
BREVEMENTE
A QUEDA DUM ANJO
de CAMILO CASTELO BRANCO adap. VALÉRIO enc. JOSÉ MARTINS cen. VASCO
SUB. SEC.

CAMPISMO
Reboque-tenda com 2 quartos em bom estado.
Compra-se Telefone — 606282

TRIBUNAL DA COMARCA DE LISBOA
8.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO
(3.ª PRAÇA)

O Dr. António Gomes Baião, Juíz de Direito da 1.ª Secção do 8.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa.

Faz-se saber que no dia 20 de Dszembro próximo, pelas 10.30 horas, neste Tribunal e na execução de sentença com o n.º 7.486/78, 1.ª Secção, em que é exequente Metalúrgica Duarte Ferreira, SARL e executada Cordimex-Internacional de Maquinismos, Limitada, com sede no Alto da Boavista, n.º 12, à Buraca, Lisboa, à porta deste Tribunal do 8.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, hão-de ser postos pela 3.ª vez em praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido, diversos móveis e máquinas de escritório.

Lisboa, 22 de Novembro de 1979

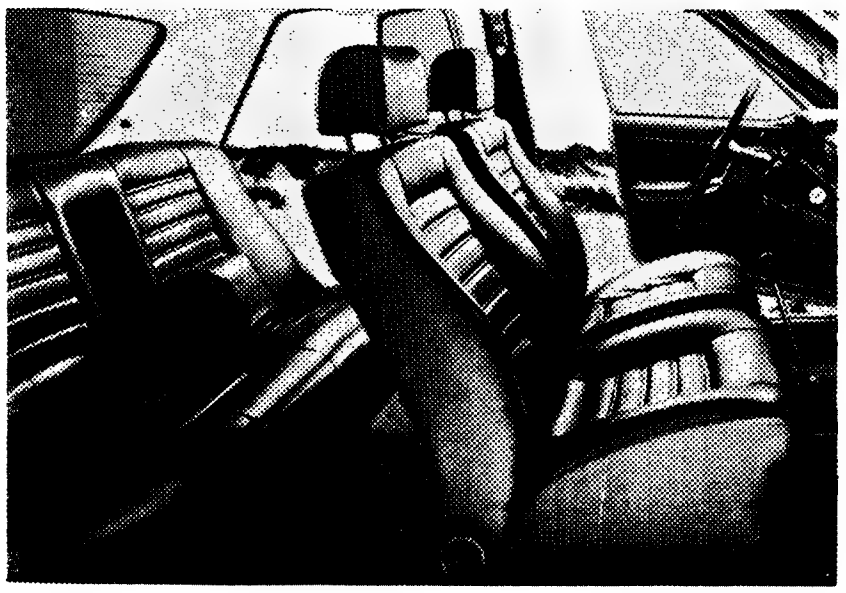
O Juíz de Direito,
a) **António Gomes Baião**
O Escrivão Adjunto,
a) **A. Ferreira**

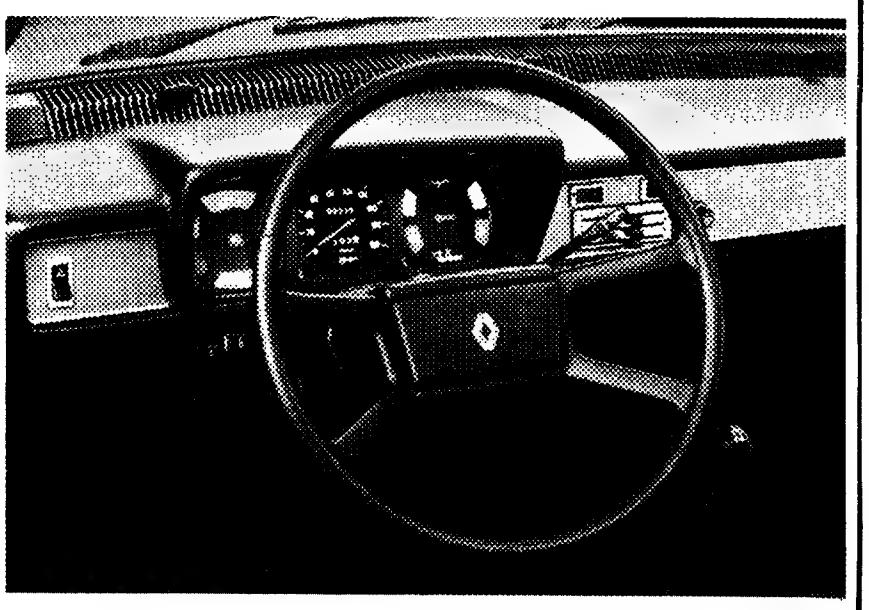
RENAULT 12 TL
UM CARRO PARA VIVER

O prazer de conduzir, o prazer de viajar, o prazer de viver. Um carro de conforto requintado, cheio de prestígio e cuidadosamente concebido até aos mínimos pormenores. Para além da satisfação de conduzir, o RENAULT 12 dá-lhe um espaço familiar de 5 lugares, e na estrada a insuperável segurança da tracção à frente. O RENAULT 12 é o carro de quem sabe viver!

Suspensão de grande flexibilidade, com molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Travões assistidos por servo-freio, de disco à frente e tambor atrás, repartidor de pressão em função da carga. Motor de 1289 cm³. 54 cv DIN e 140 km/h.

ESPIRAL NAC 8/79





RENAULT
GARANTIA DE FUTURO

INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL

VESTUÁRIO EM
CABEDAL E ANTÍLOPE
CONFECÇÕES STAHL LDA
AV. Marquês de Tomar 68 - 1.º E
1000 LISBOA TEL. 77 11 58

circular é viver
ANTES DE FAZER UMA VIAGEM
Certifique-se do estado dos travões, direcção, suspensão, luzes e pneus.
Disso depende a sua vida e a dos outros.

MODALIDADES EM DESFILE

ESGRIMA: PORTUGAL DERROTADO

Portugal foi vencido pela França e pela Bélgica na «poule» 2 do Torneio Internacional de Tarbes, em esgrima, na categoria de sabre. Frente aos gauleses, a equipa portuguesa perdeu por 9-0 e com os belgas por 8-1.

No plano individual, Paulo Coutinho foi o atirador português que mais se evidenciou, sendo afastado apenas, na terceira eliminatória, apesar de ter obtido um total de oito vitórias.

Melo Ribeiro e Perry da Câmara foram afastados na segunda eliminatória, respectivamente com três e cinco vitórias cada um.

Colectivamente, o triunfo pertenceu à Hungriá e, individualmente, o primeiro lugar foi conquistado pelo húngaro Gedovari.

GINÁSTICA: PORTUGUESAS PARTIRAM

Uma representação portuguesa de ginástica feminina partiu ontem para os Estados Unidos, onde vai participar nos Campeonatos do Mundo de Ginástica Desportiva, entre 2 e 9 de Dezembro. A competição disputa-se na cidade de Fort Worth, Texas.

A equipa portuguesa é constituída pelas ginastas Avelina Alvarez, Helena Alvarez, Paula Santos e Ana Carlota Carneiro e pelos técnicos Esbela da Fonseca e professor Satoaki Miyke.

O professor Robalo Gouveia, presidente da federação, que chefia a delegação, representará Portugal no Congresso da Federação Internacional de Ginástica, que se realiza ao mesmo tempo que os campeonatos.

BASQUETEBOL: SPORTING E ATLÉTICO DECIDEM TITULO

Com a realização, hoje às 22 horas, no Pavilhão do Restelo, do jogo Sporting-Atlético vai terminar a fase final do campeonato de Lisboa da I Divisão. O jogo tinha ficado em atraso devido à deslocação dos «Leões» a Angola.

O Sporting é o favorito para a vitória nesta competição já que lhe basta perder o jogo desta noite por menos de 19 pontos. Além disso os leões são também favoritos para a vitória no encontro.

PORTO ORGANIZA TORNEIO

O FC Porto vai organizar nos dias 28, 29 e 30, um «Torneio Internacional de Fim de Ano», que contará com a presença de duas equipas espanholas (Porcelana Santa Clara de Vigo e Vila Garcia Aosa), de uma norte-americana (Universal Sport Accord All Stars) e da do clube organizador.

Refira-se que a equipa norte-americana é campeã universitária de Chicago.

HÓQUEI EM PATINS: II DIVISÃO ARRANCA

O Campeonato Nacional da II Divisão cujo sorteio se efectuou, ontem, na sede da federação, inicia-se no próximo dia 30 de Dezembro com jogos à terça e ao sábado.

O sorteio forneceu o seguinte resultado, no que respeita à 1.ª jornada:

ZONA NORTE – Série A: Desportivo da Póvoa-Famalicense, Académico de Braga-Física do Norte, Grundig-Vizela, Fânzeres-Académico FC, Rio Tinto-Caça e Pesca e Paredes-Pacense. Série B: S. Cristóvão-CDUP, Académida de

Continua na pág. 21

Chalana, que já teve alta, também esteve ontem na Luz

Continuação de Wilson e Romão depende dos resultados do inquérito

Enquanto decorre o inquérito disciplinar ordenado pela direcção «encarnada» os jogadores benfiquistas voltaram ontem, como normalmente sucede todas as terças-feiras, aos treinos.

Este teve a rodeá-lo alguma expectativa pelos acontecimentos surgidos no fim-de-semana com os pedidos de demissão de Mário Wilson e Romão Martins. Ontem de manhã, para além daqueles dois, esteve também na Luz o presidente benfiquista, Ferreira Queimado, que manteve, no próprio relvado, um curto diálogo com os jogadores, cujo teor não foi revelado.

Ferreira Queimado, aliás, escusar-se-ia a prestar declarações aos jornalistas, o que não sucederia quer com Mário Wilson quer com os jogadores.

Entre estes a tónica é a de um apelo à unidade e à serenidade, para além de todos serem unânimes em que Mário Wilson não é culpado da situação presente.

Da mesma opinião é o técnico «encarnado» que, afirmando não ser réu, neste processo, diz que a sua continuidade no Benfica depende dos resultados que o inquérito produzir. Negando que se tenha apercebido de qualquer divisão, que exista entre os seus comandados, Wilson acrescentou que não afasta que o inquérito tenha consequências disciplinares para alguns jogadores.

Romão Martins, pelo seu lado, condiciona também a sua continuidade à frente do futebol «encarnado» aos resultados que o inquérito produzir.

Enquanto este não produz efeitos e, portanto, não se sabe quem fica e quem sai, já se vão apontando nomes para substituir Romão Martins. Segundo um trissemanário desportivo alguns jogadores terão apontado à direcção do clube o nome do major João Anselmo, como pessoa ideal para substituir Romão Martins.

Recorde-se que o major João Anselmo, actual membro da direcção «encarnada», foi durante largo tempo o tradutor de John Mortimore, função em que teve largo contacto com os jogadores «encarnados».

NOMEADO O PRESIDENTE DA ARBITRAGEM

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol decidiu nomear o dr. António Manuel Pereira para presidente do conselho nacional de arbitragem.

António Manuel Pereira, advogado de profissão foi presidente de direcção e da assembleia geral do Belenenses, clube de que é sócio.

Na sua reunião, a direcção da FPF, decidiu só nomear os outros dois elementos do conselho, de comum acordo com o presidente deste e pedir ao presidente do congresso que marque para o mês de Dezembro o acto de posse do Conselho Nacional da Arbitragem.

BETINHO QUER FICAR EM ALVALADE

Enquanto Helinho pretende sair do Sporting um outro brasileiro quer ficar em Alvalade. Trata-se de Betinho, um médio com 21 anos, que jogou no Juventus de S. Paulo.

O brasileiro que começou por tentar a sua «chance» no FC Porto, está agora à experiência em Alvalade.

SETÚBAL MULTADO EM 5 CONTOS

O Conselho de Disciplina decidiu multar o Vitória de Setúbal em cinco contos e suspender por um mês o seu dirigente Luís Nunes.

A multa aplicada ao clube sadino deve-se aos acontecimentos, que rodearam o jogo Setúbal - Marítimo, enquanto o castigo a Luís Nunes tem a sua base em declarações proferidas por aquele dirigente, que o Conselho considerou ofensivas para o árbitro Manuel Poeira, que dirigiu o encontro.

HOJE HÁ TAÇA UEFA

A Taça UEFA, prova de que já foram afastados os dois clubes portugueses (Benfica e Sporting), que a ela concorreram, prossegue hoje com a realização dos jogos referentes à primeira mão dos oitavos de final. Disputar-seão os seguintes jogos: Diosgyor (Hungria) - Kaiserslautern (RFA), Borussia Moenchengladbach (RFA) - Universitate Craiova (Roménia), Grasshopers (Suíça) - Stuttgard (RFA), Lokomotiv (Bulgária) - Dynamo de Kiev (URSS), Standard Liège (Bélgica) - BRNO (Checoslováquia), Eintracht (RFA) - Feynoord (Holanda), Saint Eitènne (França) - Aris Salónica (Grécia) e Bayern de Munique (RFA) -Estrela Vermelha (Jugoslávia).

De salientar que os alemães ocidentais ainda têm em prova os quatro clubes que a iniciaram.

Betinho – mais um brasileiro em Alvalade

SORTEIO DA «TAÇA» NA SEGUNDA-FEIRA

O sorteio da segunda eliminatória da segunda fase da Taça de Portugal foi marcado para as 18 e 30 da próxima segunda-feira.

O acto terá lugar na sala de escrutínios do Totobola.

AFIRMA-SE EM PEQUIM

Não pode haver obstáculos à nossa participação nas olimpiadas

O Comité Olímpico de Pequim afirmou na capital chinesa que a Formosa não pode impedir a China de competir nos Jogos Olímpicos de 1980. Aquele comité apelou às autoridades de Taipé, no sentido de cooperarem estreitamente na planificação da representação desportiva dos países a enviar às olimpíadas do próximo ano.

Sung Zhong, secretário-geral do Comité Olímpico de Pequim, não deu por outro lado grande importância à queixa apresentada em Lausanne pelo Comité Olímpico da Formosa contra a decisão do Comité Olímpico Internacional (COI) de ordenar a mudança do nome, bandeira e hino da representação de Taipé.

Na sua queixa, o comité de Taipé acusa o COI de ter violado a sua própria constituição, ao ordenar aquelas alterações para os próximos Jogos Olímpicos. Referindo-se à questão, Sung sublinhou que a decisão do COI não poderá sofrer qualquer apelo.

«A Formosa não será bem sucedida na sua queixa» – disse, durante uma conferência de imprensa em Pequim. «Em nossa opinião – prosseguiu – não pode haver qualquer obstáculo à nossa participação nos Jogos Olímpicos de inverno, em Lake Placid, Nova York, e nos Jogos de Moscovo».

Entretanto, em Taipé, foi anunciado que a Formosa prosseguirá a sua preparação para os Jogos Olímpicos de Moscovo, no próximo ano, mas que não participará na competição se o COI se recusar a rever a decisão de admitir no seu seio a República Popular da China.

Shen China-Ming, presidente do Comité Olímpico da Formosa, disse durante uma conferência de imprensa em Taipé que todos os atletas continuarão a preparação para as olimpíadas, apesar da decisão do COI em ordenar a mudança do nome do «Comité Olímpico da Republica da China (Formosa)» para «Comité Olímpico Chinês de Taipé», para além das respectivas bandeiras e hino, se quiser continuar a pertencer ao movimento olímpico internacional.

Shen reafirmou que se o seu país perder a queixa apresentada em Lausanne contra o COI, não participará nas olimpíadas de Moscovo.

«A resolução sobre as alterações foi feita pela comissão executiva do COI com base em razões políticas, o que é contra a natureza não-política do COI» – acrescentou.

Em Lausanne, funcionários do COI, organismo que tem a sua sede nesta cidade suíça, mostraram-se, contudo optimistas, quanto ao desfecho da questão.

A votação de anteontem do COI seguiu-se a uma decisão tomada pelo congresso deste organismo, reunido no Verão em Nagoya (Japão), esperando-se que venha pôr ponto final na questão das «duas Chinas».

Embora atletas chineses tenham participado no passado em edições das olimpíadas, Pequim não enviou representantes a partir de 1949.

Três anos mais tarde, o COI convidou a China e a Formosa a participarem nas olimpíadas de Helsínquia, mas os atletas de Pequim nunca chegaram a participar nos jogos.

A China retirou-se do movimento olímpico em 1958, como forma de protesto pelo reconhecimento da Formosa pelo COI. Em 1975, Pequim apresentou uma proposta formal da readmissão, exigindo simultaneamente a expulsão da representação de Taipé. O Canadá recusou a participação de atletas da Formosa nos Jogos Olímpicos de 1976, em Montreal, por só ter relações diplomáticas com o regime de Pequim.

CHINA LEVA 100 JORNALISTAS A MOSCOVO

A China pediu para poder mandar 100 jornalistas para cobrir os Jogos Olímpicos de Moscovo, nos quais participará no próximo ano.

Juan António Samaranch (Espanha), presidente da Comissão de Imprensa do COI, participou em Lausanne, o pedido chinês a Vladimir Popov, vice-presidente do comité organizador dos Jogos de Moscovo.

«Sentir-nos-emos muito felizes por receber a China e os seus jornalistas em Moscovo», declarou Popov, que, contudo, pediu à comissão de Imprensa que baixasse o número de cem para um limite mais razoável.

SOVIÉTICOS CONTRA PROPAGANDA NÃO DESPORTIVA

O presidente da televisão soviética advertiu as cadeias estrangeiras de televisão de que não devem aproveitar-se dos Jogos Olímpicos, para fazer «propaganda não desportiva».

Dirigindo-se aos representantes ocidentais, Lapin disse que «seria pouco frutuoso tentarem cobrir acontecimentos não desportivos durante os jogos».

O presidente da televisão soviética, Serguei Iapin, fez votos para que os jornalistas que farão a cobertura dos jogos olímpicos, concentrarão os seus esforços sobre o desporto, evitando a política.

Lapin que abriu ontem um simpósio internacional em Moscovo sobre as retransmissões televisuais durante os jogos, declarou que os enviados especiais só teriam tempo para tratar «de desportos e não de política» e recomendou-lhes que não interrogassem os moscovitas sobre assuntos como «a China ou o irão»

«Os jornalistas que desejarem realizar entrevistas de caracter político correrão o risco de terem surpresas desagradáveis. As nossas gentes estão preparadas e sabem não só, o que responder, mas também ao que não devem responder»

O presidente da televisão prometeu, por outro lado, uma cooperação «total» dos soviéticos com as televisões estrangeiras, fazendo ver que não havia qualquer risco de greve dos técnicos soviéticos, mas pedindo aos tele e aos radio repórteres que tratem esse técnicos «com respeito».

MODALIDADES EM DESFILE

Continuação da pág. 20

Coimbra-Escola Livre de Oliveira de Azeméis, Viseu e Benfica-Masselos, Minas da Panasqueira-Tortozendo, Seia-Paço do Rei e Termas-Águias do Porto.

ZONA SUL – Série C: Sporting Marinhense-Sporting de Tomar, Tigres de Almeirim-Física de Torres, Ginásio de Alcobaça-Entroncamento, Sporting de Torres-Torres Novas, Turquel-Sporting das Caldas, Vilafranquense-Rossiense, Folga-Ouriense. Série D: H. Sintra-Diana de Évora, Azeitonense-9 de Abril (Mourão), Queluz-CUF, Alcochete-Desportivo de Beja, F. Benfica-Liga de Algés, Santos da Venda Nova-Académica da Amadora. Folga: Estremoz.

JÚLIO RENDEIRO ABANDONA

Júlio Rendeiro, responsável pela selecção nacional que disputou recentemente o Campeonato Europeu, abandonou o cargo de seleccionador nacional.

Ainda não foi nomeado o novo responsável, que terá de orientar a selecção com vista ao «Mundial» do próximo ano.

BOXE: INQUÉRITO

A comissão atlética de inquérito do Estado de Nova Iorque reabriu a investigação sobre o combate de «médios» em que o pugilista norte-americano Willie Classen sofreu uma hemorragia cerebral. O combate, que opôs Classen, de 29 anos, ao seu compatriota Wilford Sypion, realizou-se no dia 23, no Madison Square Garden, e culminou com o «KO» ao décimo assalto de Classen, operado posteriormente a um hematoma cerebral.

A comissão assistirá à passagem do filme sobre o combate, em que Classen perdeu a consciência, depois de atingido com duas «direitas» nos maxilares.

Classen, que a 9 de Outubro, em Londres, fora posto «KO», ao segundo assalto, num combate contra o britânico Tony Sibson, encontrava-se ainda em «estado crítico».

A comissão de inquérito reabriu a investigação sob ordens do governador de Nova Iorque, Hugh Carey, que emitiu um comunicado, afirmando-se profundamente preocupado pelos ferimentos sofridos por Classen e ordenando à comissão que realize uma investigação completa e profunda sobre todos os factos pertinentes que rodearam o combate.

PUGILISTAS PORTUGUESES EM ESPANHA

Na próxima sexta-feira, parte para Huelva a selecção Lisboa -Porto, que naquela cidade espanhola defrontará a da Federacion Onubense de Boxeo. Os pugilistas que se deslocam: «MOSCAS» – Joaquim Caeiro; «GALOS» – João Miguel; «PLUMAS» – João Magalhães; «LIGEIROS» – Alfredo Galego; «MEIOS - MÉDIOS - LIGEIROS» – António Martins e António Monteiro; «MÉDIOS - LIGEIROS» – Vítor Pereira. Acompanham a equipa o árbitro Anibal Correia, os treinadores Ricardo Ferraz e Manuel Antunes e o presidente federativo Eduardo Mendes.

ATLETISMO

ESTÁGIOS BENFIQUISTAS

A equipa de meio-fundo do Benfica vai efectuar [illegible] zembro, estágio de uma semana em Quarteira (Algarve) sob a orientação do técnico António Campos. O estágio decorrerá entre os dias 9 e 16, estando convocados os atletas Anacleto Pinto, Vasco Pereira, Cidálio Caetano, João Campos, Humberto Sequeira, Fernando Miguel, António Atabão, Fernando Reis e Américo Brito.

A secção de atletismo do Benfica tem programado um outro estágio, de 17 a 24 de Dezembro, na serra da Estrela, para trinta atletas dos sectores da velocidade, saltos e lançamento.

GINÁSTICA

DE VEDETAS

A ginasta soviética Elena Moukhina, campeã do Mundo, estará ausente devido à lesão, do campeonato mundial a disputar em Dallas (Texas) em Dezembro.

Não se sabe o tipo de lesão que afecta Moukhina (19 anos) que conquistou o título no último mundial disputado em Estrasburgo (França) em 1978.

A ausência de Moukhina enfraquece a turma soviética, que tem como principal adversária a formação romena, encabeçada por Nadia Comaneci, que recuperou a sua boa forma, depois do 4.º lugar obtido em Estrasburgo. No último «Mundial», Moukhina desalojou a sua compatriota Nelly Kim do 1.º lugar da classificação geral: terminou na 1.ª posição nos exercícios livres e conquistou a medalha de prata na barra e nas paralelas assimétr[illegible]

POÇÃO MÁGICA

Continuação da pág. 3

taxas de lucro. É toda a filosofia económica de Barre. Se, para mais, como vimos, a indústria não aumenta as suas exportações, a crise do desemprego agrava-se e, justamente num sector, a indústria das telecomunicações onde, no entanto, a procura continua forte. Mesmo que as consignas muito firmes do poder levem os industriais a esconder o desemprego através de reduções de horários (até vinte e oito horas semanais), a telefonia está em vias de se transformar numa siderurgia do oeste. A OIP, que não pertence a nenhum dos grandes grupos deste sector, é a sua primeira vítima importante. Estão previstos mil e duzentos despedimentos.

A estratégia de emprego do PS será pois oposta à de Giscard e à de Barre. Para nós, o pleno emprego, a sua equitativa repartição de boas condições de trabalho, são o objectivo. O domínio industrial e técnico, segundo objectivo, é, ao mesmo tempo, a condição indispensável para atingir o primeiro. Se a redução importante do tempo de trabalho é um dos elementos da nossa política, ela só poderá ser mantida com a criação de numerosos postos de trabalho nos sectores industriais e sociais, actualmente abandonados em proveito de uma especialização internacional.

Aceitamos uma formidável mutação do trabalho, com a ajuda da ferramenta telemática; mas queremos que essa mutação seja planificada, controlada pelos trabalhadores e pelos utilizadores, a fim de se traduzir por menos exploração e mais igualdade. Ainda aí a telemática é a ferramenta que deve ajudar a esse processo. O próprio funcionamento do sistema liberal é inverso. Deve sempre encontrar novas fontes de exploração. Se os preços das matérias-primas sobem, será criado em França um novo proletariado.

Ao contrário do que queriam fazer-nos crer, em regime capitalista, a telemática não liberta o indivíduo. Ela atomiza-o, porque todos são apanhados na rede de uma informação aparentemente diversificada. Podemos escolher a cadeia de televisão, do banco de dados ou da videocassete, mas as fontes de qualquer delas serão controladas pelas forças do dinheiro, as únicas capazes de financiar redes e bancos de dados.

Como já dissemos, esta evolução não é fatal. É possível fazer outro uso da telemática. Ao serviço dos trabalhadores e dos cidadãos, a começar pelos mais desfavorecidos, ela pode permitir, pelo contrário, reforçar o tecido social, reorganizar o trabalho à escala dos grupos autogeridos, diminuir a dificuldade do trabalho e permitir uma renovação das culturas locais.

Para tal é necessário reduzir a duração do trabalho, permitir que os utentes da telemática tenham uma formação, dar-lhes os meios necessários ao controlo da informação, planificar a criação de empregos que correspondam às necessidades reais e não artificialmente suscitadas. Então a telemática será uma chave para o projecto socialista que desejamos.

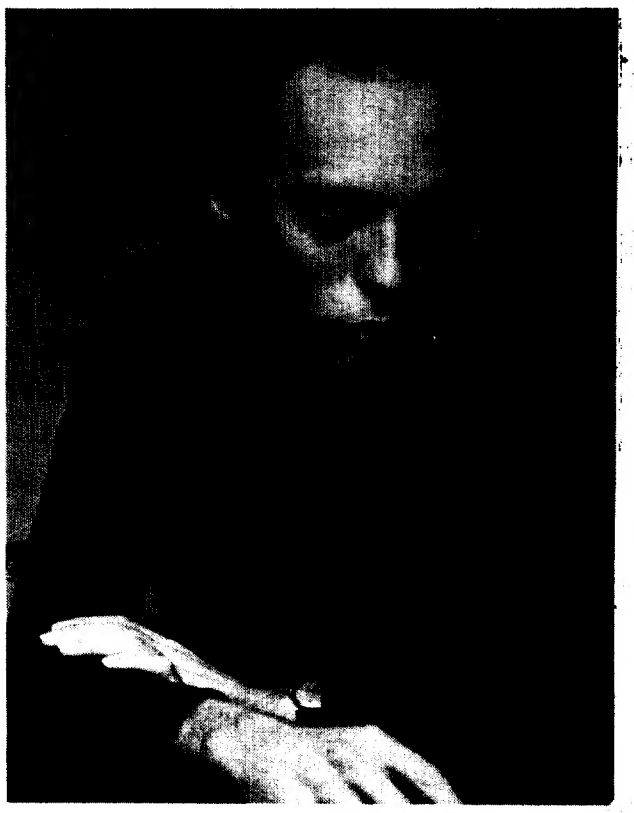
(*) Secretário do GSE National Informatique do PS (Le Monde)

ROTEIRO CULTURAL

O secretário de Estado da Cultura, o poeta Hélder Macedo, falou ao boletim «Informação Cultural» sobre alguns diplomas e normas que inevitavelmente irão levantar celeuma, como é o caso dos subsídios ao teatro independente.

Para já a informação: vão ser institucionalizados a Companhia Nacional, de Bailado, Teatro Popular, Cinemateca Nacional e criados a «Companhia Nacional de Almeida Garrett» no Porto e o «Centro Dramático de Coimbra», que, segundo o Roteiro Cultural conseguiu apurar, vai ser dirigido por Mario Barradas, que assim abandona o Centro Cultural de Évora.

Serão as normas estabelecidas para a concessão de subsídios ao teatro independente, publicadas em 14 do corrente mês, que poderão vir a criar situações de impasse. Com efeito, será atribuída importância na concessão do subsídio ao facto de a companhia exercer a sua principal actividade com carácter permanente em zonas do País fora de Lisboa e Porto ou na periferia destas cidades. Outro dado a ser tido em conta – a maior ou menor predominância no repertório das companhias de peças de autores portugueses. A regulamentação para a concessão de subsídios prevê no seu articulado a fusão de pequenas companhias de teatro independente, estabelecendo para este caso o aumento do limite máximo de artistas e técnicos. Uma comissão especialmente constituída para o efeito apreciará as propostas de trabalho das companhias de teatro que solicitem subsídios à SEC. A comissão é constituída por elementos do Sindicato dos Trabalhadores dos Espectáculos, Sindicatos dos Artistas Teatrais, Sociedade Portuguesa de Autores, Associação Portuguesa de Críticos e Associação Técnica e Artística para a Descentralização Teatral.



Hélder Macedo, secretário de Estado da Cultura, acaba de regulamentar as normas da concessão de subsídios ao teatro independente. O articulado do despacho irá inevitavelmente criar celeuma

A questão está posta. Ignora-se até ao momento a reacção das companhias de teatro independente que, salvo algumas excepções que têm a ver com a qualidade do trabalho e o número de bilhetes vendidos, vão ser seriamente afectadas com este despacho.

O Grande Auditório da Fundação Gulbenkian está hoje ocupado pelo grupo de bailado daquela Fundação. Do programa constam a «Suite barroca», com coreografia de Vasco Wallenkamp, «Whirligogs», com coreografia de Lar Lugovitch, «Werner» opus cinco, com coreografia de Maurice Béjart e as «Cinco canções de Mahler» com coreografia de Sporelli.

Uma Sharma é a bailarina indiana que actua hoje às 21 e 45 no Teatro de São Luiz.

Para o «misténo que vem do Oriente»: Uma Sharma, pela primeira vez em Portugal, é considerada o expoente máximo de Kathak, uma das danças clássicas indianas que lhe valeu já a atribuição da Medalha Padma Shri, galardão atribuído apenas a artistes fora de série. O espectáculo é patrocinado pela SEC, Conselho Indiano de Relações Culturais, e Embaixada da Índia em Lisboa.

Na Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas Artes é inaugurada hoje uma exposição de Miguel Alarcão.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS (Por UNIDADE)	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	54$80	59$80
ALEMANHA FED. (marco)	28$30	29$40
ÁUSTRIA (xelim)	3$85	4$05
BÉLGICA (franco)	1$667	1$767
BRASIL (cruzeiro)	$95	1$55
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	41$80	43$80
(notas de 5 a 1000)	42$30	44$30
DINAMARCA (coroa)	9$50	9$90
ESPANHA (peseta)	$711	$811
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	49$10	51$10
(notas de 5 a 1000)	49$60	51$60
FINLÂNDIA (marka)	13$15	13$75
FRANÇA (franco)	12$05	12$65
HOLANDA (florim)	25$30	26$30
INGLATERRA (libra)	107$35	111$35
ITÁLIA (lira)	$055	$065
JAPÃO (iene)	$180	$210
NORUEGA (coroa)	9$90	10$40
SUÉCIA (coroa)	11$80	12$40
SUIÇA (franco)	29$95	31$05
VENEZUELA (bolivar)	10$05	11$05

Obsérvações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	5°
BRAGANÇA	1°
VILA REAL	4°
PORTO	12°
PENHAS DOURADAS	11°
COIMBRA	14°
CABO CARVOEIRO	12°
PORTALEGRE	17°
LISBOA	9°
ÉVORA	10°
SINES	14°
BEJA	8°
SAGRES	14°
FARO	15°
PONTA DELGADA	13°
FUNCHAL	20°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
10.05 3,7 m	3.31 1,7 m
22.53 3,6 m	16.16 1,4 m
Dia 2.	
11.16 3,8 m	4.45 1,5 m
23.56 3,8 m	17.20 1,3 m
Dia 30	
	5.46 1,4 m
12.17 4,0 m	18.14 1,1 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Continuação do bom tempo com céu geralmente limpo e vento fraco ou moderado de sueste.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.33
OCASO ÀS 17.16

DIA 3 DIA 11 DIA 19 DIA 26

rádio

1.º Programa

17.00: Trajectória, programa da juventude; **18.30**: Jornal da noite; **18.45**: Música instrumental; **19.00**: Campanha eleitoral; **20.35**: Orquestras ligeiras; **20.45**: Jornal da noite; **21.00**: 14.º episódio do folhetim «Aparição», de Vergílio Ferreira- **21.20**: Consultório eleitoral – orquestras e canções; **22.00**: Conjuntos ligeiros; **22.30**: Forma e conteúdo, trissemanário das artes e das letras; **23.00**: Programa da noite; **24.00** : Jornal du meia-noite.

2.º Programa

17.45: «Cantata Pastoral», BWV 249, de Bach; **18.30**: Arquivo do disco; **19.00**: Música portuguesa; **19.25**: Música sinfónica; **20.00**: Sonata em sol menor, op. 22, de Schumann; **20.25**: Quarteto n.º 3, op. 30, de Schönberg; **21.00**: Ópera comentada por Maria Helena de Freitas; **23.00**: Concerto realizado na Aula Magna da Universidade de Lisboa com a colaboração da Orquestra Sinfónica da RDP; **01.00**: Fecho.

Rádio Comercial (294m)

17.03: Contacto; **17.40**: Contacto com o Mundo; **18.10**: Contacto com a ciência; **18.15**: Carros roubados/SOS; **18.45**: Zona de controlo; **19.00**: Campanha eleitoral; **20.35**: Teatro trágico; **20.47**: Mensagens bíblicas; **21.00**: Quando o telefone toca; **21.33**: Quando o telefone toca; **22.30**: Torneio de Abertura de Hóquei em Patins; **23.45**: Projecção.

Emissão Estereofónica

15.03: Rock em stock; **18.03**: Hora de ponta; **19.00**: Em órbita; **21.03**: Forum; **23.00**: Histórias e músicas de proveito e exemplo.

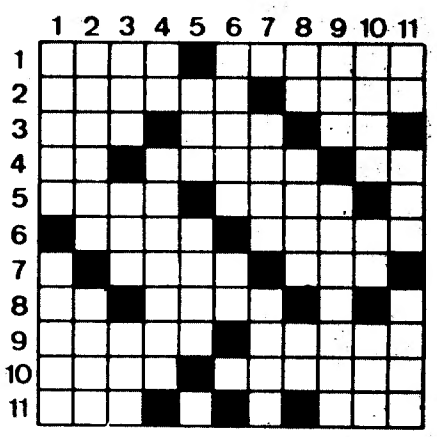
RÁDIO RENASCENÇA

18.08: Apelos; **18.15**: Igreja em notícia – palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço do Externato do Parque; **19.00**: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; **20.00**: Objectivo; **20.54**: Apelos; **21.05**: Pentagrama; **21.30**: O som da noite; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Temas vivos; **23.30**: Textos e pretextos; **23.55**: Fecho.

centro S.O.S.
voz amiga
544545

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12 497



HORIZONTAIS:

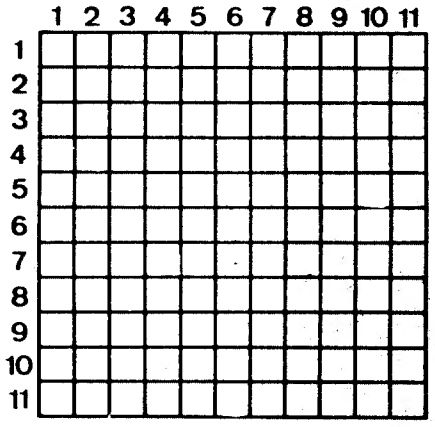
1 Descerre. Mistura.
2 Tombaras. Monarcas.
3 Fileira. Possui. Apelido.
4 Bário (s.q.). Embarcação parecida com o bote usada no Tejo. Sentidas condolências.
5 Nome de homem. Rio da Polónia. Artigo definido.
6 Baú. Verbais.
7 Suga o leite materno. Olé.
8 Batráquio. Receio.
9 Lodo (pl.). Dois mil e setecentos em romano.
10 Ruins. Rústico.
11 Agora. Tempo do verbo ser. Chefe etíope.

VERTICAIS:

1 Termina. Guarneço de arames.
2 Canção antiga acompanhada de música sentimental. Lavrar.
3 Esteiro. Armaria. Artéria.
4 Clima. Sellentamos.
5 Fruto da aleira. Estimas.
6 Peça de madeira, ou pedra, em que descansam os tunéis e barris. Preposição latina que designa movimento.
7 Calado. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria.
8 Clima. Elemento que entra em algumas palavras com a significação de. Milílitro.
9 Catedrais. Impertinente.
10 Fechas as asas para descer mais depressa. Seguia. Rema para trás.
11 Carta de jogar. Uma das Espórades. Vazios.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8557



HORIZONTAIS:

1 Cabelos brancos. Roer.
2 Respeitaram. Cálcio (s.q.).
3 Cidade da Jugoslávia. Murros.
4 Dar aviso de alguma coisa em voz alta. Curara.
5 Cálcio (s.q.). Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Pista.
6 Indivíduo sem valor.
7 Encontrais. Satélite de Júpiter.
8 Tornarias morno.
9 Solitário. Hospedaria oficial na China. Ouro (s.q.).
10 Transpirasses. O mesmo que bétele.
11 Amónio (s.q.). Preposição. Nome de vários papas.

VERTICAIS:

1 Disparates (fig).
2 Tornaremos doce.
3 Bebida usada no Peru. Elemento grego de composição de palavras que exprime a ideia de sumo. O mesmo que uma (ant. e pop.).
4 Rebolariam.
5 Chefe etíope. Natureza animal (pl).
6 Anéis. Pequeno símio do Brasil. Catedral.
7 Gobrir. Distar. Preposição.
8 Estimara. Fechas as asas para descer mais depressa.
9 Utensílios domésticos. Ouro (s.q.).
10 Talhais. Letra grega.
11 Casamento vantajoso. Animal doméstico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 496

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 Rã. Aramá. Ca.	1 Rimar. Am. As.
2 Iço. Amo. Bar.	2 Açoca. Doiro.
3 MOÇO. E. GALO.	3 Ocar. Irmã.
4 Acatasse. Om.	4 Ota. ANO.
5 Raras. Arara.	5 Rã. Asara. Fa.
6 Armar.	6 Ames. Sam.
7 Adiar. Orais.	7 Mo. Samora.
8 Morna. Mãe.	8 Gerar. Lãs.
9 Imo. Sala.	9 Ba. Aramar.
10 Ará. Fa. Ara.	10 Calor. Ia. Au.
11 SÓ. Mamas. UM.	11 Aromasses.

Provérbio: MOÇO E GALO SÓ UM ANO

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8556

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 Trafalgar.	1 Trapaças. Au.
2 Ruias. Afã.	2 Rum. Na. Ias.
3 Amor. Agá. Ir	3 Aio. Calas.
4 Raparam.	4 Farrapos. Rio.
5 Andar. Mós.	5 Ás. Ará. Pia.
6 Ca. Palama.	6 Pã. Latias.
7 Co. Aras.	7 Gamar. Ra.
8 Sias. Pó.	8 Aromara.
9 Al. Piratas.	9 Ra. Asas. Ter.
10 Asarias. Era.	10 Fim. Pará.
11 Soas. Oras.	11 Par. Calosas.

transportes

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

PROBIDADE, R. de Alcântara, 15-A-B (T. 638589); **DÉLIO**, R. Açores, 32-34 (T. 572388); **NOVA LISBOA**, R. Guilhermina Suggia, 12 (T. 887721); **MIRANDA**, Campo Pequeno, 36-B-C (T. 770776); **AURÉLIO REGO**, C. da Estrela, 139 (T. 661758); **ALMEIDA DIAS**, L. da Graça, 38-39 (T. 862909); **CENTRAL DO LUMIAR**, Al. das Linhas de Torres, 254-B (T. 790480); **OLIVAIS**, R. Alves Gouveia, 19 (T. 311237); **CURIE**, Av. Madame Curie, 15-A (T. 778439); **FERNANDES**, R. S. José, 187 (T. 326476); **BRANCO**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2112081); **JOLENI**, R. Dr. Alexandre Braga, 3-B (T. 910812); **CRUZ CORREIA**, E. Santo Elói, 41-A (T. 992453).

Reforço

IBÉRIA, C. Barão Sabrosa, 235-235-A (T. 888277); **ALVALADE**, Av. da Igreja, 18-A (T. 892070); **S. JOSÉ**, R. dos Anjos, 41-A (T. 570730); **VÉRITAS**, R. da Misericórdia, 135 (T. 327564); **MACEDO**, E. Poço do Chão, 69-C (T. 703697); **IVONE**, R. Silva Carvalho, 232-C (T. 650760); **GRIJÓ**, R. do Grilo, 25 (T. 385264); **CRUZ NUNES**, P. Duque de Saldanha, 14-15 (T. 41845); **CORREIA**, E. Principal, lote 172 (T. 993148); **VAZ MURTINS**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **NOVA**, R. Açores, 11-A (T. 910305); **MATOS**, T. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519939).

Outra Banda

ALMADA: Central, R. de Olivença, 11-B (T. 2750504); **COVA DA PIEDADE: Garcia Reis**, R. Dr. Alberto Araújo, 19-A; **LARANJEIRO: Feijó**, R. Borges Rego, 7 (T. 2490911). **COSTA DA CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020); **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **BARREIRO: Central**, Av. Alfredo da Silva, 48 (T. 2073207); **AMORA: Matos Lopes**, R. 1.º de Maio, lote 401 (T. 2216355); **SEIXAL: Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO: Diogo**, R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032); **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020); **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

Linha de Cascais

ALCABIDECHE: Carvalho. Até às 21 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**. Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS: Godinho** , Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS: Central**, L. Henrique Paiva Couceiro (T. 2430485). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS: Léal** Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central**. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Vilar**. Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085;. Até às 21 horas; **PAREDE: Grincho**, Av. da República, 87 (T. 2471204). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**. Até às 21 horas; **AMOREIRA: Amoreira** (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Ostende**, R. de Espinho, 1 (T. 260391). Até às 24 e dasl0 às 9 horas; **CASCAIS: Cordeiro**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Até às 21 horas; **A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA: Helénica, R. Elias Garcia, 2 (T. 933613). Permanente; **Girassol**, R. Elias Garcia, 10 (T. 974161). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. D. Maria II, lote D (T. 9710231); **QUELUZ: Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123); **CAMARATE: Batalha**, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2518669); **CACÉM: Central**, R. Elias Garcia, 55 (T. 2940034); **MEM MARTINS: Miranda Garcia**, E. Mem Martins, 173-B (T. 2914103). Até às 24 horas; **AGUALVA-CACÉM: Mira Sintra**, P. N, Torre, 310. Até às 20.30; **MERCÊS: Claro Russo**. Até às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Permanenhe; **SINTRA: Misericórdia**, Vila (T. 2930391). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

MARTINO, SUCR., P. Marquês de Pombal, 122 (T. 480747); **POMBEIRO**, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (T. 311295); **PRELADA**, R. Central de Francos, 316 (T. 64312); **AMEAL**, R. do Ameal, 1227 (T. 483550); **CAMPO ALEGRE**, R. do Campo Alegre, 723 (T. 62245); **PENINSULAR**, R. Chã, 100 (T. 20707); **S. LÁZARO**, Av. Rodrigues de Freitas, 297 (T. 27043).

DE DIA E TODA A NOITE

MELO TAVEIRA, R. Alcaide de Faria, 77; **S. ROQUE DA LAMEIRA**, R. de S. Roque da Lameira, 1111 (T. 51739); **SÁ DA BANDEIRA**, R. Sá da Bandeira, 236 (T. 22164); **FERREIRA DA SILVA**, R. dos Mártires da Liberdade, 150 (T. 24023).

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

SITÁLIA, L. da Sé Velha, 13-14 (T. 23234); **SILVA SOARES**, R. Mouzinho de Albuquerque, 26-28 (T. 71454).

cartaz de cinemas e teatros

abCINE — 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A 14.30, 16.30, 18.30 21.30 e 23.45 h
N. acons. m/18 anos
(HAIR) de Milles Forman
SALA B
Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
– N. ac. men. 18 a.
VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS
de Milos Forman

ALVALADE — 897480
Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
AONDE VAIS NAS FÉRIAS?
C/Alberto Sordi e Ugo Tognazzi
3.ª Semana

APOLO — 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
– Int. men. 18 a.
PRETTY BABY
(MENINA BONITA)
c/ Keith Carradine, Susan Saradon
4.ª Semana
Às 23.30 — N. ac. men. 18 a.
O GRANDE CONQUISTADOR

AVIS — 547163
Av. Duque D'Avila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Depois de «A Liceal» Glória Guida volta a fazer rir em
GAROTA PARA TODO O SERVIÇO!
2.ª Semana

BERNA — 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14.30, 18 e 21.30
Int. a men. de 18 anos
Robert de Niro/John Cazale/ Meryl Streep em
O CAÇADOR
Premiado com 5 Óscares da Academia, 1979
5.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO — 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
Festival Jerry Lewis
PINTORES E RAPARIGAS
Um filme de Frank Tashlin

CASTIL — 530194
Rua Castilho
15.30 18.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 18 anos
Contra a morte, a aventura
O AMIGO AMERICANO
Um filme de Wim Wenders

CINE 222 — Tel. 579460
Av. Praia da Vitória 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
O GRANDE ENGARRAFAMENTO
c/ Alberto Sordi, Annie Girardot, Ugo Tognazzi e Marcelo Mastroianni
Às 23.45 – Int. men. 18 a.
MR. MAJESTYK

CINEBOLSO — 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
É de apanhar e comer
FRUTA MADURA
Às 24 – N. ac. men. 13 a.
UMA ESCRAVA É UM DESCANSO

CINE CAMÕES — 324194
Rua do Loreto, 15
14 16.30 19 e 21.30 horas
– N. ac. men. 13 a.
A GRANDE EVASÃO
c/ Steve McQueen e Charles Bronson

CONDES — 322523
Av. da Liberdade, 2
Às **15.15** 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
FUGA PARA ATENAS
c/ Roger Moore e Claudia Cardinale

DOIS MIL — 2100055
Av. Bombeiros Voluntarios, Lote 113 - Algés
Às 15.30, 18 e 21.30
– Int. men. 18 a.
A PROFECIA

D. JOÃO V — 971794
Praça Centro Comercial – Damaia
Hoje não há espectáculo
Amanhã às 21.15 – N. ac. men. 18 a.
KEOMA

EDEN — 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
A extrema violência da juventude sem barreiras
OS SELVAGENS DA NOITE
Um filme de Walter Hill
2.ª Semana

ESTUDIO — 555134
Av. Afonso Henriques, 35
15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O filme mais explosivo do ano
O SÍNDROMA DA CHINA
5.ª Semana

ESTUDIO 444 — 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
Às 14.30, 18 e 21.30
– Int. men. 18 a.
O alucinante filme de Michael Cimino distinguido com 5 «Oscars» da Academia de 1979
O CAÇADOR
c/ Robert de Niro
5.ª Semana

EUROPA — 661016
R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15 e 21.30 – Int. men. 13 a.
POLÍCIA OU LADRÃO
c/ Belmondo, Marie Laforet e Michel Calabru
Às 18.15 – Int. men. 18 a.
Cinema à 4.ª-Feira
A ESPOSA VIRGEM
c/ Edwige Fenech e Carroll Banker

IMPÉRIO — 555134 5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
COM ELAS, TODO O CUIDADO É POUCO...
c/ Silvia Kristel, Monica Vitti, Ursula Andress e Laura Antonelli
Um filme de Luigi Zampa

LONDRES — 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
O filme de Ingmar Bergman
SONATA DE OUTONO
Filme de qualidade com Ingmar Bergman, Liv Ulman

LUMIAR — Telf. 795296
Calçada de Carriche
Às 21.30 – N. ac. men. 13 a.
Da Índia o filme mais espectacular com lindas canções
O HOMEM DE DUAS FACES
c/ Rajesh Khanna e Tanuja
Quinta e sexta-feiras
CONSPIRAÇÃO SUÍÇA

MONUMENTAL — 555131
P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.45
– Int. men. 13 a.
FUGA PARA ATENAS
c/ Roger Moore, Telly Savalas, David Niven e Claudia Cardinale
Na noite início da projecção do filme às 21.55

MONTECARLO — Tel. 681117
A. Pedro Alvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Uma obra impressionante de dramatismo e sentido humano
O SEU PRIMEIRO AMOR
c/ William Katt, Susan Dey e Swoosie Kurtz
Um filme de John Darling
c/ parque de estacionamento 2.ª Semana

MUNDIAL — 538743
R. Martens Ferrao, 12-A
às 15, 15, 18.30 21.30
— N. ac. men. 13 a.
TREINADOR DE SAIAS
c/ Barbra Streisand e Ryan O'Neal
4.ª Semana

NIMAS — 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
FACE A FACE
c/ Liv Ullman e Erland Josephson

NOVOCINE — 840678
Av. General Roçadas, 7
Às 15.15 e 21.30 – N. ac. men. 18 a.
A FÚRIA DO INDOMÁVEL
c/ Bruce Lee e Shao Lung

ODEON — 326283 4
R. Condes, 12 a 20
às 15.15, 18.15, 21.30
não acons. men. 18 anos
QUE DOUCTORA, RAPAZES!
uma comédia alegre e picante!
5.ª semana

PATHÉ — 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
A extrema violência da juventude sem barreiras
OS SELVAGENS DA NOITE
2.ª Semana

POLITEAMA — 326305
R. Portas de St.º Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
COMANDOS IMPLACÁVEIS
c/ Henry Silva e António Sabato

RESTELO — 610375
Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
Um sensacional filme musical com os maiores intérpretes de rock
WOODSTOCK
5.ª Semana

ROMA — 887778
Av. de Roma, Lote JRB
15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O alucinante ritmo do rock
Disco Music Fever – Sensacional
FURIOSOS DO ROCK

ROXY — 548560
Av. Almirante Reis, 20
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
NUNCA FORAM VENCIDOS
com John Wayne e Rock Hudson

SÃO JORGE — 579144-579344
Av. da Liberdade, 175
às 15.15, 18.15 a 21.30
n. acons. m/18 a
A música de uma geração
HAIR
de Milos Forman
Considerado filme de qualidade
6.ª Semana

SATÉLITE — 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 15, 17, 19 e 21.45
» N. ac. men. 13 a.
O MEU CRIADO SEXTA-FEIRA
N.B. – Nas tardes, projecção do filme sem intervalo, 5 minutos após o início das sessões. Nas noites, início da projecção do filme às 22
4.ª Semana

STAR — 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18 e 21.30
– Int. men. 13 a
O último grande êxito de Claude Lelouch
UMA AVENTURA PARA DOIS
c/ Catherine Deneuve e Jacques

TERMINAL — 371573
Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
O filme mais explosivo do ano!
O SINDROMA DA CHINA
Jane Fonda, Jack Lemmon e Michael Douglas
Não acons. men. 13 anos

TIVOLI — 570595
Av. da Liberdade, 188
Às 14.30, 18 e 21.30
Robert de Noro, John Cazale e Meryl Streep em
O CAÇADOR
Um filme de Michael Cimino
Interdito men. 18 anos
Premiado com 5 Óscares da Academia, 1979
5.ª Semana

VOX — 880808
Av. Fr. Miquel Contreiras, Lote 879
Às 15, 18,15 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
Um grande filme de mistério e suspense
O GATO E O CANÁRIO
com Honor Blackman Michael Callan

ZODIACO — 570151
Rua Conde de Redondo, 5
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
DO INFERNO À VITÓRIA
c/ George Peppard, George Hamilton

QUARTETO — R. Flores do Lima, 16 — 771378
SALA 1 Às 14.30, 21.30 - N. a. m./18 anos
AMOR DE PERDIÇÃO
Real. Manuel de Oliveira
Às 19 h - P/ todos
ANIKIBOBO
SALA 2 Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não ac. a men. 13 anos
CARO PAPÁ
SALA 3 Às 14, 16.30, 19, 21.30 e 24
Não ac. a men. 18 anos
Filme de qualidade
O AMIGO AMERICANO
SALA 4 Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Para todos
BALBÚRDIA NO LESTE
Realiz.: Mel Brooks

teatros

ABC – «Crazy Horse» 21 e 23 (18 anos)
ÁDOQUE – «Querias Mas Não Te Dou», às 21.45 (18 anos)
MONUMENTAL – «A Tocar é que a Gente se Entende», às 21.30 (18 anos)
MARIA VITÓRIA – «Rei, Capitão, Soldado Ladrão», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
TEATRO DA GRAÇA – «Miss Julie», às 21.45 (13 anos)
CORNUCÓPIA – «Paragens mais Remotas que Estas Terras», às 21.30 (13 anos)
MARIA MATOS – «Ricardo e as Borboletas», às 22.00 (13 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CAPITÓLIO – «Excessos Pornográficos», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
OLÍMPIA – «A Cama que Fala», sessões permanentes (18 anos)
CITY-CINE – «O Gato e o Canário», 21.30 (18 anos)
LUMIAR – «O Homem de Duas Faces», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Um Marido Solteiro», às 21.30 (12 anos)
ROYAL – «Disco Fever», às 21.30 (13 anos)
PARIS – «O Anjinho», às 21.30 (6 anos)
CINEARTE – «Hércules», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

PAREDE – Royal-Cine011 – «Os Malucos no Supermercado», às 21.15 (6 anos)
ESTORIL – Casino – «Homens de Aço», às 17.00 e 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «O Choque das Estrelas», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Gil Vicente – «O Gendarms e os Extra-Terrestres», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «Disposta a Tudo», às 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine-Plaza – «Em Nome do Papa Rei», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Chamavam-lhe Génio», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «O Castelo do Prazer», às 21.30 (18 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «A História de Joana», às 21.30 (18 anos)

PÓVOA DE ST. ADRIÃO – S. José – «Quando o Amor se Torna Lenda», às 21.30 (13 anos).

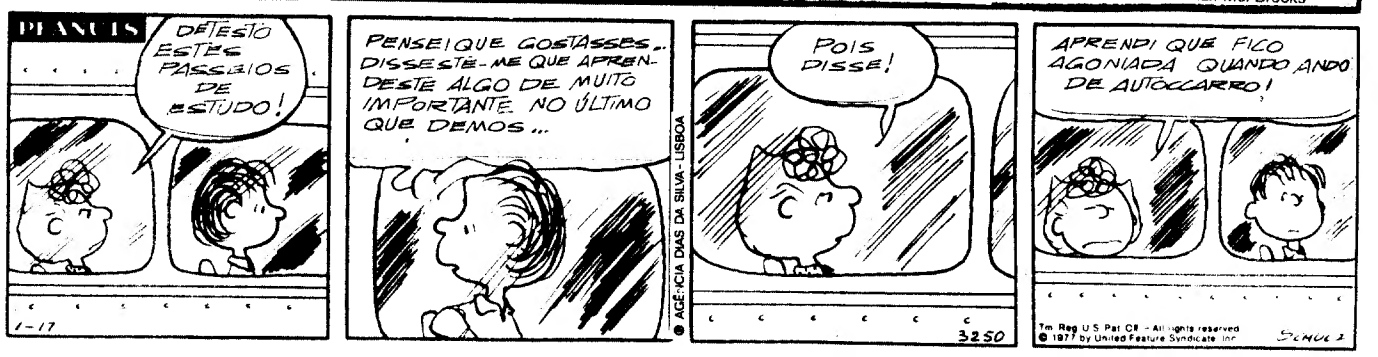
Outra Banda

ALMADA – Cinestúdio – «Assassinos de Elite», às 21.30 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «007, Vive e Deixa Morrer», às 21.15 (18 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «Music Machine», às 21.15 (13 anos)

Porto

AGUIA – «Os Selvagens da Noite», às 21.30 (18 anos)
FOCO – «Menina Bonita», às 21.30 (18 anos)
OLÍMPIA – «O Maior Amante do Mundo», às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Desejos Perversos», às 21.30 (18 anos)
CHAPLIN – «Priminha Meu Amor», às 21.30 (18 anos)
VALE FORMOSO – «Os Dois Missionários», às 21.30 (6 anos)
LUMIÈRE-A – «O Grande Ataque ao Comboio do Ouro», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «O Massacre dos Bólides», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO – «Matar para não Morrer», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «O Executor Implacável», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «A Ferro e Fogo», às 21.30 (18 anos)
CARLOS ALBERTO – «Férias Macabras», às 21.45 (18 anos)
SALA BEBÉ – «Amor de Perdição», às 21.45 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «O Caçador», às 21.30 (18 anos)
RIVOLI – «A Ferro e Fogo», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO – «O Império do Grego», às 21.30 (13 anos)
BATALHA – «Furacão no Asfalto», às 21.45 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «O Caminho da Verdade», 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE – «O Sindroma da China», 21.45 (13 anos)

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente



DL
RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 185 1.º
TELEFONES 654531 2/3
REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
TELEFONES 321154/5 320271 2 3 320228 372 812
PUBLICIDADE 368740
SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21)
PORTEIRO 321154
MENSAGENS GRAVADAS 320229
ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIBOA TELEX 12161
LISBOA PORTUGAL
DELEGAÇÃO DO PORTO
RUA DO ALMADA 387 TELEFONES 20954 5

OS DIAMANTES DE BOKASSA
Giscard nega, mas...

O presidente francês, Giscard D'Estaing, desmentiu ontem categoricamente as alegações do semanário satírico «Le Canard Enchainé» sobre o valor do presente que «teria recebido» do antigo presidente centro-africano, Bokassa.

O semanário tinha afirmado que Giscard D'Estaing recebera diamantes no valor de quase um milhão de francos.

Numa entrevista a jornalistas da TV francesa, o presidente francês afirmou: «Sobre o valor do presente que teria recebido na minha qualidade de ministro das Finanças, oponho um desmentido categórico e, acrescentou, desdenhoso: «é preciso deixar que as coisas de baixo nível morram com o seu próprio veneno».

Como facilmente se deduz das declarações de Giscard este não negou ter recebido os diamantes de Bokassa, o que constituiu a principal acusação do «Canard Enchainé». Giscard limitou-se a negar que os presentes recebidos valessem tanto quanto se disse – mas não que os tivesse recebido.

Porto: electricidade poderá não subir

PORTO, 28 – O Conselho Municipal deu parecer negativo ao aumento das tarifas de energia eléctrica, na sua reunião de ontem.

Para o próximo dia 11 ficou, entretanto, marcada uma nova reunião que tratará da apresentação de um documento em que aquele órgão municipal se baseia para contrariar a contestada portaria que eleva em quase cem por cento as actuais tarifas.

(Hoje 24 páginas)

PASSAPORTES
Aviso Importante
Os passaportes tirados há cerca de 5 anos ou mais deverão ser-nos enviados para obtenção de novos.
agencia abreu
LISBOA - Av. Liberdade, 168 - Tel. 371341

1001 VIAGENS "IT"
(Tarifas reduzidas de avião)
PEÇA A RESPECTIVA BROCHURA
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
LISBOA Av. da Liberdade, 160 Telef. 371341
PORTO Av. dos Aliados, 207 Telef. 312921
COIMBRA Rua da Sota, 2 Telefs. 27011/2
FARO Av. da República, 124 Telefs. 25035/6
FUNCHAL Rua do Gorguilho, 1 Telefs. 31077/8

DEVIDO À CRISE MONETÁRIA
Escudo recupera face ao dólar e iene

Nos últimos vinte dias, o escudo teve uma ligeira subida face ao dólar e melhorou a sua posição em relação ao que era ainda há pouco o todo-poderoso iene japonês.

Mas estas alterações não significam um robustecimento do escudo – que continua a desvalorizar-se em relação às moedas mais estáveis ainda que a menor ritmo. Reflectem apenas a profunda crise que nos últimos tempos tem abalado o Sistema Monetário Internacional.

O dólar teve na terça-feira o seu dia mais fraco desde Outubro, continuando uma descida iniciada com o desencadear da crise do Irão, nos primeiros dias de Novembro.

Quanto ao iene, ainda há pouco uma das divisas mais fortes, atravessou ontem, apesar do apoio do seu Banco Central a barreira dos 250 em relação ao dólar, reagindo assim a uma crise na sua balança comercial e às ameaças às suas vitais importações de petrópeo.

A melhoria do escudo, segundo as cotações do Banco de Portugal, em relação a estas duas moedas deveu-se menos à relativa melhoria da balança de pagamentos portuguesa do que à crise do dólar e do iene.

Por isso mesmo, nos referidos vinte dias continou a descida do escudo em relação ao marco alemão e à libra inglesa, que tem vindo a beneficiar do contributo do petróleo do mar do Norte para o equilíbrio da sua balança comercial.

Comparando, por exemplo, o nível dos aumentos dos preços nos Estados Unidos – 14 por cento – e em Portugal – bastante acima dos 20 por cento – podemos constatar o que há de fictício na valorização do escudo em relação ao dólar e no carácter passageiro deste movimento.

Por outro lado, apesar das dificuldade crescentes da moeda norte-americana, a federação dos bancos da RFA afirmou num relatório que o dólar continua a ser o eixo do comércio internacional e deve continuar a ser o centro do Sistema Monetário internacional.

Os alemães têm manifestado por diversas ocasiões a sua oposição ao desenvolvimento do papel do marco como moeda internacional de reserva, o que tenderia a elevar a sua cotação e a criar dificuldades às exportações alemãs.

Apesar doisso, o marco alemão converteu-se recentemente, de facto, na segunda moeda de reserva dos bancos centrais de todo o mundo.

PREFERIAM OS ELETRODOMÉSTICOS
Virgílio planeava... e "Jaquinzinho" receptava

PORTO, 28 – Um grupo que, há tempos, planeava a e executava dois assaltos por semana, um pouco por todo o Norte, foi agora desmantelado, na sequência da detenção há dias, no Porto, de Virgílio de Sousa, que as autoridades consideram como o «cérebro» de todas as acções, Virgílio de Sousa, que tem 28 anos e reside em Santo Tirso, tinha em seu poder, na altura da detenção, duas armas de calibre 7.65 e varios carregadores com munições.

Ontem a GNR acabaria por prender os outros dois elementos da quadrilha (dedicada sobretudo ao roubo de electrodomésticos): José da Silva, de 30 anos, morador em Outeiro, Manuel Soares Fernandes, de 27, residente em Gualter (Braga) e o receptador da mercadoria, Joaquim de Oliveira (conhecido por «Jaquinzinho»), comerciante com estabelecimento de electrodomésticos (claro) em Santa Maria de Lamas, no concelho de Vila da Feira.

O ARROZ ERA EMBALADO NUMA FÁBRICA DE RATICIDAS

Entretanto, as brigadas de Fiscalização Económica do Porto acabam de apreender, num armazém daquela cidade, vinte toneladas de arroz, que tinham sido embaladas numa máquina de uma empresa química de Paranhos, especializada em empacotar raticidas. Análises posteriores confirmaram a existência de resíduos químicos (raticida naturalmente) no arroz apreendido. Outras apreensões: 1130 litros de vinho falsificado, para além de carnes e conservas de frutas, considerados impróprios para consumo, num armazenista em Amarante.

NA TAP, POR CAUSA DO ACT
Greve "morta", greve posta

O balanço da greve ontem concretizada pelo pessoal de terra da TAP é fácil de fazer e revelador: 95 por cento de adesões que afectaram totalmente, com suspensão ou atraso, os voos previstos para o período da paralisação, entre as 8 e as 12 horas.

Os máximos de adesão a esta forma de luta pelo cumprimento integral do Acordo Colectivo de Trabalho recentemente negociado para aquela empresa pública foram registados nos serviços de balcão em Lisboa e no aeroporto do Funchal. Em contrapartida, o menor apoio veio das reservas em Lisboa, do Porto (cidade) e de Faro.

Esta forma de luta, que decorreu sem quaisquer incidentes com os passageiros, foi directamente motivada pela suspensão do pagamento dos reenquadramentos nos termos em que estava previsto no ACT. Ao mesmo tempo, o Conselho de Gerência da TAP procedeu a aumentos salariais das chefias, o que também foi mal aceite pela generalidade dos trabalhadores.

O não cumprimento do ACT e a «ultrapassagem de acordos anteriores» são ainda motivos bastantes para também o pessoal navegante da transportadora aérea nacional ter anunciado paralisações de três horas nas próximas segunda, quarta e quinta-feiras.

Trata-se de uma forma de luta que apenas afectará as escalas de Lisboa. Durante os períodos de paralisarão não levantará voo qualquer avião da TAP programado para sair da capital.

Por outro lado, como já foi anunciado e continua marcado, os trabalhadores da ANA (Aeroportos e Navegação Aérea) deverão entrar em greve de 24 horas no dia 4 do próximo mês. Assim, serão afectados todos os aeroportos nacionais.

Também neste caso o conflito se prende com o Acordo Colectivo de Trabalho para os trabalhadores envolvidos: querem que, já em 1980, o estatuto da ANA, empresa pública, seja substituído por um ACT a negociar pelas partes envolvidas.

"Bandeirada" dos táxis aumenta dois escudos

A chamada «bandeirada» dos táxis (correspondente aos primeiros 360 metros do percurso) vai passar a custar doze escudos (neste momento custa dez), de acordo com uma portaria do Ministério do Comércio e Turismo já mandada para publicação na folha oficial, confirmando-se assim a notícia que demos em primeira mão na nossa edição da última sexta-feira.

De acordo com o diploma, que determina assim um aumento de mais de 28 por cento, a extensão pela qual são cobrados dois escudos passa de 310 para 240 metros e o tempo de espera (cada minuto e doze segundos) passa a custar dois escudos. Presentemente o tempo de espera era de dois minutos e a fracção de um escudo. No serviço a quilómetro, cada fracção será de sete escudos, quando presentemente o seu preço é de cinco escudos e cinquenta centavos. Por sua vez, o mínimo da cobrança passará a ser de trinta escudos (o actual é de 25 escudos). Em suma: com as novas tabelas, e a título de exemplo, uma «corrida» de táxi que agora custa quarenta escudos passará a ser paga a 52 escudos.

Acto eleitoral origina suspensão de algumas aulas

O MEC divulgou hoje um comunicado em que autoriza a suspensão das aulas em alguns estabelecimentos de ensino entre os dias 29 de Novembro e 4 de Dezembro. É do seguinte teor aquele comunicado:

«Tornando-se indispensável a utilização de alguns estabelecimentos de ensino para assegurar o normal funcionamento do acto eleitoral, o Ministério da Educação autoriza a suspensão das actividades escolares entre os dias 29 de Novembro e 4 de Dezembro inclusive, em todos os estabelecimentos de ensino do País onde funcionam mesas eleitorais.

«Chama-se a atenção para o facto de que nas restantes escolas onde não funcionam mesas eleitorais as actividades escolares processam-se normalmente.»

AO FIM DESTA MANHÃ
Prospector bancário assaltado em Belém

Dois indivíduos assaltaram esta manhã, cerca das 11 e 15, um prospector bancário pertencente à agência do Banco Nacional Ultramarino em Algés, roubando-lhe a mala, no momento em que se encontrava em serviço de cobrança, na Rua Jerónimo Osório, em Belém.

O prospector, cuja identidade não nos foi possível averiguar, ficou ferido no rosto (devido a um tiro de pistola disparado pelos assaltantes), tendo sido conduzido ao Hospital de S. José apesar do seu estado não ser de molde a inspirar cuidados. Até à hora do fecho do nosso jornal ainda não tinha sido divulgado, pelos serviços daquele banco, o valor do furto.

CR reúne hoje

O Conselho da Revolução reúne hoje à tarde pelas 16 horas no Estado-Maior-General das Forças Armadas, ao Restelo. A reunião, que é presidida como habitualmente pelo general Ramalho Eanes, terá, também como habitualmente, apenas dois pontos na agenda: analise da situação política e da situação militar.

"Fauno" à solta no bairro de St.º Amaro de Oeiras

Andam fortemente preocupados os pais das meninas que residem no bairro de Santo Amaro de Oeiras.

As crianças sofrem por seu lado as consequências das preocupações e receios dos pais que se traduzem, entre outras restrições, na redução de liberdade de sairem e passearem quando querem, ou precisam, sozinhas.

O motivo vem expresso num abaixo-assinado subscrito por grande número de habitantes do bairro.

De acordo com o texto, no passado dia 21 foi julgado no tribunal da comarca de Oeiras um comerciante de vinhos do bairro, sob a acusação de ter atentado contra o pudor de raparigunhas residentes na zona, de idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos.

Garantem mães de algumas das crianças, vítimas do comerciante, que a veracidade das acusações ficou comprovada em tribunal. Mas, apesar disso, o veredicto foi de dois anos de prisão. O homem, no entanto, apelou para o Tribunal da Relação e foi posto em liberdade condicional, mediante depósito de 50 contos, enquanto aguarda o novo julgamento.

«As nossas filhas não podem sair à rua», afirmam as mães que nos procuraram. «Nem podem ir sozinhas, à escola que fica a escassos metros da adega que ele possui no bairro».

O comerciante em questão é desalojado de Angola, tendo-se estabelecido com uma casa de vinhos de Santo Amaro de Oeiras depois do 25 de Abril.

Reside na própria loja. Sexagenário, carinhoso para as crianças, tinha das famílias toda a confiança. Ninguém suspeitava de nada.

Até que as mães de duas das crianças suspeitou de que alguma coisa se passava com as filhas, as quais acabaram por dizer o que se passava.

De acordo com familiares das crianças, o homem atraía as meninas quando iam para a escola ou faziam compras, ameaçando-as para que nada contassem em casa.

Assim que foi posto em liberdade, o homem voltou à loja e, por isso, os familiares das crianças estão verdadeiramente preocupados e revoltados.

No abaixo-assinado, os habitantes do bairro de Santo Amaro de Oeiras apelam para os pais e mães portuguesas, Comissão dos Direitos das Crianças, UNICEF, Presidente da República, Primeiro-Ministro, Ministro da Justiça, Procurador-Geral da Justiça e partidos políticos.

O MHOP não suspendeu os pagamentos a empreiteiros

O Ministério de Habitação e Obras Públicas desmentiu formalmente os jornais «O Dia» e «O Correio da Manhã» que noticiaram a suspensão de pagamentos devidos a empreiteiros por execução de obras para aquele organismo. O Ministério informa que os pagamentos nunca foram suspensos e nunca houve intenção de os suspender, tanto por parte do Ministério como de qualquer das Secretarias de Estado. O MHOP esclarece, ainda, que a lei prevê mecanismos para o Estado e os Serviços Autónomos resolverem os seus compromissos mesmo que não haja Orçamento Geral do Estado aprovado para o ano, respectivo.

No Funchal: restaurante paisagístico e polivalente

FUNCHAL, 28 – Dentro de dois anos a Madeira disporá de um restaurante paisagístico e polivalente com capacidade para meio milhar de pessoas. Valor previsto para o empreendimento: 50 mil contos (sem equipamento, naturalmente).

O projecto do restaurante esteve em concurso público, mas o júri que apreciou as propostas não considerou qualquer das 40 satisfatórias, pelo que foi escolhido um outro, não concorrente (!) da autoria de José António Paradela.

O novo e modernissimo restaurante ficará localizado no Parque de Santa Catarina, não muito longe do aeroporto, no Funchal.